

GAZETA DE COIMBRA

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA
Administrador — Hermanno Ribeiro Arrobas

Diretor e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados cada linha, 40 reis. Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações. Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adiantado) — Ano 2\$800 reis; semestre, 1\$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3\$060 reis; semestre, 1\$530; trimestre, 765. Colonias portuguesas: ano, 3\$060 reis. Brazil: ano, 3\$530 reis. nunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal.

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Faltam as compensações

Quando se fez a grande transformação dos estudos universitarios a principiar pelos cursos livres e matriculas livres, a cidade sofreu, inesperada e subitamente, um grande abalo na sua vida economica.

Os que conheceram a Universidade de Coimbra no tempo em que os cursos eram obrigatorios e concorridos, e que agora, com os cursos livres, ali entram na occasião das aulas e as vêem quasi desertas, logo reconhecem que semelhante reforma deve ter ferido profundamente os interesses desta cidade, infelizmente, sem resultado para a sciencia, nem para o país, nem para os proprios academicos.

Mas não bastou a reforma universitaria para tirar importancia á nossa terra. A falta do Collegio Ursulino veio igualmente concorrer para agravar essa crise, assim como a grande redução que sofreu a frequencia do Seminario, agora limitado á decima parte.

Varias vezes se ponderou ao governo que essas reformas iam sendo prejudicialissimas aos interesses de Coimbra e que era preciso atender a que esta terra tinha direitos adquiridos como terceira cidade do país.

A tudo se respondia: *descanse Coimbra, que nada sofrerá porque lhe serão dadas compensações.*

Estamos lembrados de que esta promessa foi repetida num gabinete ministerial quando ali foi uma grande comissão de comimbricenses, promessa que dois ou três dias depois deixava de ser cumprida com a criação de mais duas Universidades, em Lisboa e Porto, e pouco tempo depois pela resumida guarda republicana decretada para Coimbra.

As compensações prometidas ninguém as vê por que não existem. Apenas se aumentou a força militar, mas não tanto que se não dê o facto de haver dois regimentos em

Coimbra e ser preciso policia fazer a guarda da cadeia de Santa Cruz!

Onde estão as tão prometidas e tão faladas compensações?

Decorridos tantos meses sobre essas reformas, é tempo de voltar a reclamar para Coimbra o que, incontestavelmente, tem todo o direito a pedir e a obter.

As receitas municipais teem diminuido, tendo aumentado os encargos.

Bem sabemos que é muito difficil dar compensações que se equiparem aos prejuizos sofridos, mas alguma coisa se pode e deve conseguir. Não se deixé adormecer Coimbra; vá sempre reclamando o que for de justiça. Vá lembrando que as tão apregoadas compensações ainda se não deram nem delas se tornou a falar.

A camara municipal vai representar ao governo para ser aumentada a guarda republicana decretada para Coimbra. Esta pretensão é uma das mais justificadas, pois não se compreende que uma terra como esta, com uma população de 20.000 almas, tenha uma secção dessa guarda muito inferior em numero a Vizeu, que foi escolhida para sede da guarda desta circunscrição.

Deixem-nos ter a vaidade de não cedermos os direitos que assistem á nossa terra em proveito de outra ou de outras, que não teem metade da população de Coimbra e estão muito longe de ter a sua importancia.

Ha quem suponha que houve proposito em sacrificar esta cidade, tantas foram as reformas que a prejudicaram.

Nós, porém, não acreditamos que assim seja, mas assim parece visto ser esta a terra mais atingida por essas reformas e não terem chegado ainda as tão prometidas compensações.

Galeria da GAZETA DE COIMBRA

João Antonio da Cunha

JOÃO ANTONIO DA CUNHA, de quem hoje damos o retrato, é uma das individualidades mais salientes na vida industrial de Coimbra, desta formosa Coimbra de que é filho e onde é geralmente considerado e estimado, porque além de ser o prototipo do chefe de familia, é ao mesmo tempo o protector de todos os que imploram o seu auxilio e um trabalhador presistente.

Coimbra conta nele um dos seus mais prestantes e desinteressados cidadãos.

Fabricante de louça, os empregados da sua fabrica, que lhe apreciam o elevado espirito e bondoso coração, não lhe teem senão elogios, pois que JOÃO ANTONIO DA CUNHA é para elles duma requintada afabilidade, sem autoritarismos impertinentes nem exageradas branduras que geram os abusos.

Na Associação dos Artistas, de que é socio, tem por véses sido vogal dos conselhos administrativos, presidente da assembleia geral e da Direcção, trabalhando, sempre para o engrandecimento dos artistas, como os drs. Alves Mendes, Abel de Andrade, Antonio Augusto da Costa Simões e o poeta Libanio Baptista Ferreira. Obteve do sr. Conde do Ameal um donativo de 100\$000 reis, que foram applicados ao cofre das viuas, que se achava bastante alcançado. Empenhou-se e conseguiu tambem que o governador civil sr. Christovam Aires se interessasse pela Associação, mandando proceder a importantes melhoramentos na sala e nos gabinetes.

Foi muitos anos vogal da comissão de recenseamento eleitoral, fazendo parte das maiorias quando estava no poder o partido regenerador, do qual foi um dos mais denodados caudilhos, e das minorias quando governava o partido progressista. Foi vogal e presidente da junta de repartidores do concelho, vogal da comissão distrital e exerceu interinamente o lugar de administrador do concelho.

Eleito vereador municipal em diferentes eleições, fazia parte da Camara que inaugurou os trabalhos do Mata-douro. Com o sr. dr. Marnoco e Sousa, presidente, JOÃO ANTONIO DA CUNHA trabalhou a valer para dotar Coimbra com esse importante melhoramento que hoje possui — os electricos — empenhando-se em remover todas as difficuldades e fazendo parte da comissão que por varias véses foi a Lisboa conferenciar com o ministro a fim de obter o emprestimo para tão util empreendimento que é, incontestavelmente, um dos melhores da nossa linda Coimbra.

Foi presidente da Sociedade Terpsicore que teve a sua sede numa das dependencias do edificio da Graça e que depois mudou para a Praça do Comercio sob a denominação de Centro Promotor de Instrução Popular. Desejando sempre ver a sua terra natal a par das primeiras cidades do país, sem que nada lhe faltasse, exerceu tambem o cargo de presidente da Filarmonica Boa-União.

Além de socio da Associação dos Artistas, é socio do Monte-Pio Comimbricense, Martins de Carvalho e da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

Tem concorrido com os produtos da sua fabrica a diferentes exposições nacionais e estrangeiras, onde tem sido honrosamente classificado.

Publicando o retrato de JOÃO ANTONIO DA CUNHA e traçando-lhe o seu perfil, a Gazeta de Coimbra presta a devida homenagem, ainda que singela, a esse prestimoso cidadão que tanto tem trabalhado para engrandecimento da sua terra e que tão bem tem sabido honrar o seu nome e a classe a que pertence.



cimento desta colectividade, já promovendo bazares, já angariando donativos.

Era presidente da assembleia geral quando solemnemente se inaugurou o retrato do falecido conde de Valenças, presidente honorario da Associação. Nessa brilhante festa fallaram notaveis

notaveis

Marnoco:

Tracção electrica

Com a devida venia transcreveremos da Revista da Universidade de Coimbra, parte do artigo do sr. dr. Marnoco e Sousa sob o titulo: «Municipalização da tracção electrica em Coimbra».

Alto ilustre professor deve esta cidade este importantissimo melhoramento, ácerca do qual s. ex.^a pode dar opinião autorizada, não só pelo estudo que tem feito do assunto, mas por serem trabalhos por s. ex.^a iniciados e levados até á sua execução.

Ha nesse artigo uma referencia aos resultados financeiros da tracção electrica de Coimbra, a qual vem pôr a claro que ela se pode considerar animadora, apesar de terem mudado muito as circunstancias economicas da cidade.

Eis a parte do artigo do sr. dr. Marnoco:

Mas os adversarios da municipalização dos trâmueis não se deixam convencer e fazem salientar o algarismo verdadeiramente colossal que atinge os empréstimos municipais nos países onde domina este regime de exploração dos serviços publicos industriais. Esquecem-se, porém, que tais empréstimos são reprodutivos, encontrando-se, por isso, dentro das normas que os tratadistas de finanças estabelecem a respeito do destino dos empréstimos publicos. Neste caso, os empréstimos municipais constituem um processo legitimo de antecipação de receitas e de repartição de encargos, entre a geração presente e as futuras.

Os primeiros resultados financeiros da municipalização dos trâmueis electricos em Coimbra são bastante animadores. As receitas da exploração somaram 23:710\$25 reis, e a despesa, com juros e amortização dos empréstimos contraídos para a instalação deste serviço, elevou-se a 26:474\$951 reis, havendo assim um deficit de 2:764\$426 reis, que é largamente coberto pela percentagem de 10 por cento sobre as contribuições do Estado, especialmente estabelecida para este fim, e que produziu 4:906\$845 reis. A despesa mostra que, para fazer desaparecer o deficit, se torna necessario que cada quilometro de linha renda um pouco mais de quatro contos, visto a linha ter seis quilometros e meio de extensão. HENRI MARÉCHAL² diz que uma linha de trâmueis electricos, para ser lucrativa, deve dar pelo menos 30:000 francos por quilometro e por ano, mas calcula a construção de cada quilometro de via em 200:000 francos, quando em Coimbra não attingiu 150:000 francos.

Embora esta situação financeira não melhorasse, ainda conviria ao municipio manter o serviço, pois o sacrificio que ele neste caso viesse a fazer seria sufficientemente compensado com os beneficios que resultam para a cidade de meios de transporte rápidos, comodos e baratos, tornando assim mais intensa, expansiva e rica a sua vida economica. E, em tais condições, Coimbra ainda não ficaria muito sobrecarregada, pois, com a percentagem de 45 por cento, continuaria equiparada a Vila Real, Viana do Castelo, Castelo Branco e Portalegre, tendo acima de si Aveiro, 45 por cento, Braga, Porto e Lisboa, 25 por cento, Faro, 32 por cento, e Leiria, 40 por cento, e tendo abaixo de si Guarda, 71 por cento, Beja, 65 por cento, Bragança e Vizeu, 60 por cento, Evora, 55 por cento, e Santarem, 50 por cento.

Mas a situação financeira deve melhorar não só com a intensificação da exploração, mas tambem com a aquisição do habito deste meio de transporte por parte da população. Os estudos economicos feitos sobre os modernos transportes urbanos mostram-nos, pela forma mais evidente, que, se o numero dos passageiros au-

menta formidavelmente, não é somente por causa do desenvolvimento da população das cidades, mas tambem por causa de se ter criado a necessidade deste sistema de viação.

III

Sob o ponto de vista administrativo, o que mais preoccupa os adversarios da municipalização dos trâmueis é a incompetencia dos vogais das camaras municipais para gerir os serviços industriais, pois isso não se pode fazer com exito sem profundos conhecimentos técnicos.

Lord AVERBURY³, numa obra que ha de ficar celebre, tratou com grande vivacidade, ainda não ha muito, este aspecto da questão das municipalizações, fazendo salientar a variedade de assuntos de caracter tecnico para que em semelhante regime é solicitada a atenção dos corpos municipais. E' assim que o conselho do condado de Londres fornece agua e luz, edifica casas para o povo, administra trâmueis, dirige carreiras de barcos no Tamisa, segura predios contra os incendios, mantém hotéis municipais, não havendo industria de que se não tenha pretendido occupar. Tem assim de se pronunciar sobre uma multidão de relatorios, cada um dos quais tem em media uma centena de paginas. Só na sessão de 31 de julho de 1906, que lord AVERBURY toma como exemplo, teve de examinar quarenta e três assuntos, sendo varios deles da mais alta importancia, não podendo, por isso, resolvê-los conscienciosamente.

Mas as municipalizações podem ser organizadas de modo a evitar estes inconvenientes. Para isso basta adotar o sistema do *contabilismo industrial*, que se destina a estabelecer a separação entre o municipio administrativo e o municipio industrial. Este sistema constitue, com cada uma das municipalizações, uma empresa distinta da administração ordinaria do municipio, tendo orçamento e contas especiais e a maior autonomia, podendo executar livremente sob a simples fiscalização do conselho municipal, todas as operações comerciais e industriais necessarias.

A tentativa mais perfeita que neste genero se conhece é a da lei italiana de 29 de Março de 1903. Segundo esta lei, os municipios podem escolher entre a concessão ou a *regie* dos serviços publicos industriais, mas a deliberação sobre este assunto tem de ser submetida ao *referendum* do corpo eleitoral, com o fim de dar satisfação ás liberdades locais e de permitir ao povo, como o verdadeiro interessado, pronunciar a ultima palavra. Cada serviço municipalizado constitue uma agencia especial, separada da organização administrativa do municipio, e, embora não goze de personalidade, possui uma autonomia de facto. A frente desta agencia encontra-se um director tecnico, nomeado pelo conselho municipal, e tendo ao seu lado uma comissão tambem nomeada por este conselho, composta de pessoas competentes e elegiveis para as funções municipais. Esta comissão é o órgão deliberante nos assuntos dos serviços municipalizados, tendo-a a lei equiparado, tanto quanto possível, ao conselho de administração das sociedades anónimas.

Não se pode deixar de reconhecer a excellencia destes preceitos que permitem emancipar os serviços municipalizados das influencias deletérias da politica e da burocracia. Realizam na administração local a distincção entre o *Estado politico* — órgão do governo — e o *Estado industrial* — órgão da vida economica —, que os socialistas⁴, com tão bom e são criterio, teem defendido para as explorações industriais do Estado, e que permite gerir estas explorações por uma forma semelhante á das empresas privadas. Resolvem, alem disso, dum modo satisfatorio, a questão da incapacidade técnica dos corpos municipais, em que tanto insistem os adversarios das municipalizações.

(Continua.)

¹ BELLET, *Chronique des transports*, na *Revue économique internationale*, 1908, vol. 1, pag. 206 e seg.
² LORD AVERBURY, *Les villes de l'Etat contre l'industrie privée*, pag. 24 e seg.
³ ERNEST BREKS, *L'orientation nouvelle des régies communales*, na *Revue économique internationale*, ano de 1907, tom. 1, pag. 571 e seg.
⁴ VANDERVELDE, *Le collectivisme et l'Evolution industrielle*, pag. 173 e seg.; REXÉ MICHELET, *De l'exploitation du domaine industriel de l'Etat*, pag. 49 e seg.

SOCIEDADE DE DEFESA E PROPAGANDA DE COIMBRA

Sessão de 11 de Abril de 1912

Expediente: Um offico do Conselho do Turismo e outro da Sociedade de Propaganda de Portugal em resposta aos officos que lhes haviam sido dirigidos sobre a projetada visita dos excursionistas estrangeiros: outro offico da Casa Freire, gravador, com quem vai entrar em contrato para a factura das placas anunciadoras que vai mandar affixar nas *gares* dos Caminhos de Ferro; offico do sr. dr. Mendes de Castro, participando que vai publicar a nova edição do seu *Guia do Viajante em Coimbra*; recebeu do sr. Albino Caetano da Silva, 24 exemplares da edição em francez do *Guia do Viajante em Coimbra*, alguns dos quais vão ser enviados para a propagação de Portugal e outro para a Repartição do Turismo.

Resolveu officiar a Direcção dos serviços Florestais, chamando a sua atenção para o estado de completo abandono em que se encontra a mata de Chonpal, pedindo providencias.

Contrariamente ao que se tem dito na imprensa, a direcção desta sociedade apenas officia á Confraria da Santa, dizendo-lhe constar-lhe da autoridade administrativa motivações bastantes para não permitir manipulações do culto externo e perguntando se realisa ou não, quaisquer cerimoniaes do culto interno.

Liga contra o aperto de mão

Com este titulo fundou-se em Lisboa uma sociedade. Os socios que foram encontrados apertando a mão de

quem quer que seja, pagam multas, que serão applicadas em almoços e jantares. A nova agremiação fundou-se com 19 socios.

ECLIPSE DO SOL

Pelo interesse que desperta, re-produzimos o anuncio calculado pelo Observatorio da nossa Universidade, das épocas, em que para esta cidade, terão lugar as fases do eclipse do sol da dia 17, em hora official.

Principia ás 10 horas 21.^m50.
Maxima fase, ás 11.39.17.
Fim, ás 13.8.74.

O primeiro contacto terá lugar a 269° para leste do vertice e o ultimo a 35°.

Atendendo ás condições especiais em que terá lugar este fenomeno, não fará este Observatorio instalação da importancia das que para a observação do eclipse de 1900, montou em Vizeu. No entanto, prepara-se para se instalar nas imediações de Ovar, com dois aparelhos para a fotografia da corôa, e um outro para a reprodução cinematografica do eclipse, o qual deverá fornecer indicações muito interessantes.

Ao mesmo tempo e com o auxilio dos alunos da cadeira de astronomia serão instaladas 10 ou 12 estações de observação do fenomeno com o auxilio de oculos e cronometros e que escalonadas com a distancia de cerca de 500 metros occuparão uma linha de 6 quilometros perpendicular a direcção que deve ter a linha central. Esta observação é decerto a mais importante a realizar porquanto se o tempo for propicio dela resultará o poder corrigir-se a situação do lugar occupado pela lua e o seu diametro.

COMISSÃO DISTRIAL

Sessão de 11 de Abril

Presidencia do sr. governador civil substituto dr. Nogueira Lobo; presentes os sr. dr. auditor administrativo substituto dr. Antonio Garrido, vogal dr. Abilio Justica e agente do ministerio publico dr. Manuel Massa.

Aberta a sessão e lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Aprovou a deliberação da Camara Municipal de Cantanhede, relativa á cedencia de 25.^m75 de terreno publico para alinhamento da construção duma casa do Zambujal, freguezia de Cadima;

● O orçamento tecnico para a reparação da rua occidental do Passeio do Infante D. Henrique na Figueira da Foz;

● O orçamento ordinario da Camara Municipal de Taboá, para o corrente ano, com alterações.

● Autorizou a Camara Municipal da Figueira da Foz a mandar proceder á reparação das ruas da povoação de Tavarède e da rua da Praia da Fonte, daquela cidade, independentemente da hasta publica.

● Mandou ao sr. director das obras publicas, para informar, os projectos e respectivos orçamentos de construção de canos de esgoto nas ruas da Cêrca e da Providencia, da Figueira da Foz.

● Julgou as contas da Junta de Paroquia do Seixo dos Gatos, concelho de Montemor-o-Velho, relativo ao

ano de 1907, e uma reclamação contra o accordo, proferido nas contas da Misericórdia de Arganil, referentes ao ano de 1899-1900.

Estradas publicas

Toda a gente sabe o deploravel estado em que se acham as estradas publicas do país. Ha pontos onde elas se encontram completamente intransitaveis.

E' tempo de atender á sua reparação, visto terem passado tantos anos sem que se tenham reparado os pavimentos dos caminhos publicos, sujeitos assim a grande perigo os que por elas transitam, principalmente em automoveis e velocipedes.

São frequentes os desastres occorridos em virtude do mau estado das estradas.

O mal vem de longe, pois ha muitos anos que a verba para reparação de estradas tem sido reduzida. Hoje seriam precisas algumas centenas de contos de reis para conseguir reparar devidamente todas as estradas que precisam de concerto.

Parece que o governo vai autorisar uma verba de mais 50 contos para reparação de estradas, a principiar pelas do distrito de Santarem.

E' pouco, muito pouco, para o muito que é preciso por toda a parte.

Se vier a fazer-se o emprestimo, não esqueçam as estradas publicas e destine-se uma verba importante para o seu concerto.

SEMANA DE PARIZ

Ainda o aprisionamento do "Carthage". Aviação. Religião de negros. Uma fera humana. Liga das famílias numerosas.

Recordam-se os leitores que em Janeiro o governo italiano aprisionou dois paquetes correio que pertencem a França?

Esses barcos, graças á rápida intervenção do governo francês, foram postos em liberdade passados 4 dias.

A bordo dum deles, o "Carthage", iam os aviadores Duval e Obre, com os seus aparelhos.

O seu advogado apresentou ha dias ao sr. ministro dos estrangeiros um memorial em que os aviadores exigem uma indemnização de 74.000 francos, alegando que, devido ao aprisionamento do paquete não poderam ir tomar parte nos meetings de aviação onde se dirigiam.

Este memorial vai ser apresentado ao tribunal de arbitragem de La Haia, na proxima sessão.

O avião Frantz, num biplano, levando a bordo dois passageiros, subiu no dia 26 a uma altura de 2.125 metros, batendo o record alcançado por Prevost, que tinha atingido 2.100 metros num monoplano.

O piloto com um aparelho movido por um motor de 70 cavalos, elevou-se rapidamente, conseguindo bater um record que se julgava um dos mais dificeis de egualar.

Dizem de New-York que uma espantosa serie de crimes rituais foi ha pouco descoberta em La Fayette.

Uma mulata de 19 anos foi presa e confessou que só ella matára, pelo menos, 17 pessoas. Deu como justificação dos seus crimes os ritos da sua religião. Diz-se grande sacerdotisa dum culto particular da raça negra e que ella chama a igreja do sacrificio ou da serpente sagrada.

No decurso dos ultimos meses foram imoladas 37 pessoas, todas da raça negra.

As declarações da criminosa sacerdotisa contém detalhes muito circumstanciados sobre os sacrificios humanos e os ritos misteriosos do culto africano do Yandoux.

Esta serie de crimes causou grande emoção, porque se julgava que este culto tinha desaparecido completamente.

Em Outubro ultimo deu-se um hediondo crime em Versailles, de que foi victima uma pobre rapariga de 16 anos, que, depois de violentada, foi assassinada e o cadaver horrorosamente mutilado.

Três dias depois do crime dava entrada nas prisões de Lille uma fera humana, que, caindo em diversas contradições negou ter cometido tão canibalístico acto.

Ha dias, porém, sendo novamente interrogado, elle fez as mais sensacionais revelações, que causaram o maior espanto pela sua monstruosidade.

Confessou ter violentado e assassinado a infeliz Maria Delrieu, comendo em seguida parte do seu cadaver!

Declarou mais ser o movel do crime apenas pretender comer carne de mulher cuja ideia ha muito elle luminava o espirito, em virtude de ter contemplado diversos quadros numa festa dum teatro de feira!

Existe em Paris a Liga popular de pais e mães de famílias numerosas, a qual organisou ha dias uma ruidosa manifestação a Mr. Poincaré.

Os manifestantes, em numero avultado, acompanhados por deputados e vereadores municipaes e da sua fanfarras, dirigiram-se ao ministerio dos negocios estrangeiros, onde aquelle ministro os esperava.

Falou em nome da Liga o capitão Maire que expoz ao ministro os seus fins, pedindo-lhe que beneficiasse a sorte das famílias numerosas, prometendo Mr. Poincaré em nome do governo não se esquecer das suas justas pretensões.

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS. — Fizeram ontem anos os srs. dr. João Batista Loureiro e José d'Abreu Mesquita.

CASAMENTO. — Realiza-se na proxima segunda-feira, em Cernache, o casamento do sr. Arlindo de Matos, filho do sr. João de Matos, com a sr.ª D. Amelia dos Santos Fonseca, filha do sr. Antonio dos Santos Fonseca e irmã do sr. Nicolau da Fonseca.

NASCIMENTOS. — Deu á luz um menino a sr.ª D. Clara Dias Dantas Guimarães, esposa do sr. Antonio José Dantas Guimarães, agricultor em S. Tomé.

Também teve o seu bom successo a esposa do negociante sr. José Cesar Lopes.

Camara Municipal

Sessão de 11 de Abril

Presidencia, Antonio Augusto Gonçalves; vereadores presentes, Rodrigues da Silva, Albino Caetano da Silva, Frederico Graça, Adriano Lucas, Madeira Junior, Simões Favas e Corrêa Amado.

Foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Tesouraria

Balanco do cofre — saldo efectivo no dia 10 deste mês, 9:449.5793 reis.

Requerimentos deferidos

Obras — Eduardo Augusto Ribeiro; Antonio de Moura e Sá, Manuel Ventura, Anibal de Lima e irmão, Adriano Marques, Antonio Fiel d'Almeida, José da Cunha Marmelo, Bazilio da Cunha Marmelo, Manuel Ferreira, Maria Simões Torres Balhau, José Simões Curate, Angelo Coelho e Jose Franca Martins.

Cemiterio — Maria Clementina.

Impostos indirectos — Maria Brigida Bressane Leite Perri de Sousa Gomes, José Bobela da Mota.

Diversos — Abel de Carvalho, Mesarios da confraria de Nossa Senhora dos Milagres, João Ferreira Ramos, Antonio dos Santos.

Requerimentos indeferidos — Antonio Neves, Antonio Fernandes Ferreira.

Subsidios

Informou favoravelmente 19 pedidos para subsidios de fiação a menores.

Deliberações

Oficiar por intermedio do Governo Civil ao ministro do Interior acerca do pagamento dos cursos noturnos de instrução primaria neste concelho.

Nomeou louvados reparadores de agua para a freguezia de Cernache, os cidadãos indicados pela respectiva junta de parochia.

Aprovou uma representação dirigida á Camara dos Deputados sobre a organização da Guarda Republicana em que se pede para Coimbra a sede de um batalhão.

Mandou estudar uma variante na estrada municipal do Alto de S. João a Santo Antonio dos Olivais.

Resolveu que a repartição de obras proceda aos estudos necessarios para a execução do alcatroamento da Avenida Sá da Bandeira, afim de evitar as poeiras tão prejudiciais á saúde publica.

Aprovou o projecto do prolongamento da avenida Dias da Silva á igreja de Santo Antonio dos Olivais.

Mandou louvar o chefe da repartição de obras Antonio Heitor pela execução daquele projecto em que manifestou zelo e dedicação pelo serviço municipal.

Registrou que o boletim da analise bacteriologica das aguas do abastecimento da cidade acusa agua muito pura.

Mandou enviar á administração do concelho o processo contra o cidadão Alipio Rosa Pereira d'Almeida, em cumprimento do disposto no art.º 22

do Regulamento para a fiscalização e cobrança dos impostos indirectos municipaes.

Atendeu o pedido da junta de parochia de Cernache, transferindo para o dia 18 o dia de descanso semanal, em virtude de em 14 do corrente se realizar naquella freguezia a festa annual á Senhora dos Milagres.

Castigou com 3 dias de suspensão o vigia municipal n.º 26, por irregularidade de serviço.

Resolveu que os lixos das varreduras da cidade se vendessem ao preço de 15000 reis o metro cubico.

Feliz desenlace de uma doença grave.

Um menino de sete anos curado da anemia pelas Pilulas Pink.

São numerosas as famílias que contam no seu gremio um menino, ou uma menina, cuja saúde inspira inquietações e cuidados, que não se encontram tão bons como deveriam estar. A todos os pais e mães, preocupados pela saúde de seus filhos, recomendamos a leitura da seguinte carta, que nos escreve a sr.ª D. Alice d'Abreu Moreira, mãe da creança cujo retrato em seguida publicamos.

Esta senhora vive em Lisboa, rua Nova do Carvalho, 66, 4.º esquerdo.



Antonio MOREIRA

« Tenho muito contentamento, escreve a sr.ª D. Alice, em participar a V. que as suas Pilulas Pink curaram muitissimo bem o meu tilhinho Antonio Moreira, de 7 anos, que sofria de uma grave e persistente anemia. Apesar dos nossos grandes cuidados, de numerosos remedios, de variados fortificantes, longe de melhorar, o seu estado piorava de dia para dia, e o meu querido menino definhava a olhos vistos! »

« Foram na verdade as Pilulas Pink que o salvaram. »

Apenas começou a tomar este excellento remedio, viu-se logo uma grande melhora, de maneira que em pouco tempo, meu filho estava completamente curado, gosando hoje, graças a Deus, uma saúde perfeita. »

V. pode acreditar no profundo reconhecimento que lhe consagro por esta bela cura das suas pilulas. »

As Pilulas Pink, que dão sangue, curam pronta e radicalmente a anemia das creanças e adolescentes, o clorosis e todas as doenças, tão numerosos e frequentes, que tem por causa o empobrecimento do sangue. A acção tónica exercida por estas pilulas, no sistema nervoso, junto á sua acção regeneradora do sangue, fazem delias um remedio de egual modo apreciado em todos os casos de molestias nervosas. »

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 45400 reis as 6 caixas.

Deposito geral J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drogeria Peninsular, 39, rua Augusta, Lisboa 45. — Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

José Alberto dos Reis

ADVOGADO Rua da Sofia, 57 1.º

dor se fizeram summarios ao ren Francisco Jorge Ayres; culpas, excepção declinatoria, artigos de defeza, e embargos de obrepção, e subrepção, allegações de direito que se fizeram pela sua parte, e documentos juntos.

Mostra-se que sendo em sete do mez de Dezembro do anno de 1718, indio o ren de Coimbra para a sua patria, que é na freguezia de Faiões, termo da villa da Feira, e chegando n'aquelle dia ao sitio da Pedra de Moura, que fica perto da dita freguezia, e vendo alli a um Manuel Godinho Pereira, tio d'um moço que servia o mesmo ren, e que n'aquelle tempo andava doente, o chamara, dizendo-lhe que tanto era de cá para lá, como de lá para cá, o ren se apeara, e lhe quizera logo atirar com uma pistola, juntando o dito Manuel Godinho Pereira umas pedras, que disse eram para se defender de quem lhe quizesse fazer mal, perguntando-lhe o ren para que queria as taes pedras; e que advertindo-o seu paé, e um companheiro com quem ia, o ren logo ameaçava o tal Manuel Godinho Pereira, dizendo-lhe o anpararia em outro lugar; e que com effeito logo na tarde do mesmo dia sahira o ren de casa embuçado em um capote, e se fôra á em que vivia o dito Manuel Godinho, e entrando n'ella lhe dera duas facadas penetrantes, uma na espadua direita,

PELO TRIBUNAL

Audiencia ordinaria do dia 10

DISTRIBUIÇÃO

Ao escrivão do 1.º officio Almeida, inventario de maiores por obito de Antonio Augusto de Carvalho, em que é cabeça de casal a viuva Virginia da Conceição Carvalho, morador que foi na rua do Borralho.

Advogado, dr. Gaspar de Matos. Inventario orfanologico por obito de Francisco dos Santos Salvador, em que é cabeça de casal Elisa d'Assunção, morador que foi nesta cidade.

Idem por obito de Manuel Carvalho em que é cabeça de casal Rosa Gomes, morador que foi na Telhadella.

Ao escrivão do 2.º officio Faria, emancipação requerida por José Jacinto d'Andrade Albuquerque de Betencourt, residente nesta cidade.

Inventario orfanologico por obito de José Augusto dos Santos em que é cabeça de casal Barbara Graça dos Santos, moradora que foi nesta cidade.

Idem por obito de Ana da Conceição em que é cabeça de casal Antonio dos Santos, morador que foi em Santa Clara.

Ao escrivão do 3.º officio Calisto, inventario de maiores por obito de José Luiz Cardoso, em que é cabeça de casal Barbara Graça dos Santos, moradora que foi nesta cidade.

Advogado, dr. Frederico.

Inventario orfanologico por obito de João Francisco Rosa em que é cabeça de casal Joaquina do Espirito Santo, morador que foi no Dianteiro.

Idem por obito de Mariana Clara em que é cabeça de casal Antonio Veiga, moradora que foi na Zouparria.

Ao escrivão do 5.º officio Perdigão, Acção commercial requerida por José Henriques Pedro, desta cidade, contra Maria Emilia Candel, do lugar de Venda Nova do Bolho, comarca de Cantanhede.

Advogado, dr. Antonio dos Reis.

Acção de investigação de paternidade requerida por Teresa de Jesus Joaquina, desta cidade, contra dr. Augusto Henriques David, residente no Pedregão Grande, comarca de Figueiró dos Viuhos.

Advogado officioso, dr. Rodrigues. Inventario orfanologico por obito de Antonio Lourenço, em que é cabeça de casal Maria Marques, residente que foi em Sargento Mór.

Julgamentos: — Respondeu na quinta feira em audiencia de policia correccional requerida pelo Ministerio Publico, Maria Roseira Nova, casada, residente na rua Direita, pelo crime de furto, ficando a ré condemnada na pena de 8 dias de prisão correccional e três de multa a cem reis por dia sem custas nem selos por ser pobre.

Também respondeu em policia correccional Maria de Jesus Verissima, casada, moradora no Beco de Montarroi pelo crime de offensas á moral publica, ficando a ré absolvida por não se ter provado a accusação.

Livros e Revistas

A Arte. — Como todos, o n.º 87 desta magnifica revista é esplendido. Abre por um soberbo quadro-Madonna Coroada, do insigne pintor italiano Sandro Botticelli.

Também insere três primorosos quadros do immortal artista Rafael, bem como de Luciano Freire e Sousa Pinto.

Enciclopedia das Familias. — Sendo uma das revistas mais instrutivas que se publica no nosso pais, a Enciclopedia das Familias continua esforçando-se para manter o alto prestigio que já alcançou pelas suas maravilhosas publicações. Alem dos conhecimentos tão uteis que ensere, podemos apreciar as mais belas creações dos nossos poetas, que tão escolhidamente publica.

E' por isso uma obra, que, apesar

de tão antiga, é digna de todo o auxilio do nosso publico.

O preço annual da assinatura é de 800 reis.

Revista da Universidade de Coimbra. — Foi-nos oferecido o 1.º numero desta revista.

E' um volume de mais de 200 paginas, com o seguinte sumario:

SUMARIO: Prof. Mendes dos Remedios: Abrindo a Revista, p. 1. — Prof. Gonçalves Guimarães: Notas filologicas, p. 6. — Prof. Antonio de Vasconcelos: Brás Garcia de Mascarenhas, p. 14. — Prof. Guilherme Moreira: Patrimónios autônomos nas obrigações segundo o direito civil português, p. 77. — Professor Costa Lobo: Astronomia geral, p. 102. — Assistente Geraldino de Brites: Cadaverização e autópsia da melua espanhola, p. 135. — Prof. Costa Lobo: Eclipse central do sol, p. 179. — Miscelanea: Sr.ª D. Carolina Michaëlis de Vasconcelos, p. 191. — Convente á Universidade, p. 202. — Lutuosa, p. 203. — Curso de antropologia criminal, p. 206. — Lista dos assistentes das Faculdades de Medicina, Sciencias e da Escola de Farmacia da Universidade Coimbra, p. 207.

Como se vê, a colaboração é distinta e nela figuram professores da nossa Universidade.

Como trabalho tipografico, faz honra á Imprensa da Universidade, onde foi feito.

Esta publicação é trimestral, saindo em Março, Junho, Setembro e Dezembro, em fasciculos de 10 folhas de impressão aproximadamente.

O preço d'assinatura, por anno, para Portugal, é de 35500 reis; numero avulso, 15000 reis.

Agradecemos o exemplar que se dignaram oferecer-nos.

Deficits e impostos

A media annual dos deficits, nos ultimos 50 anos, foi de 6.618 contos.

Os 10 anos em que foi mais elevado foi em 1880—1890, em que subiu a 82.464 contos, e menos em 1900—1910, que foi de 40.632 contos.

Os impostos em Espanha, França, Italia e Holanda são mais pesados, mas muito mais equitativos de que em Portugal.

MUSICA NA AVENIDA NAVARRO

A banda de Infantaria 23 executa amanhã, das 17 ás 19 horas, no coreto da Avenida Emidio Navarro, o seguinte programa:

- 1.ª PARTE
Robur (Passo dobrado) .. FERNANDES
Banditem Striche (Ouvertura) .. SUPPE
Capricho musical .. R. ALVES
La Corte de Faraon (Seleção) .. LLEO
2.ª PARTE
Cristofole Colombo (Seleção da opera) .. FRANCHETTI
Benita (Valsas espanholas) .. BROUSTET
Hino Nacional .. A. KEIL

FRANCISCO MENDES PIMENTEL

SOLICITADOR ENCARTADO

Rua da Sofia, n.º 70, 1.º — E.

CURIOSIDADES

Inscrição curiosa

Na povoação das Taipas, provincia do Minho, ha uma fonte, em que se via gravada a seguinte inscrição, que pelo seu estilo é de um gosto originalissimo:

João, primeiro rei do reino unido, Para que a morte mais troyphus não conte De inextinguivel, sautar bebida, Esta levanta milagrosa fonte.

Eras vindos as, desejeas os nomes Das varões claros d'esta obra auctores... Souza procurador, juiz Estevojo, Couto, Pinto, Atayde, senadores.

nomeando-se os juizes, e assignada pelo relator, e com o sello da chancellaria, registando-se a tal sentença na culpa original.

Mostra-se mais, que commettendo-se nos annos de 1720 e 1721 varios insultos, e escandalosos excessos na Universidade de Coimbra, por varios estudantes, de que se compunha um Rancho, que denominaram da Carqueja — originando este nome de haverem queimado com ella uma porta das casas em que vivia um João de Sequeira, em que entraram com estas e outras violencias para o maltratamento, obrigando-o a saltar por uma janella para se livrar d'aquelle insulto, o ren era, segundo fama constante e mais conjecturas evidentes, o cabeça e dos principaes factores do dito Rancho, sendo o ren visto sahír de sua casa varias noites armado com os mais socios que constituíam o tal Rancho, fazendo-se na sua mesma casa communmente os ajuntamentos e ajustamentos das operações que faziam; sendo assim mais visto em muitos dos ditos insultos que se commetteram n'aquelle tempo, recolhendo-se quasi sempre pela madrugada com tropel de gente armada em todo o genero d'armas, ainda prohibidas pela lei novissima.

Mostra-se ser o ren tanto cabeça d'aquelle Rancho, que havendo an-

Caderneta da mocidade

Para se educar convenientemente uma creança é necessario conhecê-la; é ao desprezo por este principio verdadeiramente fundamental que se devem tantos desastres em materia de educação.

O professor bem orientado tem de atender sempre ás condições individuais da creança afim de adaptar os processos de ensino ás faculdades do aluno.

O paé esclarecido não espera que se manifestem as deformações e padecimentos tão vulgares no periodo de desenvolvimento: previne-os por meio de cuidados higienicos adequados.

Como a educação deve ser simultaneamente fisica, moral e intelectual segue-se d'alí a necessidade de estudar a creança sob estes tres pontos de vista.

A educação acompanhada por exames successivos, assim orientados, consegue mais em menos tempo e com menos esforço do que sendo feita segundo uma norma invariavel, isto é, sem atender ás particularidades de cada individuo, evita as chamadas doenças escolares, permite, pelo estudo das taras hereditarias, corrigir e atenuar os seus effeitos, vai descobrir logo no inicio deformações e doenças que é de toda a vantagem combater immediatamente.

Os resultados destes exames tem de ser archivados, caso contrario facilmente esqueceriam e ficaria truncado o conhecimento da evolução fisica, moral e intelectual: para isso serve a caderneta da mocidade que deve ser preenchida annualmente, na parte correspondente, pelo medico e pelos professores. (1) A caderneta é pois o ponto de partida de um interesse esclarecido dos pais pela saúde e desenvolvimento dos filhos, um guia seguro de uma educação perfeita e um meio de determinar com são criterio qual o destino social a dar ao individuo em harmonia com as suas aptidões.

Debaixo do ponto de vista social a caderneta desempenha um papel importantissimo para o aperfeiçoamento da raça, presta grandes serviços na luta contra a tuberculose e pode prevenir-se quanto a sua diffusão contribuirá para o resturimento da nossa Patria meditando estas palavras de Bouleuger: « eston convencido que a nação que conseguisse levar a cabo, com o auxilio de medicos e pedagogos, sem reticencias, o estudo do valor da sua raça, havia de fazer a admiração do mundo pela transformação que realizaria nas suas instituições. »

Esta caderneta está estreitamente relacionada com a instrução militar preparatoria considerada como base fundamental do serviço militar pessoal e obrigatorio e da consequente redução do tempo de permanencia nas fileiras.

Racional e progressiva na patriotica triologia fisico-civica-militar a instrução militar foi regulamentada por decreto de 26 de maio de 1911 para preparar desde a infancia as gerações militares, dotando-as com a alma e o saber preciso para bem desempenharem a missão que lhes incumbe: a defesa da Patria.

Cada mancebo verá com orgulho o registro do seu desenvolvimento annual na sua caderneta da mocidade e, conscio da sua individualidade, da sua força fisica, com essa caderneta se apresentará no regimento que lhe destinem disposto até á abnegação da propria vida pelo Portugal dos portuguezes.

(1) Quando o examinando escolher profissão, deve declarar-se nos exames que se seguirão á sua entrada nas oficinas, escritório, etc., nas conclusões do exame medico, se o organismo suporta bem (especificar a qualidade e quantidade) o trabalho a que foi submetido.

PENEDO DA SAUDE

Vendem-se magnificos terrenos para edificações.

Trata-se na rua de Tomar, 6

dado varios embuçados na feira, em um dos dias d'ella, fora o meirinho da Universidade uma noute a casa do ren e pedir-lhe quizesse fazer que na seguinte feira não andassem rebuçados, e que dizendo-lhe o ren — pois você não pede mais que isso? — voltara logo para outro que alli se achava, e dissera fosse logo dar recado, da sua parte, á gente do seu congresso, que não fossem á feira rebuçados; e que replicando-lhe que era pouco tempo para avisar tanta gente, respondeu o ren avisaria aos que posses, e que elles passassem palavra aos mais, e que de facto não foram os rebuçados; segurando outro o ren a outra pessoa, que o dito Rancho não iria a sua casa; e que valendo-se tambem do ren para que se não fizesse mal a uns estudantes, não foram investidos com effeito.

Mostra-se mais que o ren se ajuntava em casa d'um dos socios do mesmo Rancho, e que da dita casa sahiam escriptos para irem a ella os novatos, dizendo-se nos taes escriptos — ordenava o Conclave — e que indo elles se achava o ren na mesma casa, mandando este da sua pedir um tinteiro, e sempre de noute, de que se inferia ser para se fazerem os bilhetes para os do Rancho.

(Continua.)

Folhetim da "Gazeta de Coimbra,"

COIMBRA NO PASSADO

O RANCHO DA CARQUEJA

Sentença de morte contra o estudante

Francisco Jorge Ayres

Quando actualmente a mocidade academica pratica quaesquer desvios no seu comportamento, estranham-se, e com razão, esses factos; porem quem se recordar dos excessos que em epochas antigas tinham lugar em Coimbra, ha-de confessar que muito tem progredido a civilização entre nós.

No anno lectivo de 1720 a 1721, muitos estudantes da Universidade, formando uma sociedade a que se dava o titulo de Rancho da Carqueja, praticaram os maiores attentados n'esta cidade, estando em consequencia d'isso os seus habitantes, e até as autoridades, em terror permanente.

Perante a impotencia das autoridades locais teve de intervir o governo de D. João v. Por isso no dia 20 de Fevereiro de 1721 appareceram as portas desta cidade tomadas por um regimento de cavallaria e outro de infantaria, e procedendo-se, com o au-

« Accordão em Relação, etc. Que vistos os decretos do dito senhor, e autos, que com parecer de seu rege-

Noticias de COIMBRA

Visita de Estudo

Os alunos da Escola de Belas Artes do Porto, que visitaram ultimamente esta cidade, onde vieram em missão de estudo, saíram perfeitamente bem satisfeitos com as preciosidades que aqui admiraram nos nossos tam artisticos e historicos monumentos.

O que porem mais os impressionou, aquilo que mais lhes prendeu a atenção, foi, segundo nos informa pessoa autorizada, o inegualavel tesouro da Sé Cathedral, museu precioso que Coimbra se orgulha justamente de possuir, e que pessoas entendidas reputam o primeiro da Europa.

Neste riquissimo tesouro foi ha dias collocado o retrato do seu principal iniciador o sr. D. Manuel Correia de Bastos Pina.

O tempo

Com satisfação dos lavradores, que viam as suas terras em estado de não poderem ser amanhadas, o ceu enfocou-se e uma chuva não muito abundante nos tem mimoseado, dando-nos a esperança de continuar.

Bem vinda seja para proveito da agricultura e para nos livrarmos das nuvens de poeira que por ai se levantam por falta de regas.

No mercado ja iam annunciando o preço das hortaliças se continuasse o calor.

A batata e o milho tambem tem encarecido.

Venha chuva para haver farturinha.

Para uma bandeira

No regimento de infantaria 23 vai ser aberta uma subscrição entre officiaes e praças de pret, para a compra duma bandeira nacional, que deverá servir pela primeira vez na parada militar realizada por occasião das festas da cidade.

Abuso

No jardim municipal de Santa Cruz foi ontem encontrado dentro de um canteiro onde colhia flores e plantas, um cavalheiro que pelos modos parecia dono de tudo aquilo. Valeu ás mimosas flores a presença de um digno vereador municipal, que se opôs á destruição marroquina de que estavam sendo victimas, e que fez ver ao tal cavalheiro que os jardins municipais, que por sinal custam muito dinheiro, não são propriedade de um só.

Excursão fluvial

Vai grande animação com a excursão fluvial que amanhã se realisa de Coimbra á Figueira, promovida pelo Sport Club Coimbricense.

São quatro as barcas serranas que a commissão apresenta arinadas em Couraçados.

Conta-se que vão cerca de 200 pessoas, entre elas uma tuna composta por mais de vinte executantes.

Estão alugados alguns barcos pequenos para transportar diversos grupos de pessoas que não estão inscritas para a excursão.

Se o tempo o permittir, será uma festa magnifica.

Na Figueira serão esperados por algumas sociedades de sport.

A partida, defronte do coreto da Avenida Navarro, será ás 6 e meia.

Muitas pessoas contam ir no comboio para as esperar na Figueira.

Por suspeltas

Como noticiamos no nosso ultimo numero, foi preso por suspeltas, pela policia judiciaria, um tal Antonio Moreira, cuja identidade se desconhecia.

Na esquadra afirmou sempre ser um bom cidadão, e por isso indevida a sua permanencia naquella local.

A policia, porém, que ouve todos os dias estas lamurias aos mais atrevidos galunos, não se convenceu e já mandou o Moreira para o posto de antropologia, onde continuou nas suas lamentações; mas qual foi a surpresa dum empregado daquella estabelecimento scientifico, ao reconhecer um seu antigo cliente. Lá foi encontrada a sua biographia e respectivos sinais, verificando-se contar já 12 prisões, sendo 1 por embriaguez, 2 por vadiagem e 9 por furto!

O Moreira, que apresenta tatuagem em diferentes partes do corpo, saiu ha dois meses da Penitenciaria de Lisboa, contando tambem uma prisão nesta cidade, ha anos, pelos festejos da Rainha Santa, como medida preventiva.

O pacifico cidadão vai ser posto em liberdade por não haver qualquer mandado contra elle.

Visitantes illustres

Entre os muitos estrangeiros que se encontram em Portugal affim de procederem a observações do proximo eclipse do sol, contam-se os sabios astrónomos ingleses Mip. Baird Mr. Matheson, Mr. Thom, Backhouse, F. R. A. S. e Irwin Sharp, que, aproveitando a occasião, têm percorrido diversas terras portuguesas, encontrando-se nos ultimos dias nesta cidade, onde visitaram, com muita atenção, os nos-

sos monumentos historicos e estabelecimentos scientificos, que rasgados elogios lhes mereceram.

Serviu-lhes de interprete um socio da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

Associação das Crèches

Esta benemerita instituição, que tantos beneficios tem prestado á infancia, acaba de receber do cofre de beneficencia, por ordem do sr. governador civil, 3 inscrições de 100.5000 réis.

A commissão dos festejos de 5 de Outubro, tambem offereceu áquella simpatica Associação a quantia de 11.650 réis.

Guarda Republicana

E' do teor seguinte a representação que a Camara Municipal de Coimbra enviou á Camara dos Deputados-acerca da constituição da guarda republicana.

Ex.^{mos} Deputados da Nação Portuguesa: — A commissão administrativa do Municipio de Coimbra vem expor a V. Ex.^{as} quanto esta cidade se sente agravada com o decreto do governo provisório da Republica de 3 de Maio de 1911, que organisou a Guarda Nacional Republicana, e coloca esta cidade, a terceira da Republica, numa situação depressiva e que tanto moral e materialmente a afecta nos seus interesses.

E' hoje Coimbra, sem contestação, depois de Lisboa e Porto a cidade mais populosa da Republica, com mais vida e maior área, pedindo por isso um regimen policial, não diremos equal ao daquellas cidades, mas muito differente das restantes do pais.

A organização proposta para a Guarda Nacional Republicana é de 6 batalhões com as sedes: do 1.^o e 2.^o em Lisboa, e as dos restantes em Evora, Vizeu, Porto e Braga, tendo cada batalhão 4 companhias, excepto o de Vizeu que tem (5) das quais uma é destinada a Coimbra. E como se isto ainda fosse muito, esta companhia é dividida em 3 secções com as sedes respectivamente na Figueira da Foz, Arganil e Coimbra, ficando nesta cidade apenas 30 praças de infantaria e 40 de cavalaria e com a obrigação de fornecer postos aos concelhos limitrofes. Ora, com mais uma companhia poder-se-ia organizar a Guarda, sem grande gravame para o tesouro, nem prejuizo para as outras sedes dos batalhões, e dando a Coimbra a importancia a que tem direito e que de justiça lhe é devida.

Teriamos assim, os mesmos 6 batalhões com 16 companhias, ficando Lisboa com 4 batalhões com 6 companhias, e Coimbra a sede do segundo batalhão com 4 companhias, tendo a 1.^a e 2.^a em Coimbra e a 3.^a e 4.^a respectivamente em Leiria e Santarem, não sendo alterada a composição dos restantes batalhões, exceptão de Vizeu que ficaria igualmente com 4 companhias.

Das 2 companhias com sede em Coimbra, seria a 1.^a destinada á guarnição e policiamento da cidade, e a 2.^a com duas secções, uma na Figueira da Foz e outra em Arganil.

Senhores Deputados, expondo estrita e sumariamente a vossa consideração illustrada os factos que servem de fundamento a esta reclamação, dispensamo-nos de recordar quanto esta cidade foi improvavelmente sacrificada com leis e reformas pela Republica promulgadas sem obter as concessões compensadoras, que em principio lhe foram prometidas, como justa e necessaria reparação aos prejuizos causados pela perturbação abrupta e ruinosa dos recursos, do seu trabalho e do seu commercio, das condições economicas da sua actividade.

Confiados, pois, na justiça que nos assiste e na imparcialidade e rectidão do vosso elevado criterio, nenhuma duvida nos resta de que serão escutadas as razões expostas e liberalmente contemplados nos inefragaveis direitos desta cidade. — Saude e fraternidade. — Coimbra e Paços do concelho, 11 de Abril de 1912.

(Seguem-se as assinaturas).

Imprensa da Universidade

Pelo relatório e contas da gerencia de 1911 da Imprensa da Universidade vemos que a receita foi de 3.825.5382 réis e a despesa de 3.833.5449 réis, havendo por tanto um deficit de 8.067 réis.

Esta instituição, que data de 1849 tem tido uma assistencia florecente, não havendo motivo para desanimar com o pequeno deficit accusado no ano findo.

Agradecemos o exemplar do relatório que nos foi offerecido.

A policia

Chamamos novamente a atenção da policia para um grupo de garotos que á porta do templo evangelico, na rua da Sofia, á hora das ceremonias religiosas, está fazendo algazarra, soltando obscenidades e insultos não só ao ministro da respectiva religião como ás pessoas de seriedade que ali vão assistir aos cultos.

Real d'agua

O imposto do real d'agua neste concelho rendeu no mês de Março preterito 1.036.5028 réis, mais 32.674 réis do que em igual mês do ano anterior.

Termina no dia 15 do corrente mês o praso para o pagamento das avencas respeitante ao 2.^o trimestre.

Policia civil

O sr. Floro Henriques, que tem servido interinamente o lugar de commissario de policia, vai ser substituido pelo sr. capitão Montalvão.

Tem o sr. Floro exercido o cargo com incontestavel zelo e competencia, e isso lhe tem creado geraes simpatias.

S. ex.^a fez renuir ante-ontem a policia e deu-lhe conta de brevemente terminar o exercicio do cargo que, temporariamente, tem desempenhado, do qual encontron sempre a melhor boa vontade da parte dos agentes policiaes, dos quais conservará grata lembrança.

As palavras do sr. Floro Henriques produziram a melhor impressão na corporação policial.

O sr. capitão Montalvão, ha muito indicado para vir exercer o referido cargo, parece não ser conhecido em Coimbra.

Contribuições

Está em cobrança durante o corrente mês, a 2.^a prestação das contribuições industrial e renda de casas.

Pleto dos Barbados

Neste tão apazivel local, um dos mais belos de Coimbra não só pela grandesa do panorama que daí se disfruta mas pelas boas condições higienicas em que se encontra, vai o sr. coronel Antonio Francisco Monteiro mandar construir 10 casas para habitação e estabelecer um lagar móvel por meio de electricidade.

E' um importantissimo melhoramento para-aquelle lugar que não tarda a ser habitado e um dos passeios predilectos do povo desta cidade.

Cantina Escolar

Realisa-se amanhã, pelas 12 horas na sede da Cantina Escolar (extinta egreja de S. Pedro) a eleição dos corpos gerentes da Cantina Escolar dr. Bernardino Machado. Como é já a 2.^a convocação realisa-se com qualquer numero.

Receben do sr. governador civil 3 inscrições do valor nominal de réis 100.5000 cada uma adquiridas para esse fim pelo cofre de beneficencia. O fundo de reserva da prestimosa instituição de assistencia infantil é constituído atnalmente por aquelles titulos e pela importancia de 200.5000 réis em dinheiro. Tão brilhantes e esperançosos resultados no curto periodo de 8 meses de existencia devem-se sem duvida á actividade dos incansaveis cidadãos dirigentes que depõem amanhã o seu mandato.

Começam na proxima segunda feira os ensaios dos ranchos infantis que hão-de tomar parte nos festivais a favor da Cantina Escolar, nos meses de junho e julho. Os ensaiadores são os srs. Ricardo Campos e Antonio Martins.

Transferencia

Foi transferido para este concelho o fiscal dos impostos de 2.^a classe Antonio d'Alcobia, vindo de Lisboa.

Grupo 14 d'Abril

Já depois de composta a noticia sobre a Excursão fluvial que amanhã se realisa á Figueira e para que se avalie do entusiasmo que se estendem a toda a cidade, somos obrigados a informar os nossos leitores que um grupo de individuos, amantes da bela expansão, se encorpora na flotilha naval dando-lhe a alegria que a sua jovialidade permite.

Este grupo é composto dos cidadãos Antonio Eliseu, Antonio d'Almeida, João Nogueira, Augusto Monteiro, Alberto Viana, João Marques, Armando Neves, Alfredo Correia, Saul d'Almeida, Abel Eliseu, José Godinho, Adelino Duarte Areosa, José dos Santos, Raul Teixeira, A. Monteiro de Carvalho, Castro Brito, Armenio Correia Amado, Acacio Saldanha, José Augusto, Aguiar, Carlos Lobo e José Pires.

Como o leitor vê, seguem amanhã para a Figueira os mais divertidos e expansivos moços desta Lusa-Atenas. O que será essa encantadora viagem, facil é compreender.

A fina verbe dos intrépidos navegantes foi já demonstrada no programa que temos presente e que constitue a primeira parte do seu diario do bordo.

Para amostra respigamente aqui o prólogo do referido programa:

«O navio mercante que conduz os arrojados descendentes de Vasco da Gama saiu ha poucos dias dos estaleiros da Raiva (Argélia).

A bordo team os excursionistas os seguintes divertimentos:

Fantoches, desorfeon, canções populares, etc.

E para que nada falte, a illustração japonesa contratou o fotografo Rasteiro

a tirar retratos á lá minuta durante a viagem.

O gigante navio a que foi dado o nome de «Barca Serrana» será caprichosamente enfeitado por Abel Eliseu Saul d'Almeida.

O que lhe apeteceemos é uma boa viagem e que não dê em... séco!

Coimbra e o congresso pedagogico

O 3.^o Congresso Pedagogico que acaba de se efectuar em Lisboa, entre os benemeritos da instrução que proclamou na sua sessão de encerramento, registou em primeiro lugar a Cantina Escolar desta cidade, prestando assim uma justa homenagem aos serviços por elle prestados á causa da instrução e assistencia á infancia pobre.



É TÃO FACIL CONSERVARSE DE SAUDE!

Se conseguirdes o remédio proprio para o caso, e o applicarles promptamente, evitares que a molestia se torne mais séria do que o necessario. Tomando immediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupas muito soffrimento e incommodo, alem de despeza inevitavel ao tratamento. Tome, por exemplo, a rachitisa. Tratada devidamente no seu principio, podeis sustenta-la e cural-a, quando, com um tratamento errado, vae de mal para peor. Eis aqui um caso que o comprova:

Com satisfação

participo a V.^{sa} uma cura realizada pela

Emulsão de SCOTT,

em meu filho Affonso Augusto da Silva, de tres annos de idade, que era muito

rachitico e fraco.

Depois de tomar alguns medicamentos, aconselharam-me a Emulsão de Scott, e ao fim de alguns frascos vi com espanto que meu filho nao só se encontrava bom, como tambem a sua robustez era outra, assim como as suas cores. (a) José Augusto da Silva, Agueda, 3 de Janeiro de 1910.

A cura propria, em todos os casos de rachitismo, a mais rapida e a melhor, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa da vossa familia é rachitica, procure a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso medico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão de Scott, resultará d'ahi a cura do vosso rachitismo; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um archivo de curas comparavel com o que a Emulsão de Scott tem registado em todos os paizes civilizados. Se padecerdes de rachitismo, procure a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura a rachitisa sendo tomado promptamente, em qualquer epocha da vida. Cura-a nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apesar do imposto de Sello de 50 réis por cada frasco, todas as Farmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antiojiva saber: 500 réis meio frasco e 900 réis frasco grande. APOSTRA gratuita, contra 200 réis para franquia, obtense dos Srs. James Cassell & Cia. Succe., Rua do Mouzinho da Silveira, 85, 1.^o Porto. Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.



Quinarrhenina

Experiencias feitas por inumeros clinicos, nos hospitais do pais e colonias, confirmam ser o tonico e febrifugo que mais serias garantias offerece no seu tratamento.

Aumenta a nutrição, excita fortemente o appetite, facilita a digestão e é muito agradável ao paladar.

Instruções em portuguez, francez e inglez.

A' venda nas boas farmacias.

Depositos: Em Coimbra, Farmacia Donato. — Figueira da Foz, Farmacia Sotero No Porto, Farmacia Rica, rua do Bom Jardim, 370. — Deposito geral: Farmacia Gama Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

Tosses. Curam-se com as Pastilhas do Dr. T. Lemos. Caixa, 310 réis. Depositos. Os mesmo da Quinarrhenina.

Vende-se

um olival no sitio dos Cazareus, junto ao Tovim de Baixo, freguezia de Santo Antonio dos Olivais.

Este olival faz fronteira do norte, com a estrada velha dos Tovins, e de sul com a estrada nova. Lanço n.^o 10, que segue de Santo Antonio ao Dianheiro. Tambem se vende um pinhal proximo do mesmo Tovim de Baixo. Trata-se com o dono e dona das mesmas, Adriano Antonio Dias Ferreira e mulher Joaquina do Rosario na sua quinta no Tovim de Baixo.

Garage Americana

Avenida Rodrigues de Freitas, 199

PORTO

Representante das quatro melhores marcas de automoveis americanos

FORD

20 cavalos — 4 cilindros, de 1:000\$000 a 1:500\$000 réis, os mais simples, os mais economicos, os mais resistentes e os mais baratos.

Sempre em deposito: Mais de 50 em circulação em Portugal.

SETTA-WARREN

30, 35, e 40 cavalos: 4 cilindros, de 1:500\$000 réis a 2:500\$000; a expedir um double-phaeton.

Mac-Six

40 e 50 cavalos — 6 cilindros, de 2:500\$000 a 4:000\$000 réis, a chegar um double-phaeton, 40 cavalos, com todos os aperfeiçoamentos, incluindo mise-en-marche automatica.

BULL-DOG

40 e 50 cavalos — 4 cilindros, de 2:500\$000 e 3:500\$000 réis; em deposito um esplendido torpedo, de 50 cavalos e 7 logares.

Todos garantidos por dois annos contra defeito de fabricação ou de material.

Ninguém compre automovel sem ver e experimentar os carros destas marcas, que rivalisam com as melhores marcas europeias.

De todas as marcas americanas, que nos offereceram a sua representação, como podemos mostrar, são estas as que verdadeiramente servem para o nosso pais.

VERMES INTESTINAIS NAS CRIANÇAS E ADULTOS

Expulsão infalivel

PELO

VERMIFUGO FARIA

Ha casos de creanças expelirem 100 lombrigas e adultos mais de 200 com este preparado

A venda em COIMBRA

Em todas as Farmacias e Drogarias

Fabrica de louça de Sacavem

A todas as boas donas de casa e aos proprietarios de hotéis

Existe somente no mercado uma louça cujo Vidrado não estala. E' a louça da nossa fabrica.

O Vidrado resiste em absoluto, assim o atestam as rigorosas experiencias a que esta nossa louça tem sido sujeita, das quais a mais rigorosa é a experiencia do Fogo pela qual podemos provar á evidencia a quem descreir da nossa afirmativa. A esta experiencia nenhuma outra louça resiste, porque estala logo o vidrado.

O maior e melhor requisito que todos devem exigir ao comprar a louça é a superior qualidade do vidrado, porque o estalar da louça é o defeito maior que este artigo pode ter, atendendo a que pelas fendas abertas no vidro infiltram-se mil impurezas que nunca desaparecem e que causam um cheiro nauseabundo.

A louça com o vidrado estalado é multissimo prejudicial á saude.

A todas as donas de casa recomendamos então a nossa louça como a unica que não tem o defeito apontado, e que é conhecida tambem pela sua duração, brancura e bela apparencia.

Queiram exigir louça de Sacavem de fabrico moderno, que se encontra no nosso deposito, na Rua da Prata, 126 a 132, LISBOA, e em todos os estabelecimentos vendedores deste artigo em COIMBRA.

Gilman & Comandita Proprietarios da Fabrica

PADARIA

Arrenda-se uma padaria com todos os utensilios, e muito afreguezada. Diz-se nesta redacção.

COSTUREIRA

Offerece-se aos dias. Não se importa de fazer serviço de criada de dentro. Pode ser procurada na rua do Forno, n.^o 30.

ANEMIA

As Gotas Concentradas de

FERRO BRAVAIS

Chlorose Debilidade BOREA PALLIDAE Tulas Pharmacien & Ch. no Lafayette PARIS, Prospecto gratis.

FALLENCIA FORÇAS

ALTER DO CHÃO

Palha Enfardada a vapor e a gado

Satisfazem de pronto qualquer pedido.

Azeite, cereais e carvão vegetal, á commissão.

Manuel Martins Pimenta

Trespasa-se

café e bilhar em boas condições ou vendesse o bilhar. Rua Larga, n.^o 19.

CASA DE LISBOA

Carolina Costa

L. da Sé Velha, 20 e 21

COIMBRA

São convidados os ex.^{mos} srs. acionistas desta companhia para a reunião da assembleia geral ordinaria, no dia 30 do corrente pelas 3 horas da tarde, na sede da Companhia em Coimbra, a fim de discutir, modificar ou aprovar o relatório e contas da gerencia finda e o parecer do conselho fiscal.

Coimbra, 13 de Abril de 1912.

O Presidente da Assembleia Geral

Dr. Gonçalo Xavier de Almeida Garrett.

DOCES, FRUTOS

FLORES NATURAIS

LEITE PURO DE CABRA

Tomam-se encomendas

Estabelecimento de horticultura

DE
Antonio Mendes Simões de Castro

Rua do Visconde da Luz, 10 e 12 — DEPOSITO: Azinhaga do Carmo

COIMBRA

PREÇOS

	Réis		Réis
Abobora chila	25 gr. 80	Couve Murciaga, ou de Vienna do Alem- tejo, muito boa	25 gr. 100
» menina	40	» Saboia, donrada, temporã	120
» moganga	100	» Schweinfurt, gigante das hortas	200
Acelga branca	60	» tronchuda	60
Alface	80	» gallega (horto)	40
Azedas da Hollanda	100	» nabo	40
Beterraba vermelha Mammouth, para forragens	50	Espinafres	60
Beterraba vermelha, Non plus ultra, para salada	60	Melancia	40
Brocolo branco da Hollanda	120	Melão	40
» róxo	80	Pepinos	100
» violeta da Hollanda	120	Pimentos do Alemtejo	100
Calombos	80	Rabanetes cor-de-rosa	60
Cebolo	60	» » (ponta branca)	60
Cenoura comprida	100	Rabanos	60
» curta de Paris	100	Repolho da Hollanda, serodio, de pé alto	120
Chicoria	80	» » , temporão, de pé curto	120
Coentros	60	» pão de assucar	120
Couve-flór gigante	300	Salsa	60
Couve-flór Lenormand, de pé curto	400	Tomates de fruto grande	100
» coração de boi	120	Ervilhas de deulhar	100 60
» das Virtudes	100	» quebrar	60
» do Algarve	100	Feijão de trepar	50
» Lombarda	100	Nabo (quartilho)	120
» de Bruxellas	120	» de S. Cosme	200
» penca espanhola	100		

Palmeiras, araucarias e outras arvores de ornamentação e florestaes. Plantas para estufa e para sala. Arbustos para jardins. Eucalyptos em vasos. Sementes de eucalyptos globulos. Vasos para salas. Utensilios de jardinagem. Bouquets, de 100 a 1\$500 reis. Sementes de flores e de relva para jardins. Tinta indelevel para escrever em zinco, frasco, 100 reis, etc. Alugam-se plantas para ornamentações.

N. B. As sementes e raizes podem ser enviadas pelo correio.

Terrenos em Coimbra

Vende-se em lotes para construções na quinta de Montes Claros do lado de cima do matadouro municipal, terreno este com esplendidas vistas na cidade e suburbios numa extensão de 7 a 10 leguas.

Os lotes estão demarcados e variam entre 270, 300 e 640, 200 e os preços de 500, 650, 700, 800, 900 e 1.000 reis o metro quadrado. Estes terrenos vão à praça no dia 14 ao meio dia.

Para informações e propostas em carta aos srs. Abilio Augusto Vieira, Celas, Coimbra, ou Miguel José da Costa Braga, rua do Visconde da Luz, n.º 85 a 95.

Adubos completos

Para todas as culturas, da casa HE-ROLD & C.ª

João Vieira da Silva Lima — COIMBRA

Admissão às Escolas Normais

Carlos Alberto, professor de Santa Clara, e Manuel Bernardo, professor de Santa Cruz, vão abrir um curso de habilitação para o exame de admissão às Escolas Normais, ensinando integralmente o respectivo programa, com inglez, a que os alunos são obrigados no futuro exame. Está aberta a matricula.

Preço mensal, 3\$000 réis.
N. B. — O curso só funcionará com o minimo de 10 alunos.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoados

LISBOA

Este óleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1835
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra

Basilio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

CAPITAL — 1.344.000\$000

Fundo de reserva 512.811\$241

Idem, idem de garantia de-
positado na Caixa Geral

de Depósitos 98.883\$570

Total 611.694\$811

Indemnizações, por prejuizos, pagas até
31 de dezembro de 1910

4.006:060\$145

AGUA DO BARREIRO

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o appetite; cura radicalmente a anemia e chlo-rose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das funções delicadas das senhoras.

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

AUTOMOVEL

Vende-se em Arcozelo de Gouveia um de 12 H. P. em estado de novo e baratissimo. Trata-se com Alexandre d'Oliveira Baptista, de Passarelo.

DINHEIRO

Empresta-se até 5.000\$000 de reis sobre hypotheca.

Dirigir a esta typografia com as iniciais J. F.

CASQUINHARIA LISBONENSE

Carlos A. R. Teixeira

Travessa da Horta (a Jesus), 21, 23 e 25, LISBOA

Encarrega-se de todos os trabalhos, como frisos para carruagens, lanterna para automoveis e carruagens, irradiadores, ferragens para parbo-risese stores.

Curvam-se vidros para lanternas, em todos os feitios.

Cobrem-se ferragens com casquinha de prata, metal branco ou latão.

Lapidagem de vidros para lanternas.

Ferram-se carroseries em todos os modelos com chapa de ferro.

HOTEL COMERCIO

Neste conhecido hotel, o mais antigo de Coimbra, continua o seu proprietario a preparar lampreia guisada e de escabeixe pelo mais antigo e bem conhecido sistema do Paço do Conde.

Encarrega-se de qualquer encomenda, tanto para esta cidade como para fora. Recebe comensaes.

Nã confundir com outra casa.

ADUBOS QUIMICOS

Para todas as culturas, qualidades garantidas, vendem-se no armazem de David de Souza Gonçalves, R. da Moeda 84.

Com emprego de capital

JOSÉ TEIXEIRA DA CUNHA
R. Visconde da Luz — COIMBRA

Vende muito em conta a sua casa na rua do Rego d'Agua, n.º 6 a 10, servindo a loja para qualquer ramo de comercio.

VENDA DE CASA — Vende-se localisada, com quintal e com bom rendimento garantido.
Nesta redacção se diz.

PIANO GAVEAU

Aluga-se ou vende-se em completo estado de novo por modico preço, assim como se vende uma bicicleta quasi nova.

Rua da Manutenção Militar 9 e 11 Coimbra.

Fabrica de bebidas gazosas
DE Augusto Cesar Alves Teixeira

Rua do Carmo, 54. (Junto ao Terreiro da Erva)

Fabricam-se licores, gazosas e pirolitos pelos melhores processos
Grande deposito de cerveja de todas as qualidades

ARRENDAMENTO

Arrenda-se do proximo S. João em diante os altos da casa n.º 162 a 166 na rua de Ferreira Borges desta cidade. Consta de três andares e aguas urtadas, tendo três casas cada andar.

Para tratar, com João da Fonseca Barata, rua da Alegria n.º 51; a casa mostra-se em tempo oportuno.

VENDEM-SE

43 pinheiros de serra caídos com o temporal nos pinhais de S. Silvestre pertencentes a Manoel Cabral.

Quem os quizer comprar fale em S. Silvestre com Antonio Camilo Cortesão.

PADARIA AURORA

DE
Maia, Simões & Comp.ª

27 — Rua da Mathematica — 29 A

SUCCESSAL

RUA DA MOEDA — 99 a 102

COIMBRA

Os actuaes proprietarios desta acreditada e antiga padaria, participam aos seus amigos e freguezes, e ao publico em geral, que no intuito de bem servir no fabrico do pão, com todos os preceitos da hygiene, fizeram aquisição de um Filtro Hailer (ruceano d'Amiante systema Pasteur) unico systema que ganhou o maior premio na Exposição Fran-cesa de 1900, que filtra 250 litros de agua por dia.

Fabricam pão de toda a qualidade e para todos os preços, segundo o regulamento dos Productos Agrícolas, sendo o fabrico feito com farinhas de 1.ª qualidade.

Especialidade em bolos de Sant'Ana.

Este estabelecimento está bem montado, e com todas as condições hygienicas exigidas pelo regulamento dos Productos Agrícolas.

Pode ser visitado por qual quer pessoa e a qualquer hora.

Pão quente a toda a hora.

Fabricação mecanica de parafusos

EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL

R das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA
LISBOA

Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampous, parafusos de eclipse e outros accessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

— ENVIAM-SE CATALOGOS —

CASA COLONIAL

Luiz Manuel da Costa Dias

Rua da Sofia, 69 a 83 — COIMBRA

Torrefacção e moagem de café, a vapor, no proprio estabelecimento, à vista do freguez

Unica casa no genero em Coimbra

Torrefacção pelo systema Hennemann & C.ª "Eureka"

Recomenda-se ao consumidor que prefira sempre o café torrado por este systema, pois devido ao arrefecimento instantaneo, resulta ser mais forte, aromatico e saboroso.

Executam-se pedidos de café torrado, ou moído em pacotes e latas de 1000, 500 e 250 gramas, para qualquer ponto do paiz, fazendo-se vantajosos descontos aos srs. revendedores.

Armazem de generos alimenticios

LOUÇAS, VIDROS E CRISTAIS

Vistiem a Casa Colonial e verão as vantagens que oferece, pois fornece o publico com generos de primeira qualidade, por preços convidativos.

Em todas as compras a dinheiro se dão senhas duplas do **Bonus Coimbricense** como brinde.

ADEGA VINICOLA DO SUL

Rua da Sofia, n.º 69 a 71 — COIMBRA

TABELA DE PREÇOS

Vinho tinto, do Dão, especial	80 réis o litro
» de Torres	60 » »
» branco, da Beira	90 » »
» de Torres	70 » »
Geropiga	100 » »
Vinagre branco, especial	100 » »
Aguardente bagaceira	200 » »
Azeite	290 » »

Vinhos finos desde 200 a 1\$000 réis.
Vinho gazozo de 200 réis mela garrafa e 320 a garrafa. Vinho Champagne de 850 a 1\$500 réis a garrafa.

Visite o publico esta casa onde encontrará vinhos de diversas procedencias do pais, analisados, e pureza garantida.

Venda de propriedade

Vende-se o Casal de Lans todo ou a lotes, sito no Penedo da Saudade no novo bairro de Sant'Ana. Quem pretender dirija-se ao seu dono no mesmo Casal de Lans.

José Simões Corate

Mercearia, vinhos, tabacos, fazendas e outros artigos.

Coimbra — ANEAL

Análises de Azeite

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exatidão a acidez do azeite.

O mais portatil, mais simples o mais economico.

Preço completo, 2\$500

João Vieira da Silva Lima — Coimbra

MODISTAS

Precisam-se em Santo Antonio dos Olivaeis.

Dirigir a Teresa d'Assunção David.

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem vendido premios mais importantes.

Postas illustradas — encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques

MORADA DE CASA

Vende-se uma, que se compõe de rez-do-chão, dois andares e aguas furtadas, com quintal, na Quinta de Santa Cruz. Para tratar com o solicitador Eduardo Arnaldo. — Rua da Sofia — Coimbra.

GAZETA DE COIMBRA

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA
Administrador — Hermanno Ribeiro Arrobas

Diretor e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados cada linha, 40 reis. Os senhores assinantes toem 50 por cento de abatimento em todas as publicações. Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipographia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adiantado) — Ano 21800 reis; semestre, 11400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 34060 reis; semestre, 17030; trimestre, 765. Colonias portuguezas: ano 34060 reis. Brazil: ano: 34530 reis. nunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal.

PUBLICA-SE AS QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

REFORMA DE ESTUDOS

Recomeçaram os trabalhos escolares da Universidade depois de umas férias de Páscoa de três semanas, e entrou-se portanto na última época do presente ano lectivo.

Os estudos universitarios sofreram, como se sabe, uma grande modificação com a ultima reforma, achando-se parte dela em plena execução e constituindo outra alguns pontos de duvida, que nem professores nem alunos sabem como serão resolvidos.

A reforma terminou com os actos por cadeiras e estabeleceu os exames de estado, no 3.º e 5.º anos. Não ha, creado pela lei, um periodo transitorio, mas tem sido solicitado com instancia.

Perguntam lentos e estudantes: que fará o governo perante esta situação que é urgente definir?

Serão os atos feitos por cadeiras para os do periodo transitorio, ou haverá só os exames estaduais, como manda a lei?

E' tempo de resolver o caso, que não deixa de ser embaraçoso para quem tem de o decidir.

Quando haverá «ponto» e quando se farão os actos?

Eis o que todos perguntam tambem, embora já se vá dizendo que muitos alunos da Faculdade de Direito querem o «ponto» antes do fim de Maio, como anteriormente.

A reforma dos estudos da Universidade está a precisar duma escrupulosa revisão para se aproveitar dela o que mereça ficar e para ser eliminado o que já se fór compreendendo que é inexecutavel ou de nenhuma utilidade. Não é justo nem convém que se não dê execução á lei, e que, antes pelo contrario, em muitos casos, ela seja letra morta.

Temos ouvido dizer que a nova organização destes estudos não obedeceu aos melhores principios da

pedagogia moderna e está mesmo muito longe de ser a ultima palavra.

Tratou-se, é certo, de dar á nova organização um estudo mais pratico, mas ainda não é tanto como está em uso em outros países, onde a teoria tem perdido muito terreno, com grande vantagem.

Ainda ha pouco lêmos um artigo em que se fazia o confronto do método de ensino adotado nas universidades portuguezas com o que está decretado e em uso nas universidades da America.

O ensino de direito, ali, é muito mais pratico que teórico. Estabelecem-se, nas aulas, pontos para os alunos resolverem e, sem que o professor dê a sua opinião, ouve e aceita todas as dos seus alunos, opondo duvidas e dificuldades e refutando apenas os pareceres que forem dados fóra das disposições legais.

Este sistema de ensino não pode deixar de dar bom resultado, já por que o ensino pratico é mais seguro, já pelo interesse que ele desperta nos alunos.

E tanto isto assim é que as aulas de pratica na Universidade de Coimbra, e provavelmente nos outros institutos, são, em geral, mais concorridas do que as teóricas.

O assunto é daqueles que demanda e exige o maior cuidado e circunspeção. E' isto que deve presidir á sua revisão, quando ella venha a fazer-se, o que não deverá demorar-se muito tempo.

Mantêr esta situação duvidosa, é complicar cada vez mais o caso, já de si tão difficil e melindroso.

E' urgente que se decida se efectivamente se estabelece o periodo transitorio e se para estes alunos haverá actos por cadeiras, ou se a lei, neste ponto, entra já este ano em plena execução com os exames estaduais.

Tracção electrica

Em Coimbra, os serviços municipalizados já constituem uma repartição especial, sob a direcção de um engenheiro industrial, mas é necessario ir mais longe, concedendo-lhe uma completa autonomia administrativa e financeira. Similhante reforma era de impossivel applicação no dominio do Código administrativo de 1896, que subordinava toda a vida municipal aos criterios de uma regulamentação excessiva e esterilizadora. A situação melhorou um pouco com o decreto de 13 de Outubro de 1910, que restabeleceu o Código administrativo de 1878, procurando dar á nossa administração local uma orientação mais liberal, embora tal intuito tivesse sido atraído, desde o momento em que o seu autor deixou em vigor as normas do Código administrativo de 1896 sobre tutela, que davam a feição liberticida a este Código. Mais ha a esperar do novo Código administrativo, cujo projecto se encontra moldado pelos principios da mais ampla descentralização.

A municipalização dos tramueis pode permitir ao publico exercer uma influencia desastrosa sobre a administração deste serviço. Todo o municipio tem o seu modo de ver sobre as tarifas, os horarios e os carros, resolvendo facilmente estas questões, visto atender unicamente ás conveniencias pessoais. As companhias podem mais facilmente opor-se ás reclamações injustas e excessivas do publico, do que as municipalidades, pois o publico apresenta-se perante estas como mandante e verdadeiro proprietario da empresa.

E' este um inconveniente das municipalizações, que se não pode esconder e que já se tem feito sentir em Coimbra. O publico suporta melhor a exploração dum serviço industrial por uma companhia com tarifas elevadas, do que pelo municipio com tarifas mais razoaveis. Consideram-se estas tarifas como impostos, e por isso facilmente se julgam excessivas, fazendo-se as campanhas mais injustas para obter o seu abaxamento, ou mesmo a sua eliminação.

Frequentemente tambem o publico se convence de que os municipios não devem tirar receitas dos serviços industriais, oferecendo estes serviços unicamente pelo custo de produção. Isto, porem, é desconhecer um dos fins a que tem obedecido as municipalizações, pois ellas em grande parte foram postas em pratica precisamente para habilitar os municipios com os recursos necessarios ao desempenho das numerosas e complexas funções da civilização moderna. Uma das aspirações do nosso tempo é a abolição dos impostos do consumo, que pesam principalmente sobre o orçamento das classes populares, sendo por meio das receitas das municipalizações que se pode realizar esta reforma no ambito dos impostos locais.

Contra este prejuizo da população só se pode lutar com a instrução e a educação, esclarecendo á sobre as vantagens dos serviços municipalizados e a applicação, em beneficio de todos, que virão a ter os lucros auferidos destes serviços.

Frequentemente nota-se contra a municipalização dos tramueis é que os municipios não podem ter ao seu serviço pessoal tão competente e cuidadoso como as empresas privadas. Este modo de ver torna-se injustificavel, desde o momento em que os serviços municipalizados se encontram organizados segundo os criterios do *contabilismo industrial* que temos preconizado. Não é admissivel neste caso que o pessoal técnico do municipio seja menos habil, menos escrupuloso, e menos economico, só porque está ao serviço dum corpo administrativo. E, em Coimbra, encontra-se nas municipalizações pessoal excelente, havendo até algum dele que esteve ao serviço de companhias, gozando ali da maior estima.

IV

Sob o ponto de vista social, a municipalização dos tramueis electricos, bem como todas as municipalizações, constituem um processo de transformação da organização actual.

1. Bussy, *La municipalisation des tramueis*, pag. 141 e seg.

A municipalização dos serviços publicos tem sido considerada pelos socialistas de maior autoridade como uma forma de socialismo. E' esta a doutrina de ANTONIO MENGER, BERNSTEIN e GUESDE. Contra similhante modo de ver, observou-se que o partido socialista combateu a principio as municipalizações, considerando a incompetencia organica e reformista dos municipios na sociedade actual tão clara e evidente como o sol, sendo tão inadmissiveis os monopólios corporativos e comunais, como os monopólios individuais. Por outro lado, salientou-se, ainda com a mesma orientação, o facto de as primeiras tentativas de municipalização dos serviços publicos terem precedido cronologicamente a expansão do socialismo, sendo certo, alem disso, que tais tentativas tem sido postas em pratica por conselhos municipais hostis ás ideias socialistas.

Por isso, outros escritores procuram dar á municipalização dos serviços publicos uma interpretação estranha ás ideias socialistas. Está neste caso, por exemplo, EMILE BOUVIER, que considera a municipalização dos serviços publicos como cooperativismo municipal. Um municipio que explora certos ramos de commercio e de industria faz cooperação, e assemelha-se a uma sociedade cooperativa, compreendendo todos os habitantes desta circunscrição administrativa. O cooperativismo tende tambem a suprimir os intermediarios e a suprir a falta de iniciativa individual. Deste modo, seria antes ao movimento cooperativista do que ao movimento socialista que seria necessario referir a expansão das municipalizações.

Entre estas duas interpretações do regime da municipalização dos serviços publicos, aquella que melhor se coaduna com a natureza deste regime, é sem duvida a que o considera uma forma do socialismo. As municipalizações realisam o socialismo num dominio especial de actividade, visto atribuirem aos municipios a direcção duma parte da produção e da venda dos productos. E, se os socialistas tiveram a principio hesitações sobre a natureza das municipalizações, não tardaram a considerá-las como tendo um caracter perfeitamente socialista. Foi na Alemanha que se dissolveu esta ideia, vindo as municipalizações a ser apreciadas como o meio de preparar os espiritos para os grandes serviços collectivistas do futuro.

Mas, quer se trate de socialismo municipal, quer se trate de cooperativismo municipal, o certo é que as municipalizações são meios de dar á vida social uma organização mais perfeita. A municipalização dos tramueis electricos pode colaborar nesta obra social, prestando a população operaria imensos serviços em virtude de lhe permitir viver nos arredores das cidades ou nos campos, evitando as habitações insalubres das cidades. E, se o regresso á terra, proclamado como uma necessidade por tantos pensadores illustres, tem algum valor, é na municipalização dos tramueis, com tarifas baratas, que ele pode encontrar um processo de mais eficaz realização. Estas preocupações não podem ter em Coimbra a importancia que apresentam nos grandes centros urbanos, mas ainda assim não são para desprezar.

Sob este aspecto, o unico ponto negro que aparece na municipalização dos tramueis é o das exigencias do pessoal operario. Foi por isso que, segundo afirmou LEON DUGUIT, quando veio fazer uma conferencia a esta Universidade, se não municipalizaram os tramueis electricos em Bordéus. Este inconveniente verifica-se do mesmo modo quando o serviço é explorado por companhias, como os factos tem exuberantemente demonstrado. Talvez os municipios possam resistir menos ás reclamações operarias, sendo por isso que lord ABERNETHY não tem duvida de dizer, a proposito do conse-

1. ANTON MENGER, *L'Etat socialiste*; Fochier, *Municipalisation du sol*, na *Revue d'économie politique*, tom. XVIII, pag. 433 e seg.
2. BOURDEAU, *L'évolution du socialisme*, pag. 145 e seg.
3. EMILE BOUVIER, *Les régies municipales*, pag. 78 e seg.
4. ANDRÉ MATER, *Socialisme conservateur ou municipal*, pag. 330 e seg.
5. BOVERAT, *Socialisme municipal en Angleterre*, pag. 200 e seg.
6. VANDERVELD, *L'écologie rurale et le retour aux champs*, pag. 229 e seg.; MÉLINE, *Le retour à la terre*.

lho municipal de Londres, que os operários são empregados do conselho, mas que o conselho é empregado dos operarios.

(Conclusão)

MARNOCO R. SOUSA.

População de Coimbra

E' a seguinte a população da cidade de Coimbra, segundo o recenseamento a que ultimamente se procedeu em 1 de Dezembro de 1911.

Freguezias	Varões	Femeas	Total
Sé Catedral	3.672	3.732	7.394
Sé Velha	1.581	1.763	3.344
S. Bartolomeu	1.806	2.175	3.981
Santa Cruz	2.951	3.357	6.308
	10.010	11.017	21.027

Comparando este resultado com o do penultimo recenseamento, feito em 1 de Dezembro de 1900, vê-se que no actual ha a mais na freguesia da Sé Catedral 2.251 habitantes, na de São Bartolomeu 16, na de Santa Cruz 784, e a menos na Sé Velha 168, o que dá, em 11 anos, um acrescimo de população em Coimbra de 2 833 habitantes.

E' deveras notavel o aumento da população na freguesia da Sé Catedral, mas explicavel em vista do grande desenvolvimento que tem tido o bairro de Santa Cruz, que todo pertence áquella freguesia.

A diminuição na Sé Velha deve ser devida em grande parte á extinção do Colegio Ursulino e á consideravel redução da população do Seminario.

Dr. Abilio Dias d'Andrade

Foi promovido a juiz para a comarca d'Ancião, o sr. dr. Abilio Dias d'Andrade, que desempenhou o lugar de delegado do procurador da Republica na comarca de Coimbra com toda a competencia e rectidão.

S. ex.ª deixa nesta cidade — pode crelo — a melhor reputação, conquistada pela integridade do seu excelente caracter e pelas suas qualidades de magistrado-sabedor, inteligente e consciencioso.

Apresentamos a sua ex.ª os nossos cumprimentos pela sua promoção ao lugar em que certamente continuará a honrar a classe a que pertence.

Analfabetismo

A Alemanha, a Suecia e a Suissa são os países que contam menor numero de analfabetos, e a Romania e Portugal são dos que contam mais.

O nosso país, segundo a ultima estatística, acusa 8.000 analfabetos por 10.000.

Edificante, pois não é!

A emigração para a California

Aos administradores dos concelhos do distrito do Porto, foi enviada a seguinte circular:

Achando-se em deploravel situação os individuos que vão procurar trabalho a S. Francisco da California e que ali o não encontram, por motivo do subido numero de emigrantes que ali affluiram para o mesmo fim, pois estão na referida localidade cerca de 20.000 pessoas sem trabalho, recomendo-vos, de harmonia com instruções superiores e para satisfazer pedido do governo local, que façais constar nesse concelho, por qualquer meio de publicidade, as angustiosas circunstancias em que se acharão as pessoas que para ali emigrarem, afim de que para lá não emigrem.

Sanatorio Sousa Martins

Foi determinado pelo Ministerio do Interior que não sejam concedidas guias pelos Governos Civis a indigentes para o sanatorio Sousa Martins, da Guarda, sem que estes apresentem requerimentos deferidos pelo delegado de saúde do distrito ou pelo subdelegado do concelho; quando neste exista delegação da Assistencia Nacional aos Tuberculosos. Tem isto por fim evitar que sejam internados naquele sanatorio doentes em estado de tuberculose muito adiantada, quando elle só é destinado a doentes de tuberculose incipiente.

Excursão fluvial

O Sport Club Coimbricense teve o bom gosto de promover um passeio fluvial á Figueira e conseguiu o com o melhor resultado. Pode dizer-se que mais de 1.000 pessoas foram daquella cidade no domingo, umas na excursão e outras para a verem chegar.

Em um dos barcos do Sport ia uma excelente tuna composta por 25 executantes, sob a regencia do sr. Ricardo Campos, e para a organização da qual muito contribuíram o sr. Antonio Santos Junior.

A partida de Coimbra fez-se ás 7 horas, vendo-se centenas de pessoas desde a ponte de Santa Clara até ao porto da Pedra, para verem passar a flotilha.

O vento soprava rijo e frio, pondo uma nota desagradavel no inicio da excursão, mas a animação que sempre se notou durante a viagem nem fez dar pelo frio, nem pelo vento, nem pelo sol ardente.

Os *covachados* não pareciam aqueles vasos de guerra que possuem a marinha inglesa, porque o vento desmantelou a artilharia... de papelão, parte da qual ficou esquecida na séde do Sport.

Tambem não foi preciso, porque nenhum reyez sofreu a esquadra em toda a viagem, antes ouviu saudações de muita gente que a esperava por esse rio abaixo.

Em Montemor os excursionistas tiveram uma paragem e alguns foram ao castelo prestar culto á memoria do abade João.

A tuna que acompanhava os excursionistas executou o hino nacional em frente dos Paços do Concelho, procurando uma comissão os representantes do municipio para lhe apresentar os seus cumprimentos.

Quando se effectuou o embarque, um dos navegantes caiu ao rio, não conseguindo reaver o farnel, que seguiu rio abaixo.

A embarcação que devia conduzir o Comba Club teve agua aberta, obrigando os respectivos socios a procurar outra nau, onde se cantou, representou, riu, comeu e bebeu sem descanço.

Foi uma viagem de triunfo para quem não sofre do estomago nem tem tristezas desta vida, porque a outra não se sabe o que será.

Pelas alturas de Lares o Comba Club correu perigo, mas devido á *intrepidez* da sua guarnição, conseguiu seguir a sua derrota, deslocando 100 nós.

Um pouco além de Montemor foram-se encontrando algumas guias com socios do *Ginasio Club* e *Associação Naval da Figueira*, e outras pessoas que foram ao encontro dos excursionistas, trocando-se sempre muitos vizes e saudações.

As 16 e meia chegavam á Figueira, onde muitas centenas de pessoas os aguardavam. Dos *crúzadores* queimaram-se alguns foguetes, tocando a tuna a bonita marcha do *Rancho do Vapor e a Portuguesa*.

Além de muitos outros grupos, acompanharam a excursão os *Dirreitos* e *da Mãe Língua*, sendo levantados a este muitos vizes.

Feito o desembarque, uma comissão de socios do Sport e de representantes da imprensa, amavelmente convidados para esta excursão, foi cumprimentar as duas referidas colectividades figueirenses.

Depois espalharam-se pela praia os excursionistas com os seus farnéis.

O regresso a Coimbra fez-se pelos comboios das 18,52 e 22,35, que vieram repletos. Agradecemos o convite e felicitamos a comissão promotora pelo exito desta agradável festa.

Montemor-o-Velho, 14. — Hoje pelas 11 e meia chegou aqui a excursão vinda de Coimbra, que seguia para a Figueira da Foz, tudo na mais completa alegria, produzindo os *crúzadores* bonito efeito.

Os excursionistas desembarcaram á Ponte da Lagôa, vindo até á Praça, onde a tuna tocou a *Portuguesa*, sendo levantados muitos vizes aos povos de Montemor e de Coimbra.

Entre os excursionistas vinha o nosso dilecto amigo sr. Ezequiel Correia, que ainda aqui conta amigos do

Julgamento duma creança

Em Canha, a requerimento da Direcção do Vinteim Infantil, realisoou-se o julgamento duma creança de 7 anos acusada de ter tirado uma pedra a um cão.

Abriu a audiência o professor oficial, constituindo mais o tribunal 20 crianças, que desempenhavam os papéis de jurados, delegado, defensor e official de diligencias.

Houve discursos de defesa e accusação e sentença absolutoria, por o reu ter declarado que não tornava mais a fazer mal nem aos animais nem ás arvores, e ter chorado muito, provando-se tambem que a pedra não chegou a atingir o cão.

Como se sabe, estes tribunais tem por fim inculcar no espirito infantil o desejo de não maltratarem os animais nem ás arvores.

O reu, coitadinho, foi depois muito cumprimentado, dando-lhe muitos beijinhos e fazendo-lhe muitas festinhas.

A greve nos mineiros

Terminou a greve dos mineiros ingleses, mas não sem deixar á Inglaterra um prejuizo que os mais autorizados avaliam em 300 mil contos!

Safa, só, a Inglaterra seria capaz de aguentar, semilhante estocada!

A Suissa

O orçamento da Suissa, para 1912, acusa um deficit de 50 contos de reis.

Pela assembleia federal foi chamada a atenção do conselho para este facto, afim de se «parar» nesta corrida de despesas.

E isto só por um deficit de 50 contos!

Felizes mortais os que pertencem

a essa adorada republica, que não tem rival!

Possuindo uma região nas melhores condições higiénicas e tendo os habitantes da Suissa bastante juizo para se governarem, é por todos apontada como uma republica modelo.

Carreiras de automovel

Realisoou-se em Lisboa a experiencia dum autobus-automovel para carreiras de passageiros e condução do correio entre Coimbra e Ceia.

As experiencias deram o melhor resultado em Lisboa, onde o carro conduziu vinte pessoas, subindo com muita facilidade ladeiras das mais ingremes da capital.

Deve já achar-se nesta cidade este automovel, que faz honra á industria nacional.

Rainha Santa

Encontramos numa correspondencia de Maiorca para a *Gazeta da Figueira*, a seguinte noticia: nos dias 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31 de Maio de 1911.

Comtudo, parece que não deixa de ser ainda um grande sintoma de devoção, como de grande creença da parte deste povo, isto:

Logo que soube que na *Gazeta da Figueira*, do dia 3, se falava muito na Rainha Santa, cujo corpo apresenta ainda uma perfeita conservação, como analisado foi por esses dignos senhores, depois de lhe terem abrido o seu ataudê, foram tantas as pessoas a virem a minha casa pedir-me aquele numero da *Gazeta*, que seriam bem poucas as que deixaram de ler esta noticia referente á Rainha Santa.

Já se vê que é devoção e creença que o povo não deixa de ter,

tempo em que aqui esteve na estação telegrapho postal.

Tambem aqui esteve o sr. Hermano Arrobas, da Gazeta de Coimbra, não tendo o prazer de o cumprimentar.

São dignos de elogios os promotores desta digressão, da qual deviam ter ficado com gratas recordações. — C.

Figueira da Foz, 15.— Como se havia anunciado, chegou no domingo a esta cidade, pelas 17 horas, a excursão fluvial de Coimbra, promovida pela florescente sociedade do Sport Club Comibricense.

Os excursionistas foram alguns membros do Sport Club Naval e Associação Naval 1.º de Maio, que lhes fizeram uma simpática manifestação.

Os excursionistas eram esperados por centenas de pessoas, não só da Figueira, mas também dessa cidade, que aqui chegaram nos diversos comboios.

Felicitemos os promotores deste tão belo passeio pelo bom êxito com que viram coroados os seus esforços, e muito folgamos em terem escolhido esta cidade para a primeira digressão. — C.

A Tricana

A *Águia* órgão da renascença portuguesa, no Porto, publica um artigo de Veiga Simões, sob o título *A Tricana*, que é mais um brutal e infamante insulto à gente da nossa terra que vulgarmente conhecem por aí com o nome de tricicanas.

O talento destes patetas literatos só serve para manchar a honra das modestas raparigas da nossa terra, onde não faltam sentimentos de dignidade, mais até de que em muitos que arrotam basofias de escritores publicos.

Para pouco serve o talento desta gente. Que pobreza de ideias! São trechos de prosa que escaldam as mãos da gente honesta que as lê!

Uns pobres diabos, que afinal são dignos de do.

Liga republicana

No Porto fundou-se a Liga Republicana, com mais de 400 socios, que se propõe exercer uma acção fiscalisadora dentro do regimen, não se incorporando em nenhum partido enquanto a pratica não demonstrar qual o que oferece mais confiança para a boa administração publica.

CASA HAVANEZA Malinhas para senhora.

PELO TRIBUNAL

Audiencia ordinaria do dia 15

DISTRIBUIÇÃO

As escrivão do 4.º officio, Campos, acção commercial ordinaria, requerida por João Gaspar Marques Moraes, contra Lúzia Tavares Martins, Plinio Tavares da Costa Martins e mulher, todos residentes nesta cidade.

Advogado, dr. Sáe.

As escrivão do 5.º officio, Perdigo, acção ordinaria para investigação de paternidade, requerida por D. Laura Vasques, casada, contra José Gonçalves Guimarães Serodio, ambos residentes em Lisboa.

Julgamento:— Responderam na segunda feira em audiencia de processo correccional, requerido pelo Ministerio Publico, Diocleciano Rodrigues Serrano, Joaquim Ferreira, Joaquim Simões Ladeira e Antonio Rodrigues Serrano, todos do Barcouço, pelo crime de ofensas corporaes na pessoa de Luiz Barros d'Oliveira, sendo os ditos reus absolvidos por não se ter provado a accusação.

Folhetim da "Gazeta de Coimbra"

COIMBRA NO PASSADO

O RANCHO DA CARQUEJA

Sentença de morte contra o estudante

Francisco Jorge Ayres

Mostra-se outrosim, em particular, que no insulto que se fez ao vice-conservador da Universidade, Antonio Francisco d'Aguiar, no mez de Dezembro do anno de 1720, dando-se-lhe trez cutiadas em sua cara, e tirando-se-lhe com violencia a devassa que estava tirando da inquietação que houvera em um prestito, entrava tambem o reu, sendo cumplice no mesmo delicto; porque, sem embargo que antes fora dizeo ao reitor da mesma Universidade se recolhia à sua terra, fora visto no mesmo dia ou antecedente no pateo da mesma Universidade; e supposto fora tambem visto no mez de Janeiro seguinte vir acavallo como quem vinha da terra, comido pelo vestido e limpeza com que trazia as botas, e ser tempo de inverno, se fazia luyerosimil a dita jornada.

Noticias militares

Junta hospitalar de inspecção

Sob a presidencia do sr. dr. Lima Duque, tendo como vogais os srs. drs. Tomás de Aquino e Baeta Neves, reuniu esta junta tomando as seguintes resoluções:

Capitão-veterinario de cavalaria 8, sr. João Lino, 40 dias de licença; tenente de infantaria 24, sr. Moraes Machado, 60 dias de licença.

Inspeccionou tambem 16 praças de pret, sendo 1 julgada incapaz de todo o serviço; arbitradas licenças a 5; e mandadas continuar em observação, no hospital, 10.

Instrução aos recrutas

Realizou-se a 6.ª palestra educativa no 2.º grupo de companhias de saúde. Foi orador o aluno do 4.º ano medico, soldado da 3.ª companhia, sr. Fausto Fernandes Dias, que tomou por tema — *raças humanas*.

Presidiu à sessão o sr. dr. Lima Duque, inspector de saúde. Fimda a sessão o sr. dr. Tomás de Aquino, comandante do grupo, fêz algumas observações ao orador, relativas ao seu trabalho, elogiando, todavia, o estudo que mostrou ter.

Grupo de companhias de saúde

Apresentou-se ao serviço, assumindo o comando da 2.ª companhia, o sr. dr. Fernando Monterroso.

— O sorteio para preenchimento do quadro permanente deste grupo só se realiza em meados de Junho proximo, visto a instrução dos recrutas terminar em 15 de julho.

Todos os artigos de papelaria, taboões e desenho.

Casa Havaneza

Partidas e chegadas — Regressou a esta cidade o sr. José d'Abreu Mesquita.

Esteve nesta cidade, retirando para Ovar, o actor Augusto Andrade.

Partiu para Ovar com sua esposa sr.ª D. Urbana Ribeiro, o nosso amigo sr. Antonio Marques Ribeiro. Vão tomar parte na festa artistica da intelligente actriz Isabel Andrade e do actor Alfredo Santos.

ANIVERSARIOS — Fês ontem 9 anos o menino Antonio Freitas Campos. Muitos parabens.

Eclipse do sol

A hora em que o nosso jornal está quasi pronto para entrar na maquina, o sol acha-se envergonhado, ocultando-se com a lua.

Toda a gente anda de gargalo no ar com vidros esfumados para observar o fenomeno, que desta vez tem trazido embaraçados os astrónomos por não coincidirem os seus calculos.

Ontem seguiram para Ovar os srs. drs. Costa Lobo e Vaz Serras, astrónomos da Universidade de Coimbra, os alunos da Cadeira de astronomia e o sr. Mário Gaio, fotografo amator, todos para os trabalhos de observação solar.

De Coimbra foram muitas pessoas para a mesma villa para verem o fenomeno, pois se dá agora a coincidência do eclipse se tornar mais visível naquela região, como aconteceu com o ultimo eclipse total do sol.

O ministro do interior ordenou feriado nos estabelecimentos de ensino a contar das 11 horas.

Federação Operaria de Coimbra

A convite desta Federação, reuniram-se a comissão de propaganda do centro José Fontana, para em conjunto ser apreciado um officio da Federação Operaria do Porto, de interesse geral para o povo trabalhador, ficando resolvido que no domingo 21, pelas 11 horas se effectuasse uma reunião de todos os trabalhadores, onde será apresentada e discutida, uma representação, que deverá ser entregue ao sr. Governador Civil, para que sua ex.ª o faça chegar sem demora, às mãos do Governo da Republica.

O assunto é importantissimo, pois torna-se urgente que no Codigo Administrativo, agora em discussão na Camara dos Deputados, sejam incluidos disposições que deem aos municipios

na rua varios rebuçados e com lenços pela cara, sendo o reu um dos que levaram a dita mulher para casa d'um dos do Rancho de que sabiam armados, pondo-a o reu depois d'isto em casa d'outra mulher.

Mostra-se assim mais, que mandando o reitor da dita Universidade prender ao reu pelo vice-conservador, e levando-o preso com effeito, chegando ao pateo da dita Universidade, dissera o reu que não queria ser preso, e se foi para casa do secretario d'ella.

Mostra-se tambem, que havendo se solicitado a uma mulher para fim não honesto, e receando-se esta que a levassem por força, se retirara para casa de outra, moradora em S. Lázaro, e lá a fôra o reu com outros rebuçados em capotes e capuzes, e entrando na dita casa com muita arrogancia, injuriando a senhora d'ella, e perguntando pela que lá se recolhera, e que escondendo-se ella, ordenaram mul positivamente a dita senhora da casa buscasse a dita mulher, e a tivesse nella no noute do dia seguinte; e que querendo a dita mulher ausentar-se, os ditos reu e rebuçados tornaram na mesma noute d'aquelle dia, e deram uns golpes de machado na porta, que não quebraram por se lhe

abrir, e subindo e perguntando pela dita mulher, que se escondeu em um armario, negando-a a senhora da casa, e depois de grandes debates lhe foram a um bahu de que lhe tiraram algumas cousas comestiveis, que comeram, e de mais um colete e um capote de primavera, tudo da mulher que buscavam, e de valor de quatro mil réis com pouca differença: sendo o reu visto e conhecido neste insulto.

Mostra-se tambem, que fazendo se queixa ao reu d'um homem, elle o ameaçara, e que na mesma noute se seguira uma patuscada; e que fugindo outro homem, porque o carregavam ás pancadas, para casa de João de Tavara, sapateiro, acudindo este, lhe dera o reu uma cutilada na cabeça, de que estivera á santa uncão; e que assim mais se deram muitas pancadas em uma mulher que morava na rua do Corpo de Deus, de que estivera com febre, mandando a o reu ver pelo medico, levando nos mais dos insultos um cão de fila que tinha; e que indo á cadeia rebuçado a ver um preso, lhe disse que se quizesse saber o firaria violentamente.

Mostra-se mais, que o reu, com os do seu Rancho, em uma noute arrombaram as portas d'uma moça, donzella, honesta, e recolhida, por nome Marianna de Jesus, e a forçaram, que

de assuada, arrombado uma porta de João da Cerveira, com machados, e queimado ontra interior, dando-se varios tiros para dentro da casa, fôra o reu um dos que foram na dita assuada, fazendo-o lancar por uma janella, pedindo o mesmo reu naquella noite, antes do delicto, um machado, confessando e gabando-se de o haverem commettido, e sendo visto nelle.

Mostra-se tambem, que fazendo se queixa ao reu d'um homem, elle o ameaçara, e que na mesma noute se seguira uma patuscada; e que fugindo outro homem, porque o carregavam ás pancadas, para casa de João de Tavara, sapateiro, acudindo este, lhe dera o reu uma cutilada na cabeça, de que estivera á santa uncão; e que assim mais se deram muitas pancadas em uma mulher que morava na rua do Corpo de Deus, de que estivera com febre, mandando a o reu ver pelo medico, levando nos mais dos insultos um cão de fila que tinha; e que indo á cadeia rebuçado a ver um preso, lhe disse que se quizesse saber o firaria violentamente.

Mostra-se mais, que o reu, com os do seu Rancho, em uma noute arrombaram as portas d'uma moça, donzella, honesta, e recolhida, por nome Marianna de Jesus, e a forçaram, que

de assuada, arrombado uma porta de João da Cerveira, com machados, e queimado ontra interior, dando-se varios tiros para dentro da casa, fôra o reu um dos que foram na dita assuada, fazendo-o lancar por uma janella, pedindo o mesmo reu naquella noite, antes do delicto, um machado, confessando e gabando-se de o haverem commettido, e sendo visto nelle.

Mostra-se tambem, que fazendo se queixa ao reu d'um homem, elle o ameaçara, e que na mesma noute se seguira uma patuscada; e que fugindo outro homem, porque o carregavam ás pancadas, para casa de João de Tavara, sapateiro, acudindo este, lhe dera o reu uma cutilada na cabeça, de que estivera á santa uncão; e que assim mais se deram muitas pancadas em uma mulher que morava na rua do Corpo de Deus, de que estivera com febre, mandando a o reu ver pelo medico, levando nos mais dos insultos um cão de fila que tinha; e que indo á cadeia rebuçado a ver um preso, lhe disse que se quizesse saber o firaria violentamente.

Mostra-se mais, que o reu, com os do seu Rancho, em uma noute arrombaram as portas d'uma moça, donzella, honesta, e recolhida, por nome Marianna de Jesus, e a forçaram, que

Noticias de COIMBRA

Associação dos Artistas

Foi entregue ao illustre general comandante da 5.ª divisão, o diploma de socio honorario da Associação dos Artistas, que lhe foi conferido pelos relevantes serviços prestados a esta colectividade.

Partem hoje para Lisboa os srs. José Augusto Lopes d'Almeida e José Gonçalves de Campos, respectivamente presidente e secretario da direcção da Associação dos Artistas, a fim de entregar à senhora Condessa de Valenças o diploma de socia benemerita.

Desastres

No domingo de manhã foi colhido por um carro electrico, na estrada da Beira, o sr. Venancio dos Santos, que conta mais de 70 anos e se achava ao serviço do sr. Gaspar dos Santos.

O sr. Venancio ficou com um grande ferimento na testa e varias contusões pelo corpo, dando entrada no hospital, onde se encontra em tratamento.

No dia seguinte occorria outro desastre semelhante na rua da Sofia e deste foi vitima um filho, de 3 anos, do sr. Luis Manuel da Costa Dias, que ficou com grandes contusões.

Os guarda-freios não tiveram culpa, mas nada custa que eles não tragam os carros com tão grande velocidade, como muitas vezes se vê, principalmente na estrada da Beira e rua da Sofia até à estação do caminho de ferro.

Sala de operações

Confirmando uma nossa noticia de ha dias, consta-nos ser inaugurada ainda esta semana, a sala de operações do hospital da Universidade.

Paeece que a primeira operação ali effectuada será uma laparotomia num caso delicado de ginecologia. Está sendo construido o auditório para que os alunos de medicina possam assistir ás operações que ali se realizem.

Um "profissional"

Como noticiamos, a policia da judiaria prendeu ha dias por suspeitas um tal José Augusto de Sousa, verificando-se agora ser um gatuno de profissão.

Foi ontem enviado para o Porto, onde está pronuciado pelo crime de furto.

Vendedores de vinho

Reune-se no proximo dia 21 a assembleia geral da Associação de classe dos vendedores de vinho a retalho do concelho de Coimbra, pelas 12 horas, para tratar de assuntos de interesse da mesma classe.

Vista

Chega hoje a esta cidade, vindo do Porto, o sr. Joaquim Rasteiro, director geral de agricultura, que vem visitar a Escola Nacional de Agricultura desta cidade.

Federação Operaria de Coimbra

A convite desta Federação, reuniram-se a comissão de propaganda do centro José Fontana, para em conjunto ser apreciado um officio da Federação Operaria do Porto, de interesse geral para o povo trabalhador, ficando resolvido que no domingo 21, pelas 11 horas se effectuasse uma reunião de todos os trabalhadores, onde será apresentada e discutida, uma representação, que deverá ser entregue ao sr. Governador Civil, para que sua ex.ª o faça chegar sem demora, às mãos do Governo da Republica.

O assunto é importantissimo, pois torna-se urgente que no Codigo Administrativo, agora em discussão na Camara dos Deputados, sejam incluidos disposições que deem aos municipios

na rua varios rebuçados e com lenços pela cara, sendo o reu um dos que levaram a dita mulher para casa d'um dos do Rancho de que sabiam armados, pondo-a o reu depois d'isto em casa d'outra mulher.

Mostra-se assim mais, que mandando o reitor da dita Universidade prender ao reu pelo vice-conservador, e levando-o preso com effeito, chegando ao pateo da dita Universidade, dissera o reu que não queria ser preso, e se foi para casa do secretario d'ella.

Mostra-se tambem, que havendo se solicitado a uma mulher para fim não honesto, e receando-se esta que a levassem por força, se retirara para casa de outra, moradora em S. Lázaro, e lá a fôra o reu com outros rebuçados em capotes e capuzes, e entrando na dita casa com muita arrogancia, injuriando a senhora d'ella, e perguntando pela que lá se recolhera, e que escondendo-se ella, ordenaram mul positivamente a dita senhora da casa buscasse a dita mulher, e a tivesse nella no noute do dia seguinte; e que querendo a dita mulher ausentar-se, os ditos reu e rebuçados tornaram na mesma noute d'aquelle dia, e deram uns golpes de machado na porta, que não quebraram por se lhe

abrir, e subindo e perguntando pela dita mulher, que se escondeu em um armario, negando-a a senhora da casa, e depois de grandes debates lhe foram a um bahu de que lhe tiraram algumas cousas comestiveis, que comeram, e de mais um colete e um capote de primavera, tudo da mulher que buscavam, e de valor de quatro mil réis com pouca differença: sendo o reu visto e conhecido neste insulto.

Mostra-se tambem, que fazendo se queixa ao reu d'um homem, elle o ameaçara, e que na mesma noute se seguira uma patuscada; e que fugindo outro homem, porque o carregavam ás pancadas, para casa de João de Tavara, sapateiro, acudindo este, lhe dera o reu uma cutilada na cabeça, de que estivera á santa uncão; e que assim mais se deram muitas pancadas em uma mulher que morava na rua do Corpo de Deus, de que estivera com febre, mandando a o reu ver pelo medico, levando nos mais dos insultos um cão de fila que tinha; e que indo á cadeia rebuçado a ver um preso, lhe disse que se quizesse saber o firaria violentamente.

Mostra-se mais, que o reu, com os do seu Rancho, em uma noute arrombaram as portas d'uma moça, donzella, honesta, e recolhida, por nome Marianna de Jesus, e a forçaram, que

de assuada, arrombado uma porta de João da Cerveira, com machados, e queimado ontra interior, dando-se varios tiros para dentro da casa, fôra o reu um dos que foram na dita assuada, fazendo-o lancar por uma janella, pedindo o mesmo reu naquella noite, antes do delicto, um machado, confessando e gabando-se de o haverem commettido, e sendo visto nelle.

Mostra-se tambem, que fazendo se queixa ao reu d'um homem, elle o ameaçara, e que na mesma noute se seguira uma patuscada; e que fugindo outro homem, porque o carregavam ás pancadas, para casa de João de Tavara, sapateiro, acudindo este, lhe dera o reu uma cutilada na cabeça, de que estivera á santa uncão; e que assim mais se deram muitas pancadas em uma mulher que morava na rua do Corpo de Deus, de que estivera com febre, mandando a o reu ver pelo medico, levando nos mais dos insultos um cão de fila que tinha; e que indo á cadeia rebuçado a ver um preso, lhe disse que se quizesse saber o firaria violentamente.

Mostra-se mais, que o reu, com os do seu Rancho, em uma noute arrombaram as portas d'uma moça, donzella, honesta, e recolhida, por nome Marianna de Jesus, e a forçaram, que

de assuada, arrombado uma porta de João da Cerveira, com machados, e queimado ontra interior, dando-se varios tiros para dentro da casa, fôra o reu um dos que foram na dita assuada, fazendo-o lancar por uma janella, pedindo o mesmo reu naquella noite, antes do delicto, um machado, confessando e gabando-se de o haverem commettido, e sendo visto nelle.

Mostra-se tambem, que fazendo se queixa ao reu d'um homem, elle o ameaçara, e que na mesma noute se seguira uma patuscada; e que fugindo outro homem, porque o carregavam ás pancadas, para casa de João de Tavara, sapateiro, acudindo este, lhe dera o reu uma cutilada na cabeça, de que estivera á santa uncão; e que assim mais se deram muitas pancadas em uma mulher que morava na rua do Corpo de Deus, de que estivera com febre, mandando a o reu ver pelo medico, levando nos mais dos insultos um cão de fila que tinha; e que indo á cadeia rebuçado a ver um preso, lhe disse que se quizesse saber o firaria violentamente.

Mostra-se mais, que o reu, com os do seu Rancho, em uma noute arrombaram as portas d'uma moça, donzella, honesta, e recolhida, por nome Marianna de Jesus, e a forçaram, que

de assuada, arrombado uma porta de João da Cerveira, com machados, e queimado ontra interior, dando-se varios tiros para dentro da casa, fôra o reu um dos que foram na dita assuada, fazendo-o lancar por uma janella, pedindo o mesmo reu naquella noite, antes do delicto, um machado, confessando e gabando-se de o haverem commettido, e sendo visto nelle.

Mostra-se tambem, que fazendo se queixa ao reu d'um homem, elle o ameaçara, e que na mesma noute se seguira uma patuscada; e que fugindo outro homem, porque o carregavam ás pancadas, para casa de João de Tavara, sapateiro, acudindo este, lhe dera o reu uma cutilada na cabeça, de que estivera á santa uncão; e que assim mais se deram muitas pancadas em uma mulher que morava na rua do Corpo de Deus, de que estivera com febre, mandando a o reu ver pelo medico, levando nos mais dos insultos um cão de fila que tinha; e que indo á cadeia rebuçado a ver um preso, lhe disse que se quizesse saber o firaria violentamente.

Mostra-se mais, que o reu, com os do seu Rancho, em uma noute arrombaram as portas d'uma moça, donzella, honesta, e recolhida, por nome Marianna de Jesus, e a forçaram, que

atribuições para evitarem o açambarcamento dos artigos de alimentação, criando armazens de viveres, e para corrigirem o alto preço das habitações, construindo casas por administração directa.

Tambem resolveram reclamar do Governo a abolição do imposto da ponte da Portela.

Furto

Pelo crime de furto está presa na 2.ª esquadra, Maria Augusta Correia Paiva, de Agueda.

Caso misterioso

Na noite de domingo para segunda feira três soldados de infantaria 23, que tinham ido assistir ao fogo de artifício a Cernache, onde se realizara a festividade da Senhora dos Mil'agres, ao entrarem na ladeira do Val de Inferno, viram uma materia inflamada. Despertando-lhes a atenção, os soldados verificaram estar incendiado um rasilho duma enorme bomba.

Conseguiram apagal-o, cortando-o com a baioneta, ficando até um dos soldados ferido no queixo.

Momentos depois desta operação passava um automovel. Os militares saltaram a um muro procurando alguem, mas não encontraram pessoa alguma. Ao chegarem ao chafariz da mesma ladeira encontraram um individuo que se lhes tornou suspeito, que os olhava com curiosidade.

Os soldados entregaram a bomba ao 1.º sargento da sua companhia, verificando-se que pesava mais de um quilo, tendo um capa metalica.

O projectil foi enviado para o commissariado de policia.

São estas as informações que temos sobre este facto.

Espectaculo

Realisa-se no proximo domingo um spectaculo no Centro Republicano Dr. Fernandes Costa, que é pro movido por um grupo de socios e no qual toma parte o Grupo Dramatico Almeida Garrett.

Este grupo, que conta valiosos elementos, como a actriz Urbana Ribeiro, actor Marques Ribeiro e os amadores Rosa Sanhudo, Antonio Sanhudo, José Tito, Joaquim Olavo e José Santos Lima, representam a comedia em 3 actos *Um amigo dos diabos* e a engraçada zarzuela *Simão, Simões & C.*

Rapaz endiabrado

Está preso o menor de 14 anos, Manuel Rodrigues, de Taveiro, autor de diversas tropelias, que deitou o fogo a uma casa onde residia o sr. Antonio Torres da Veiga Leal, do mesmo lugar, arrendo ainda algumas peças de roupa.

Os prejuizos foram insignificantes em virtude do endiabrado rapaz ser apanhado em flagrante por uma servçal do sr. Leal, pois se assim não fosse o fogo communicaria a uma cama que se achava proximo da roupa incendiada, ao lado da qual existe um grande palheiro.

Trasladação

Realizou-se ha dias a trasladação dos restos mortais do sr. Antonio Saraiva de Andrade, depositados no jazigo municipal, para uma rica capela-mausuleu, em estilo manuelino, artisticamente feita pelo habil canteiro desta cidade sr. Manuel dos Santos, que no cemiterio da Conchada mandou erigir ao seu saudoso irmão o sr. comendador José Saraiva de Andrade, residente no Rio de Janeiro.

A este piedoso acto vieram assistir expressamente de Pinheiro d'Azere, terra do falecido, o revd. Antonio Martins de Oliveira e bastantes amigos e pessoas de familia que quizeram assim prestar mais uma vez homenagem

de assuada, arrombado uma porta de João da Cerveira, com machados, e queimado ontra interior, dando-se varios tiros para dentro da casa, fôra o reu um dos que foram na dita assuada, fazendo-o lancar por uma janella, pedindo o mesmo reu naquella noite, antes do delicto, um machado, confessando e gabando-se de o haverem commettido, e sendo visto nelle.

Mostra-se tambem, que fazendo se queixa ao reu d'um homem, elle o ameaçara, e que na mesma noute se seguira uma patuscada; e que fugindo outro homem, porque o carregavam ás pancadas, para casa de João de Tavara, sapateiro, acudindo este, lhe dera o reu uma cutilada na cabeça, de que estivera á santa uncão; e que assim mais se deram muitas pancadas em uma mulher que morava na rua do Corpo de Deus, de que estivera com febre, mandando a o reu ver pelo medico, levando nos mais dos insultos um cão de fila que tinha; e que indo á cadeia rebuçado a ver um preso, lhe disse que se quizesse saber o firaria violentamente.

Mostra-se mais, que o reu, com os do seu Rancho, em uma noute arrombaram as portas d'uma moça, donzella, honesta, e recolhida, por nome Marianna de Jesus, e a forçaram, que

de assuada, arrombado uma porta de João da Cerveira, com machados, e queimado ontra interior, dando-se varios tiros para dentro da casa, fôra o reu um dos que foram na dita assuada, fazendo-o lancar por uma janella, pedindo o mesmo reu naquella noite, antes do delicto, um machado, confessando e gabando-se de o haverem commettido, e sendo visto nelle.

Mostra-se tambem, que fazendo se queixa ao reu d'um homem, elle o ameaçara, e que na mesma noute se seguira uma patuscada; e que fugindo outro homem, porque o carregavam ás pancadas, para casa de João de Tavara, sapateiro, acudindo este, lhe dera o reu uma cutilada na cabeça, de que estivera á santa uncão; e que assim mais se deram muitas pancadas em uma mulher que morava na rua do Corpo de Deus, de que estivera com febre, mandando a o reu ver pelo medico, levando nos mais dos insultos um cão de fila que tinha; e que indo á cadeia rebuçado a ver um preso, lhe disse que se quizesse saber o firaria violentamente.

Mostra-se mais, que o reu, com os do seu Rancho, em uma noute arrombaram as portas d'uma moça, donzella, honesta, e recolhida, por nome Marianna de Jesus, e a forçaram, que

de assuada, arrombado uma porta de João da Cerveira, com machados, e queimado ontra interior, dando-se varios tiros para dentro da casa, fôra o reu um dos que foram na dita assuada, fazendo-o lancar por uma janella, pedindo o mesmo reu naquella noite, antes do delicto, um machado, confessando e gabando-se de o haverem commettido, e sendo visto nelle.

Mostra-se tambem, que fazendo se queixa ao reu d'um homem, elle o ameaçara, e que na mesma noute se seguira uma patuscada; e que fugindo outro homem, porque o carregavam ás pancadas, para casa de João de Tavara, sapateiro, acudindo este, lhe dera o reu uma cutilada na cabeça, de que estivera á santa uncão; e que assim mais se deram muitas pancadas em uma mulher que morava na rua do Corpo de Deus, de que estivera com febre, mandando a o reu ver pelo medico, levando nos mais dos insultos um cão de fila que tinha; e que indo á cadeia rebuçado a ver um preso, lhe disse que se quizesse saber o firaria violentamente.

Mostra-se mais, que o reu, com os do seu Rancho, em uma noute arrombaram as portas d'uma moça, donzella, honesta, e recolhida, por nome Marianna de Jesus, e a forçaram, que

de assuada, arrombado uma porta de João da Cerveira, com machados, e queimado ontra interior, dando-se varios tiros para dentro da casa, fôra o reu um dos que foram na dita assuada, fazendo-o lancar por uma janella, pedindo o mesmo reu naquella noite, antes do delicto, um machado, confessando e gabando-se de o haverem commettido, e sendo visto nelle.

Mostra-se tambem, que fazendo se queixa ao reu d'um homem, elle o ameaçara, e que na mesma noute se seguira uma patuscada; e que fugindo outro homem, porque o carregavam ás pancadas, para casa de João de Tavara, sapateiro, acudindo este, lhe dera o reu uma cutilada na cabeça, de que estivera á santa uncão; e que assim mais se deram muitas pancadas em uma mulher que morava na rua do Corpo de Deus, de que estivera com febre, mandando a o reu ver pelo medico, levando nos mais dos insultos um cão de fila que tinha; e que indo á cadeia rebuçado a ver um preso, lhe disse que se quizesse saber o firaria violentamente.

Mostra-se mais, que o reu, com os do seu Rancho, em uma noute arrombaram as portas d'uma moça, donzella, honesta, e recolhida, por nome Marianna de Jesus, e a forçaram, que

de assuada, arrombado uma porta de João da Cerveira, com machados, e queimado ontra interior, dando-se varios tiros para dentro da casa, fôra o reu um dos que foram na dita assuada, fazendo-o lancar por uma janella, pedindo o mesmo reu naquella noite, antes do delicto, um machado, confessando e gabando-se de o haverem commettido, e sendo visto nelle.

ao prestimoso cidadão que passou a vida na senda do bem.

O nosso presado amigo e conceituado comerciante nesta cidade, sr. José Bálata de Andrade, sobrinho do falecido, assistiu a esta fúnebre cerimonia e visivelmente comovido agradeceu a todos os presentes a honra que lhe deram de homenagear a memoria

Secção literária

LAGRIMAS E SORRISOS

Dialogo

LAGRIMAS — Para mim a dor, o prazer para vós. Como é belo o rosto que se ostenta alegre, sentindo-se por vós irradiado!

Que melhor anuncia a felicidade? Sorrisos — Oh! Que felizes são os que vos sentem! Distilais a dor pela saúde, não me invejais!

Magoa profunda, pesar sentido eis o que muitas vezes me chama a esvoaar a furto sobre os lábios de lacrimosa mãe ou desventuradas filhas! Bem me podeis chorar!

LAGRIMAS — Sorrisos, que sois ante as lágrimas, que, de amargos que são, a vida do infeliz, vão esgotando, muitas vezes sem remédio, tantas sem cura?

SORRISOS — Pois bem. Uma aliança faremos: para vós e para nós não menos útil.

Se a dor vos oprimir, mas levemente, chamai por nós.

Partilharemos a dor, será menor. Se filhas da alegria ou do prazer, brilhades sobre os olhos da ventura, a partilhar convosco esse prazer, chamai-nos também. Se nascem dum pesar profundo, inconsolável; não nos chaméis, que remédio tão heroico, a morte pode dar ao desgraçado.

LAGRIMAS — Pois sim... Se também a saudade ou a descrença, sorrisos de amargura vos tornar, a aliviar a dor do doente, depressa nos chamai; que o sorrir assim é beber fel. E receber a morte, escarnecendo a vida.

Se for a alegria que vos tira, a inocência, o amor ou a bondade, não nos chaméis lá; que aos homens não são poucos os pezares, que lhe enlutam a existência.

Mas se a louca vaidade, ou presunção, vos obrigar a completá-lhe a dita, não receeis lembrar-vos de nós nessa hora, que o prazer moderado é sempre justo, é mais seguro e mais feliz.

PEDRO ROXA.

Artigos de fino gosto recentemente chegados a CASA HAVANEZA.

CORRESPONDENCIAS

Cernache, 12. — Na quinta-feira deu a luz uma criança do sexo masculino, com feliz successo, a sr.ª Idalina Araújo Severino, dedicada esposa do sr. Miguel Rodrigues Amado.

Parabens. — Nos dias 14, 15 e 16 realizou-se a festividade de Nossa Senhora dos Milagres. Prometeu ser brilhante, em virtude da boa vontade dos mezarios. Algumas ruas encontraram-se já ornamentadas.

Com sua família, encontra-se já ha dias entre nós o sr. dr. José Miranda, dessa cidade.

Também aqui tem estado o sr. Raul Fernandes e sua esposa.

E' de extranhar que a dignissima junta parochial, até hoje, não tenha mandado reparar o muro que circunda a igreja, ha tempos caído.

Tem sido um desleixo que, por certo, não deixará de ser notado pelos forasteiros que venham assistir aos festejos que se vão realizar. — C.

Montemor-o-Velho, 15. — Consta haver aqui brevemente um comicio republicano intervindo entidades de Coimbra, para o que se falava em ser na sala das sessões e recreio do Monte Pio.

Porém estamos informados de que a direcção respectiva não cedia a casa para tal fim, visto ser o seu programa isolado de toda e qualquer atmosfera politica, a qual poderia perturbar o desenvolvimento da associação; embaraçassem a concessão por uma delicadeza e hospitalidade, não estavam sentos de comentarios.

Em Bevels estão em desbarmonia o pároco e parochianos. Eis como nos contam o caso. O pároco não aceitou a pensão, tentando por isso angariar um subsidio das freguesias, cuja generosidade não chegou a atingir o desejado pelo que abandonou a freguezia, começando a celebrar missa em Abrunheira.

Por ocasião da visita pascal não a quiz fazer nem celebrar na sede a missa, em vista do que falaram a um outro ecclesiastico para a fazer.

Mandaram pedir as chaves para isso ao pároco que as não mandou, alegando não as possuir. Conseguiram abrir a igreja por outra forma e houve a missa com todo o respeito.

Seguidamente o pároco acompanhado dos seus adeptos veio queixar-se ao administrador; ignoramos o epigrama da festa.

Óra o lugar da Abrunheira pertence ás freguesias de Verdide e Reales, constando querer-se emancipar constituindo freguezia, alegando ser mais comercial e ter melhores condições de vida. E' fora de duvida haverem ali bons proprietarios, mas a area das duas atuais freguesias não é grande. O que fará depois?

Guardamos os acontecimentos. — A visita pascal neste concelho,

fez-se quasi na totalidade e sem incidentes, continuando o povo com os seus antigos usos, sem prejuizo da ordem publica.

Consta que o orfeon de Condeixa, em excursão vem aqui dar um espectáculo a favor do Monte Pio: ha interesse em ouvir e oxalá que venha.

Esteve nesta vila o sr. dr. Antonio Honorato Marques Perdigão, juiz da Relação do Porto.

Tem passado incomodado o nosso amigo e patricio sr. dr. José Maria Raposo. — C.



É TÃO FACIL CONSERVAR-SE DE SAUDE!

Se conseguirdes o remédio proprio para o caso, e o applicardes promptamente, evitaes que a molestia se torne mais séria do que o necessario. Tomando immediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupaes muito soffrimento e incommodo, alem do que se inevitavel ao tratamento. Tomae, por exemplo, o abatemento que se segue a uma febre. Tratado devidamente no seu principio, podeis sustentar o cural, quando, com um tratamento errado, vale mal para peor.

Eis-aqui um caso que o comprova: Tendo adoeccido com as

febres infecciosas, minha filha Maria Caetana, de 3 annos de idade, depois de ellas terem desaparecido, ficou muito fraca. Foi-me aconselhada para seu restabelecimento a

Emulsão de SCOTT, sendo certo que se acha completamente restabelecida

do estado de fraqueza em que se encontrava; está forte, tem boas cores e come com appetite, tudo devido á Emulsão de Scott. (a) Domingos José Soares, Távora, 25 de Fevereiro de 1910, Rua da Borda d'Agua de Aguiar.

A cura propria, em todos os casos de abatemento, a mais rapida e a melhor, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa da vossa familia soffre de abatemento, procure a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso medico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão de Scott, resultará d'ahi a cura do vosso abatemento; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um archivo de curas comparavel com o que a Emulsão de Scott tem registado em todos os paizes civilizados. Se padecerdes de abatemento, procure a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura o abatemento sendo tomada promptamente, em qualquer epocha da vida. Cura-o nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apesar do imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços seguintes: a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco arande. APOSTRÁ gratuita contra 200 reis para franquia, contendo dos Srs. James Caswell & Cia, Succs, Rua do Mouzinho da Silveira, 85, 1.º Porto. Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.



Agradecimento

As Mesas das irmandades do Senhor Jesus e de S. José, erectas na igreja de Santa Justa, constituidas em comissão, altamente penhoradas agradecem a todas as corporações e demais pessoas a coadijuvação que se dignaram dispensar-lhes nas solenidades da Semana Santa e de S. José, lque se realizaram naquela igreja no corrente ano.

Coimbra, 14 de Abril de 1912. O Juiz, José Maria Teixeira Neves.

Quinarrhenina

Experiencias feitas por inumeros clinicos, nos hospitais do pais e colonias, confirmam ser o tónico e febrifugo que mais sérias garantias oferece no seu tratamento. Aumenta a nutrição, excita fortemente o appetite, facilita a digestão e é muito agradável ao paladar.

Instruções em portuguez, francez e Inglez. A' venda nas boas farmacias. Depósitos: Em Coimbra, Farmacia Donato. — Figueira da Foz, Farmacia Sotero No Porto, Farmacia Rica, rua do Bomjardim, 370. — Depósito geral: Farmacia Gama Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

Tosses Curam-se com as Pastilhas do Dr. T. Lemos, Coixa, 340, Pés Depósitos. Os mesmo da Quinarrhenina

Perfumarías e todos os artigos necessarios á toilette.

CASA HAVANEZA

INTERESSES AGRICOLAS

O pulgão da vinha e o meio de o combater

A melhor e mais brilhante prova da grande eficacia do insecticida 2004 A. C. contra o pulgão da vinha e contra o piolho das favas di-lo a seguinte carta que acaba de nos chegar ás mãos:

«Tenho a honra de lhes comunicar que tendo empregado na vinha e fava atacada de pulgão da minha propriedade situada em Vila Franca de Xira, denominada Quinta do Bom Retiro, o seu Insecticida 2004 A. C., tirei tão bom resultado naquele emprego que hoje lhes venho pedir para me fornecerem mais 20 kgs. para continuar a empregar na vinha e faval, que não tinham até agora sido tratados.

Creiam-me sempre com a maior estima e consideração. — Conde de São Paio».

Se ainda pudesse haver duvidas a respeito do bom resultado que se obtem contra o piolho e contra o pulgão com o Insecticida 2004 A. C. crêmos bem que esta carta bastaria para as fazer desaparecer do espirito dos lavradores.

O Insecticida 2004 A. C. emprega-se dissolvido em agua, na dose de 1 por cento ou mesmo um pouco mais forte, por meio de pulverisações, podendo ser dissolvido na propria calda bordaleza, com bom resultado.

Os preços são os seguintes: 25500 por barril de 5 kgs. 46700 » » » 10 kgs. 116000 » » » 25 kgs. 205500 » » » 50 kgs.

Convem que ao fazerem nos pedidos de 5 ou 10 kgs. nos enviem mais 150 ou 220 reis para o transporte, para se fazer expedição immediata, não sendo preciso isto para 25 ou 50 kgs. Pedidos a O. Herold & C.ª, com armazens em Lisboa, Porto, Pampilhosa e Regoa.

ACABA DE SAIR A LUZ

Lindo livro para creanças Canto Infantil

Versos de Afonso Lopes Vieira Musica de Tomás Borba Ilustrações de Raul Lino

Um elegante volume, nitidamente impresso em papel especial, contendo os seguintes cantos:

Portugal é lindo — Vira a Escola! O Pucarrinho — A Borboleta — O Pastor — A Rôla — Repiu-piu-piu — Os Navios — Táratitchim — A Oliveira — O Sino — Os Ninhos — Rio Tejo — A Candeia acesa — Os Morangos — Balada do Mirandum — O lavrador — A Lareira — Camões.

Preço, 100 reis Franco de porte para a provincia.

A' venda na A Editora Limitada, Largo do Conde Brão, 50, LISBOA, e em todas as livrarias.

AGRADECIMENTO

Antonio da Costa, Antonio da Costa Junior, Manuel da Costa, Maria do Céu Costa David, Rita da Conceição Costa, Maria da Piedade Alves e Manuel dos Santos Pereira David, veem muito penhorados manifestar o seu elevado reconhecimento pela forma como todas as pessoas de suas relações os acompanharam na profunda dor que sofreram pela morte de sua saudosa esposa, mãe e sogra.

A imprensa e aquêles que acompanharam o cadaver ao cemiterio, aqui ficam gravadas as palavras de inoidivavel gratidão, pela maneira como se associaram ao grande desgosto que nos enlutou.

CASA HAVANEZA. — Sortido completo em malas e estojos para viagem.

PENEDO DA SAUDADE

Vendem-se magníficos terrenos para edificações. Trata-se na rua de Tomar, 6

SENHORAS

Uma das mais importantes fabricas de sedas e bordados da Suissa, previne as, ex.ªs senhoras de Coimbra, que brevemente lhe vai ser apresentado a sua maravilhosa coleção de amostras para a presente estação.

Novidades de grande sensação!! Gostos verdadeiramente originais!! Aqueles que mais desejo tenham de ver o referido mostruario e queiram fazer a fineza de enviarem o seu nome e morada ao nosso agente sr. João Gomes Moreira, rua Joaquim Antonio de Aguiar, 79, (Rua do Corralão), serão as primeiras a serem visitadas.

Padaria Popular

Antiga padaria do sr. Inácio Miranda 12, Largo da Freiria, 12 COIMBRA Telefone n.º 374

Mannel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguezes de que no intuito de bem os servir têm na sua padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha. Pão d'agua hespanhol, para todos os preços.

Pão de 80 a 90 reis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento, pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem, vendo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em diante.

Laboratorio quimico da Universidade

Arrematação d'obras

No dia 28 do corrente, pelas 11 horas da manhã, ha-de proceder-se neste laboratorio á arrematação duma obra num barracão anexo ao mesmo estabelecimento, cujo orçamento é de 1745000 réis.

Os pretendentes poderão examinar o local da obra e o projecto com serie de preços e mais condições todos os dias, excepto os domingos, desde as 11 horas da manhã ás 3 da tarde.

Recebem-se desde já as propostas em carta fechada e lacrada até á data do concurso.

Leilão judicial

Domingo 21 do corrente, ás 11 horas, continua o leilão do espolio do falecido official maior da secretaria da Universidade, José Albino da Conceição Alves.

Consta de secretária grande, boa mesa de pau preto e outras peças de mobilia, livros e outros objectos.

Couraçã dos Apostolos, 37.

CASA DE LISBOA

Carolina Costa L. da Sé Velha, 20 e 21 COIMBRA

DOCES, FRUTOS E FLORES NATURAIS

LEITE PURO DE CABRA Tomam-se encomendas

LOMBRIGA SOLITARIA

CURA CERTA em 2 HORAS com os GLOBULOS SECRETAN REMEDIO INFALLIVEL Adoptado nos Hospitais de Paris. PARIS: 17, Rue Cadet

ALTER DO CHÃO

Palha Enfardada a vapor e a gado

Satisfazem de pronto qualquer pedido. Azelte, cereais e carvão vegetal, á comissão.

Manuel Martins Pimenta

Casa para Colegio

Precisa-se com salas grandes e quinta. Estando ainda occupada pode-se esperar até ao fim de Julho. Carta a este jornal ao n.º 25.

ARRENDAMENTO

Arrenda-se do proximo S. João em diante os altos da casa n.º 162 a 166 na rua de Ferreira Borges desta cidade. Consta de três andares e agnas urtadas, tendo três casas cada andar. Para tratar, com João da Fonseca Barata, rua da Alegria n.º 51; a casa mostra-se em tempo oportuno.

Editos de 30 dias

(1.ª publicação) Na comarca de Coimbra e cartorio do escrivão Rocha Calisto, correm editos de 30 dias que começam naquêles em que se publicar o respectivo segundo ultimo anuncio a citar o co-herdeiro Frutuoso da Costa Alemão, solteiro, de maior idade, ausente em parte incerta da Africa, para todos os termos até final do inventario de menores a que se procede neste juizo, por obito de seu pai Frutuoso da Costa Alemão, casado que foi com a cabeça de casal Piedade Gomes da Costa Alemão, morador que era nesta cidade de Coimbra.

Coimbra, 12 de Abril de 1912.

O escrivão, Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito, Oliveira Pires.

HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE COIMBRA

Desde 18 de Abril corrente até 17 de Maio proximo, está aberto o cofre destes Hospitais para a cobrança voluntaria dos fóros vencidos.

Administração dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 13 de Abril de 1912.

O administrador substituto, Luiz dos Santos Viegas

Coma ca de Coimbra

DIVORCIO

Para os devidos efeitos se faz publico que por sentença de 26 de Março ultimo que transitou em julgado, foi julgada procedente e prorada a acção de divorcio movida neste juizo por mutuo accordo entre os conjuges José Mendes Aires e Maria José Moraes, sendo pela mesma sentença o ditó divorcio julgado definitivo.

O escrivão do 4.º officio, Artur de Freitas Campos.

Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito, Oliveira Pires.

RENDEIRO

Para uma quinta no sitio do Breijo, em Santo Antonio dos Olivais. A quinta tem agua e casa de habitação, arvores de fruto e terra de semeadura. Nesta redacção se diz.

FRANCISCO MENDES PIMENTEL SOLICITADOR ENCARTADO

Rua da Sofia, n.º 70, 1.º — E.

PADARIA

Arrenda-se uma padaria com todos os utensilios, e muito afreguezada. Diz-se nesta redacção.

INSTRUÇÃO COMMERCIAL

(Collegio Mondego)

Plano de estudos: — Munir os alumnos de conhecimentos praticos immediatamente utilisaveis; iniciá-los nas diversas funcções de empregados do commercio, industria e banco, supprimindo-lhes a pratica nas casas commerciaes; formar compradores, vendedores, expedidores, caixeiros, guarda-livros, contabilistas, stenographos, dactylographos, administradores e chefes de casa.

Lingua franceza, ingleza e alemã, tendo por base a conversação

Cursos diurnos e nocturnos de contabilidade, escripturação mercantil e calligraphia

INSTRUÇÃO PRIMARIA E SECUNDARIA

SEXO FEMININO

1.º e 2.º grau: linguas, sciencias e letras, labores, musica, desenho, pintura, commercio e economia domestica

P. DA INQUISIÇÃO

O director, DIAMANTINO DINIZ FERREIRA

Arrematação

(1.º anuncio) Por ordem da Comissão Jurisdiccional dos bens das extintas congregações religiosas se faz saber que nos dias 5, 7, 8 e 12 do proximo mês de Maio, pelas 11 horas da manhã, no extinto convento de Santa Teresa, desta cidade, ha-de ser vendidos pelo maior preço que obtiverem além da sua avaliação, os bens moveis arrolados e existentes no referido convento.

O escrivão, João Marques Perdigão Junior.

Verifiquei a exactidão. O sub delegado de procurador da Republica, Pereira Gil.

José Alberto dos Reis AVOGADO

Rua da Sofia, 57 1.º

Venda de casa

Vende-se uma com lojas e 3 andares perto da estação. Para informações na padaria Largo do Romal.

CASA

Pretende-se por compra uma casa até 1:000\$0000 reis, na freguesia de Santa Cruz.

Dão-se informações na rua do Moreno, n.º 29, 1.º.

Trespassa-se

café e bilhar em boas condições ou vendesse o bilhar. Rua Larga, n.º 19.

Arimética, Sistema métrico e Geometria

PARA AS ESCOLAS PRIMARIAS Em harmonia com os actuaes programas de instrução primaria

RICARDO DINIS DE CARVALHO

Brochado. 160 Cartonado 210

A venda na Livraria F. França Amado, 115, rua Ferreira Borges, 123, COIMBRA.

NOVIDADE SENSACIONAL

A APARECER BREVEMENTE TEIXEIRA DE SOUSA

Presidente do ultimo governo da monarchia

Para a historia da revolução que depoz a monarchia

2 grossos volumes, 1\$600

Remessas franco de porte contra vale do correio

Livraria editora MOURA MARQUES & PARAIOS

19 — Largo Miguel Bombarda — 25

COIMBRA

Garage Americana

Avenida Rodrigues de Freitas, 199

PORTO

Representante das quatro melhores marcas de automoveis americanos

FORD

20 cavalos — 4 cilindros, de 1.000\$000 a 1.800\$000 réis, os mais simples, os mais economicos, os mais resistentes e os mais baratos.
Sempre em deposito: Mais de 50 em circulaçao em Portugal.

SETTA-WARREN

30, 35, e 40 cavalos: 4 cilindros, de 1.500\$000 réis a 2.500\$000; a expedir um double phaeton.

Mac-Six

30 e 50 cavalos — 6 cilindros, de 2.500\$000 a 4.000\$000 réis, a chegar um double phaeton, 40 cavalos, com todos os aperfeiçoamentos, incluindo mise-en-marche automatica.

BULL-DOG

40 e 50 cavalos — 4 cilindros, de 2.500\$000 e 3.500\$000 réis; em deposito um esplendido torpedo, de 50 cavalos e 7 lugares.
Todos garantidos por dois anos contra defeito de fabricaçao ou de material.
Ninguem compre automovel sem ver e experimentar os carros destas marcas, que rivalizam com as melhores marcas europeias. De todas as marcas americanas, que nos ofereceram a sua representaçao, como podemos mostrar, são estas as que verdadeiramente servem para o nosso pais.

CASA COLONIAL

Luiz Manuel da Costa Dias

Rua da Sofia, 69 a 83 — COIMBRA

Torrefaçao e moagem de café, a vapor, no proprio estabelecimento, á vista do freguez

Unica casa no genero em Coimbra

Torrefaçao pelo systema Hennemann & C.^a "Eureka"

Recomenda-se ao consumidor que prefira sempre o café torrado por este systema, pois devido ao arrefecimento instantaneo, resulta ser mais forte, aromatico e saboroso.

Executam-se pedidos de café torrado, ou moído em pacotes e latas de 1000, 500 e 250 grammas, para qualquer ponto do pais, fazendo-se vantajosos descontos aos srs. revendedores.

Armazem de generos alimenticios

LOUÇAS, VIDROS E CRISTAIS

Vistam a Casa Colonial e verão as vantagens que oferece, pois fornece o publico com generos de primeira qualidade, por preços convidativos.
Em todas as compras a dinheiro se dão senhas duplas do **Bonus Coimbraense** como brinde.

Vende-se

um olival no sitio dos Cazarens, junto ao Tovim de Baixo, freguezia de Santo Antonio dos Olivais.
Este olival faz fronteira do norte, com a estrada velha dos Tovims, e de sul com a estrada nova. Lanço n.º 10, que segue de Santo Antonio ao Dianheiro. Tambem se vende um pinhal proximo do mesmo Tovim de Baixo. Trata-se com o dono e dona das mesmas, Adriano Antonio Dias Ferreira e mulher Joaquina do Rosario na sua quinta no Tovim de Baixo.

Analises de Azeite

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exactidão a acidez do azeite.
O mais portatil, mais simples e mais economico.
Preço completo, 2\$500
João Vieira da Silva Lima — Coimbra

MORADA DE CASA

Vende-se uma, que se compõe de rez-do-chão, dois andares e aguas furtivas, com quintal, na Quinta de Santa Cruz. Para tratar com o solicitador Eduardo Arnaldo. — Rua da Sofia — Coimbra.

Fabricaçao mecanica de parafusos

EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA




Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantarias, ditos com roca para madeira, crampoms, parafusos de eclisse e outros accessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalleas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIAM-SE CATALOGOS

Fabrica de louça de Sacavem

A todas as boas donas de casa e aos proprietarios de hoteis

Existe sómente no mercado uma louça cujo Vidrado não estala. E' a louça da nossa fabrica.
O Vidrado resiste em absoluto, assim o atestam as rigorosas experiencias a que esta nossa louça tem sido sujeita, das quais a mais rigorosa é a experiencia do Fogo pela qual podemos provar á evidencia a quem descrever da nossa afirmativa. A esta experiencia nenhuma outra louça resiste, porque estala logo o vidrado.
O maior e melhor requisito que todos devem exigir ao comprar a louça é a superior qualidade do vidrado, porque o estalar da louça é o defeito maior que este artigo pode ter, atendendo a que pelas fendas abertas no vidro infiltram-se mil impurezas que nunca desaparecem e que causam um cheiro nauseabundo.
A louça com o vidrado estalado é muitissimo prejudicial á saude.
A todas as donas de casa recomendamos então a nossa louça como a unica que não tem o defeito apontado, e que é conhecida tambem pela sua duraçao, brancura e bela apparencia.
Queiram exigir louça de Sacavem de fabrico moderno, que se encontra no nosso deposito, na Rua da Prata, 126 a 132, LISBOA, e em todos os estabelecimentos vendedores deste artigo em COIMBRA.

Gilman & Comandita
Proprietarios da Fabrica

HOTEL COMERCIO

Neste conhecido hotel, o mais antigo de Coimbra, continua o seu proprietario a preparar lampreia guisada e de escabexa pelo mais antigo e bem conhecido sistema do Paço do Conde.
Encarrega-se de qualquer encomenda, tanto para esta cidade como para fora. Recebe comensaes.
Nã confundir com outra casa.

ADUBOS QUIMICOS

Para todas as culturas, qualidades garantidas. vendem-se no armazem de David de Souza Gonçalves, R. da Moeda 84.

Com emprego de capital

JOSÉ TEIXEIRA DA CUNHA

R. Visconde da Luz — COIMBRA

Vende muito em conta a sua casa na rua do Rego d'Agua, n.º 6 a 10, servindo a loja para qualquer ramo de commercio.

VENDA DE CASA

Vende-se uma bem localizada, com quintal e com bom rendimento garantido.
Nesta redacção se diz.

PIANO GAVEAU

Aluga-se ou vende-se em completo estado de novo por modico preço, assim como se vende uma bicicleta quasi nova.
Rua da Manutenção Militar 9 e 11 Coimbra.

Fabrica de bebidas gazosas

DE Augusto Cesar Alves Teixeira

Rua do Carmo, 54. (Junto ao Torreiro da Erva)

COIMBRA

Fabricam-se liciores, gazosas e pirlitos pelos melhores processos
Grande deposito de cerveja de todas as qualidades

Admissao ás Escolas Normais

Carlos Alberto, professor de Santa Clara, e Manuel Bernardo, professor de Santa Cruz, vão abrir um curso de habilitaçao para o exame de admissao ás Escolas Normais, ensinando integralmente o respectivo programa, com inglez, a que os alunos são obrigados no futuro exame. Está aberta a matricula.
Preço mensal, 34000 réis.
N. B. — O curso só funcionarã com o minimo de 10 alunos.

ADEGA VINICOLA DO SUL

Rua da Sofia, n.º 69 a 71 — COIMBRA

TABELA DE PREÇOS

Vinho tinto, do Dão, especial	80 réis o litro
de Torres	60 " "
branco, da Beira	90 " "
de Torres	70 " "
Geropiga	100 " "
Vinagre branco, especial	100 " "
Aguardente bagaceira	200 " "
Azeite	290 " "

Vinhos finos desde 200 a 1\$000 réis.
Vinho gazo de 200 réis meia garrafa e 320 a garrafa. Vinho Champagne de 850 a 1\$500 réis a garrafa.

Visite o publico esta casa onde encontrarã vinhos de diversas procedencias do pais, analisados, e pureza garantida.

CASQUINHARIA LISBONENSE

Carlos A. R. Teixeira

Travessa da Horta (a Jesus), 21, 23 e 25, LISBOA

Encarrega-se de todos os trabalhos, como frisos para carruagens, lanternas para automoveis e carruagens, irradiadores, ferragens para parbo-risse stores.
Curvam-se vidros para lanternas, em todos os feitios.
Cobrem-se ferragens com casquinha de prata, metal branco ou latão.
Lapidagem de vidros para lanternas.
Forram-se carroseries em todos os modelos com chapa de ferro.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1835
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra

Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

CAPITAL — 1.344.000\$000

Fundo de reserva 512.811\$241
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos 98.883\$570
Total 611.694\$811

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910
4.006.060\$145

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

AGUA DO BARREIRO

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o appetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doencas do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das funcões delicadas das senhoras.
Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.^a

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

Companhia de seguros TAGUS

Sede em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Fundo de reserva 235.000\$000
Indemnisações pagas 1.241.899\$274

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.
Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMMERCIO — 43

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

Doencas dos ouvidos — Doencas do estomago

— Fossas nasas — Intestinos e Geraes —
— e Garganta — Análises: Suco gastrico, Fezes e Urinas

CARLOS DIAS — MANUEL DIAS

Medicos especialistas com pratica nos Hospitais de Paris

Consultas, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde

Rua Ferreira Borges, 5 — COIMBRA

TELEFONE 315

PADARIA AURORA

2021802 DE 2AM 180A1
Maia, Simões & Comp.^a

27 — Rua da Mathematica — 29 A
SUCCURSAL
RUA DA MOEDA — 99 a 102
COIMBRA

Os actuaes proprietarios desta acreditada e antiga padaria, participam aos seus amigos e freguezes, e ao publico em geral, que no intuito de bem servir no fabrico do pão, com todos os preceitos da higiene, fizeram aquisiçao de um Filtro (Muller Frueclano d'Amianta systema Pasteur) unico systema que ganhou o maior premio na Exposiçao Francaeza de 1900, que filtra 250 litros de agua por dia.
Fabricam pão de toda a qualidade e para todos os preços, segundo o regulamento dos Productos Agricolas, sendo o fabrico feito com farinhas de 1.^a qualidade.
Especialidade em bolos de Sant'Ana.
Este estabelecimento está bem montado, e com todas as condiçoes hygienicas exigidas pelo regulamento dos Productos Agricolas.
Pode ser visitado por qual quer pessoa e a qualquer hora.
Pão quente a toda a hora.

VENDEM-SE

43 pinheiros de serra caídos com o temporal nos pinhais de S. Silvestre pertencentes a Manoel Cabral.
Quem os quiser comprar fale em S. Silvestre com Antonio Camilo Cortesão.

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.
João Vieira da Silva Lima

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem vendido premios mais importantes.
Postaes illustrados — encontram-se sempre as melhores novidades na
Tabacaria Augusto Henrique

Adubos completos

Para todas as culturas, da casa HE-ROLD & C.^a
João Vieira da Silva Lima — COIMBRA

DINHEIRO

Empresta-se até 3.000\$000 de res sobre hypotheca.
Dirigir a esta typografia com as iniciais J. F.

AUTOMOVEL

Vende-se em Arcozelo de Gouveia um de 12 H. P. em estado de novo e baratissimo. Trata-se com Alexandre d'Oliveira Baptista, de Passarelo.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:
JOÃO P. A. FERREIRA
Rua dos Bacalhocos LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oleo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.
Descontos convidativos para farmacias e drogarias.
Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

Solicitador encartado

Joachim Albino Gabriel e Mella, antigo solicitador encartado nesta comarca, voltou, depois de uma ausencia de 10 annos, noutros serviços publicos a exercer a sua industria.
Encarrega-se de tratar de todos os serviços judiciales e pendencies de todas as repartições publicas, administração de bens, compra e venda de propriedade e papeis de credito, etc.
Escritorio — Rua da Sophia, 54 COIMBRA.

MARÇANO

Precisa-se n' A Portuguesa, rua Martins de Carvalho,
Dá-se ordenado.

GAZETA DE COIMBRA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA
Administrador — Hermanno Ribeiro Arrobas

Diretor e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados, cada linha, 40 reis. Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações. Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adiantado) — Ano 2\$800 reis; semestre, 1\$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3\$060 reis; semestre, 1\$530; trimestre, 765. Colonias portuguesas: ano, 3\$060 reis. Brazil: ano, 3\$530 reis. Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal.

PUBLICA-SE AS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

O PARLAMENTO

Um incidente lamentavel puramente de caracter pessoal, ocorreu ha dias na camara dos deputados entre os srs. ministro da justiça e deputado Santos Moita.

A questão assumiu um aspecto grave, sendo, contudo, resolvido satisfatoriamente, como pendencia de honra, por quatro representantes daqueles dois cavalheiros.

Não é um caso isolado, desta natureza, que se tem passado no parlamento, antes pelo contrario foi ele, a repetição doutros da mesma especie.

E' sabido que existem graves e importantissimos problemas de administração publica a resolver, como são as questões económica, financeira, de fomento, etc., de que os governos se não teem occupado, embora o país esteja ansioso por que sejam estudadas e resolvidas com acerto essas questões de interesse geral, sem a resolução das quais se põem entaves ao progresso da patria.

Quem se vê fora, inteiramente, das paixões politicas e reconhece, como bom patriota, a necessidade de no parlamento se tratar, a valer, dos assuntos que é indispensavel e urgente resolver, não pode deixar de sentir grande esmorecimento por ver que questões pessoais, que deviam ser alheias a quella casa, são para ali levadas, sem nenhuma utilidade ou vantagem, antes afetando o prestigio que sempre ali deve ser mantido.

E' um triste exemplo que se dá aos que esperam do parlamento o que ele pode e deve produzir em proveito do país, e ao mesmo tempo não deixa de ser tambem um sintoma terrivel para os que lá fora teem os olhos bem abertos para ver de longe o que por cá se passa, exagerando os acontecimentos que mais ou menos influem no credito de Portugal.

Os proprios jornais republicanos lamentam o que se tem passado, afirmando o seu desgosto pelo pouco que o parlamento tem produzido em proveito do país, quando

tanto é preciso fazer no momento historico e melindrossissimo que se atravessa.

Tem-se gasto muito tempo inutilmente em questões que nada interessam á vida da nação e ás necessidades que ela tem, quando é certo que o tempo é precioso e vai faltando para a resolução de tantos assuntos cuja importancia exigem ha muito a atenção e o estudo dos representantes da nação.

Não ha duvida de que se tem seguido por caminho errado e que se torna preciso quanto antes entrar em pleno regimen parlamentar de treguas pessoais e de questões de lana caprina para se conseguir a felicidade de que a patria tanto carece.

E' pela promulgação de leis bem estudadas e orientadas que Portugal pode conseguir levantar-se do estado de abatimento a que chegou por tantos erros, e não por um absoluto desprêso das questões mais vitais, vendo-se succeder as sessões parlamentares sem que se produza alguma coisa de util a bem da sociedade portuguesa.

Não ha quem não reconheça a necessidade de se entrar em melhor caminho sem mais perda de tempo e sem que se tornem a repetir as scenas que tão tristemente teem afetado o prestigio do parlamento, facto este que vem de longa data.

Presentemente occupa-se a camara dos deputados da discussão do novo codigo administrativo, assunto que a todos deve interessar pela sua suprema importancia; mas tem-se notado que quasi a totalidade das camaras do país é ao caso indifferente, não levando ao parlamento representações que possam concorrer para a melhor organização desse codigo. Tudo se deixa correr á vontade para surgirem as reclamações quando já não possam ser atendidas.

Tudo isto prova uma grande indifferença pelos negocios publicos, quando é preciso que todos prestem o seu concurso ao governo para a melhor confecção das leis.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Publicamos em seguida duas representações que a Associação Commercial de Coimbra dirigiu, uma á Companhia dos Caminhos de Ferro, pedindo a ampliação da estação de Coimbra, e a outra á Associação Commercial de Lisboa aderindo ás suas resoluções sobre a importação do azeite. São ambas de interesse como se vê.

A estação de Coimbra é acanhadissima, tanto para o movimento dos passageiros, como das mercadorias. E' indispensavel e urgente ampliação, e que já se devia ter feito ha muito.

Ex.^{mo} Sr.: — Em nome desta Associação e como presidente da sua direcção venho chamar a atenção de V. Ex.^a para a excessiva demora que se está dando na descarga das mercadorias da pequena velocidade, na estação d'esta cidade do que resulta manifesto prejuizo e incalculavel transtorno para os interessados. E' fremente ficarem os vagons dias esquecidos na estação velha, o que em parte é devido ao pequeno espaço de que dispõe a estação nova, que não comporta já o movimento sempre crescente que ultimamente se vem acentuando. Daqui resulta a necessidade de muitas vezes notada do alargamento da estação nova, reclamação esta que a Associação Commercial tem já feito muitas vezes, mas infelizmente sem resultado. Mais uma vez, pois, se pedem as providencias que se tornam urgentes, esperando esta colectividade que V. Ex.^a não deixará de se interessar

por este assunto, que é de incontestavel importancia, não só para o publico, mas tambem para essa Companhia.

*Saude e Fraternidade — Coimbra, 17 de Abril de 1912. Ex.^{mo} Sr. Director Geral da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes.

O Presidente da Direcção, João de Moura Marques.

Victor Guedes, Associação Commercial. Lisboa: — A Associação Commercial de Coimbra e negociantes de azeite da mesma cidade apoiam e secundam incondicionalmente a Associação Commercial e negociantes de azeite de Lisboa na sua justa reclamação contra as emendas aprovadas pela Camara dos Deputados no projecto de lei sobre o azeite que foi aprovado pelo Senado.

Igualmente dão a sua inteira adesão ás resoluções que sobre este assunto forem tomadas pela Assembleia Geral que hoje deve realizar nessa Associação.

Não podendo comparecer por falta de tempo, esta direcção pede á V. Ex.^a se digne representa-la naquella Assembleia Geral e ali ser intrapete do nosso modesto mas caloroso apoio incondicional.

O Presidente da Direcção, Moura Marques.

Eclipse

O eclipse solar não foi total, mas quasi total em Ovar, devido ás montanhas da lua. A temperatura baixou 4 graus, sendo observadas estrelas, distinguindo-se perfeitamente o planeta Mercurio.

Galeria da GAZETA DE COIMBRA

Eduardo Belo Ferraz

Conheci-o muito novo, sem sinal de buço ainda. Mal podia eu então imaginar que elle viria a ser o homem das grandes bigodeiras que ai vemos, assim á moda dos antigos porta machados das guardas municipais.

Trajava então a capa e batina a caminho do curso de pharmaceutico de 1.^a classe, que conquistou.

O pai do EDUARDO FERRAZ então ainda com a sua fresca voz de tenor, levava o filho ás igrejas e fazia-o ali cantar os solos de tiple do Miserere de José Mauricio, que era o prato obrigado do nosso publico, na Semana Santa e nas missas do Senhor Jesus.

Neste ponto abro aqui um parentesis para dizer que estas missas tiveram de acabar por serem um pretexto para a troca de olhares duvidosos e de maus pensamentos, entre as creadinhas manhosas, que muitas vezes erravam o caminho da igreja, e os caixeiros, que tinham nesse tempo para descanso dominical apenas uma ou duas horas de madrugada.

O EDUARDO FERRAZ já então mostrava pela firmeza do seu traço, pelo gosto e facilidade de execução, que havia de vir a ser um desenhador a valer, como o tempo o demonstrou.

Criou o jornal de caricaturas — O Cutelo — que contém paginas de graça e figuras de muita semelhança.

Um dia BELO FERRAZ lançou os olhos para a sua obra publica, onde tem prestado excellentes serviços sempre com o merecido apreço e estima dos seus superiores e colegas.

A sua voz de tiple foi-se transformando em tenor á maneira que os bigodes lhe foram crescendo, e, quasi sem mestre, não tardou a ter as honras de «estrela» entre todos os seus colegas cantôres desta Lusã Atenas e regente de musica de capela.

O EDUARDO FERRAZ é imprescindivel nas solenidades de igreja. Festa em que elle não cante, não vai além duma festa de segunda ou terceira classe. O publico de Coimbra acostumou-se a ouvi-lo e considera-o indispensavel.

E' um grande elemento de atracção de fiéis amadores de musica. Dirigiu os trabalhos de restauração da igreja de Santa Cruz e para ali pintou, creio que pela primeira vez, azulejos semilhanes aos que existem no corpo da igreja.

Um dia o EDUARDO FERRAZ foi procurado por uma comissão de quintanistas para ele se encarregar da scenografia para a sua recita de despedida, e, como elle é daqueles que não encontra difficuldades, aceitou o comite e deitou-se a pintar vistas, sahido-se bem, muito bem até.

Depois disso o FERRAZ revelou-se em pouco tempo, um artista que conhece bem os segredos da scenografia, merecendo elogios os seus trabalhos deste genero das proprias companhias que ai teem vindo.

Musico, desenhador e scenografo são estas as três aptidões que mais distinguem o nosso biographado. Mas alguma coisa ha mais que apreciar no EDUARDO FERRAZ: é não recusar nunca o seu valioso prestimo, muitas vezes desinteressadamente, aos seus amigos e admiradores, que não são poucos.

A todos presta o seu concurso com a melhor vontade e sempre com aquella cara de riso que lhe fica bem entre as suas farfalhadas barbas.

Quem escreve estas linhas tem saudades do bom tempo em que o EDUARDO FERRAZ ainda tinha o tal pequenino buço e que, numa revista representada no antigo Teatro D. Luiz, cantou o Fausto, entre gerais acclamações.

Já então, como hoje e sempre, podia servir de modelo dos filhos estremosos, porque o EDUARDO FERRAZ nunca deixou de ser o companheiro inseparavel de seu pai, hoje gasto pela idade e pela doença.

C.

PELO TRIBUNAL

Julgamentos: — Respondeu na quinta feira em audiencia de policia correccional requerida pelo Ministerio Publico, Antonio de Lemos, solteiro, pedreiro, do logar do Tovim de Baixo, pelo crime de ofensas corporais na pessoa de José da Costa, casado, do dito logar, ficando o réo absolvido por não se ter provado a accusação, foi defensor do réo o advogado sr. dr. Leitão.

Tambem respondeu em processo correccional requerido pelo Ministerio Publico, Maria Amalia Loia, de Cernache, pelo crime de ofensas corporais que resultou a morte de Miguel Correia, sendo a ré absolvida por não se ter provado a accusação.

Foi defensor da ré o advogado sr. dr. Fernando Lopes.

«Terra de Sol»

O academico da Universidade de Coimbra, sr. José Coelho da Cunha, fez a sua estreia litteraria publicando um livro de bonitos versos sob o titulo Terra de Sol.

Ha neles a revelação dum poeta com inspiração, como seu pae, o distinto e mimoso poeta, sr. dr. Alfredo da Cunha.

Esta nova publicação encontra-se á venda nas principais livrarias. Agradecimentos pelo exemplar que nos foi enviado.

Falta de policia

E' cada vez mais manifesta a falta de policia nesta cidade; as suas ruas, os seus passeios e os seus principais largos atestam diaria e constantemente uma falta de vigilancia policial que muito prejudica o conceito que é devido a uma cidade como Coimbra, devidamente qualificada a 3.^a do pais.

Não resta, porem, duvida alguma, que o digno e illustre commissario, que actualmente se encontra á frente do corpo de policia civica tem sempre procurado — honra lhe seja —, aproveitar se dos poucos guardas de que dispõe para o bom desempenho do policiamento da cidade.

Mas, o que infelizmente é verdade e s. ex.^a é o primeiro a reconhecer-lo, é que, com o atual corpo de policia civica, nada ou quasi nada se consegue em beneficio da cidade, da sua civilização e sobretudo da boa moral, que, por principio algum, deve ser descurada.

Por toda a cidade, a qualquer hora da noite, grupos de gente ociosa ferem os ouvidos do pacifico cidadão que repousa do labutar da officina; carros desconjuntados, com maior carga do que a devida, saem e entram na cidade sem respeito pelas respectivas posturas; pelos passeis transitam pessoas carregadas, arremessando-se ainda hoje das janelas á rua, agua, restos de hortaliça e outras coisas que não se devem tolerar numa terra como a nossa.

No populoso bairro alto, que tem unica e exclusivamente a policia-lo

dois ou tres guardas, os notivagos abusando dessa deficiencia, percorrem as ruas berrando selvaticamente, convencidos de que ninguem com autoridade lhes embarga o passo.

O aristocrata bairro de Santa Cruz, onde residem muitas das principais familias abastadas de Coimbra, só tem a policia-lo um ou dois guardas!

O resultado é bem manifesto para que nos detenhamos a relatá-lo.

Os nossos jardins municipais, que tanto dispendio tem feito ao municipio de Coimbra, são assaltados impunemente e destruidas as mimosas plantas que tanto os embellezam.

Ainda ha dias, por exemplo, um digno vereador teve de lançar mão de um marroquino que, dentro de um canteiro, colhia flores com tanta desfaçatez como se o jardim fosse seu.

Ainda no mesmo local foi tambem ha poucos dias destruida a figura que ornamenta a fonte da sereia, vangloriando-se talvez o autor da façanha pelo acto praticado, que era digno de severa correcção.

Em plena rua, á luz brilhante do sol, garotinhos de verdes anos, praticam os mais degradantes actos. Nos sitios pouco concorridos, joga-se as cartas a dinheiro, etc., etc.

Ora tudo isto, manifesta, como antes dissemos, uma falta de vigilancia policial a que é forçoso remediar.

Ao illustre Governador Civil, á Camara Municipal, Associação Commercial e Sociedade de defesa recomendamos tão importante como inadivavel necessidade de Coimbra possuir um corpo de policia civica, bem disciplinado e sufficiente para a vigilancia desta terra.

SAUDE PUBLICA

O leite e a sua pessima condução em Coimbra

A campanha iniciada pela «Gazeta de Coimbra» contra tal abuso «é sobre todos os pontos justa e necessaria». Assim o afirma á um dos seus redactores o sr. Alfredo Martinho da Fonseca. A fórma como o leite é mungido e conduzido aos domicilios representa um atentado contra a saúde publica.

Alguém que, como nós, se interessa por este momentoso e importante assunto a que, sem duvida, está ligada a saúde publica, chamou ha dias a nossa atenção para uma vacaria instalada na Quinta das Varandas, e aconselhou-nos até a solicitar a devida autorisação para lhe fazer uma visita.

Animados com estas palavras, que evidentemente nos deixam compreender o interesse que tem despertado a nossa justificada campanha em prol da saúde publica, afoitámos-nos a uma visita até á referida Quinta e bem dizemos o momento de tal resolução.

As referencias honrosas que antecipadamente nos foram feitas aquella modelar vacaria, foram apenas um pallido reflexo da impressão agradável que ali colhemos.

Logo no limiar da opulenta e magestosa vivenda, a que estão ligados tantos pedaços da antiga fidalguia coimbrã, a nossa atenção foi ferida por um labutar incessante de gente campezina que, revolvendo o solo bémido daquellas terras, arremessava para o espaço com umas canções maviosas que só espiritos portuguezes sabem compreender e sentir.

Pedindo o anuncio da nossa visita dirigimo-nos a um dos fazendeiros, que lesto correu a dar conta do nosso desejo. Passados poucos minutos, ao fundo de uma longa rua orlada de buxo, apparece-nos o sr. Alfredo Martinho da Fonseca, a quem immediatamente expozemos o fim da nossa visita e de que ainda hoje conservamos gratas recordações pelo trato fidalgo com que imerecidamente nos honrou.

— Que sim, diz-nos s. ex.^a a campanha da Gazeta de Coimbra é sobre todos os pontos justa e necessaria; a população de Coimbra ignora por completo o perigo a que está sujeita com o uso da mixórdia que leiteiras pouco ou nada escrupulosas lhe impinge, e para que tolta a vigilancia sanitaria era pouca, dadas as condições anti-higienicas em que esse leite é colhido.

— Os estabulos que existem ao redor de Coimbra, e onde permanecem deficientemente alimentados os animais destinados á produção do leite, são tudo quanto ha de mais horroroso!

O processo como o leite é colhido é ainda digno da mais completa lasti-

ma. Os animais, chafurdando no proprio escremento, são mungidos sem a mais leve precaução de hygiene, muitas vezes atacados de febre e outras doenças de que o leite é o primeiro a resentir. D'ali o sem numero de casos de enterite que tantas vidas infantis ceifa e que tantos prejuizos causa na saúde do individuo mais robusto!

— Mas, atalhámos nós, esses animais destinados á produção do leite, são, sem duvida, sujeitos a rigorosa inspecção...

— Se ela existe, como de facto está determinada pelas leis e regulamentos pecuarios, não sei. O que posso garantir-lhe é que conheço estabulos que nunca mereceram a honra dessa visita.

— Mas, insistimos nós.

— Convença-se o amigo de que não ha fiscalização possivel para obstar á astucia de certas creaturas.

Falámos já, embora, resumidamente, dos animais produtores de leite; agora, sobre o vasilhame e condução do mesmo dentro da cidade, todas as suas reclamações são tudo quanto ha de mais logico e acertado; o que a Gazeta exige em nome da saúde publica, está irrefutavelmente determinado no regulamento que já lhe citei e que terminantemente proibe a condução das vasilhas que não sejam devidamente vedadas.

— Mas, algem nos informa que v. ex.^a tem estabulos...

— Perdão. Um só estabulo com 12 vacas leiteiras, e apenas a titulo de ensaio numa terra pouca dada a grandes empresas...

— E o leite dessas vacas é vendido em Coimbra?

— Uma pequenissima parte, uns 50 litros apenas, que são distribuidos por as poucas familias que conhecem a minha dedicacão por este genero a que me dedico.

— E, arriscamos nós, porque não vende todo o leite produzido na vacaria?

— Porque o leite saído daqui não pode concorrer em preço com o que é distribuido em Coimbra. A qualidade do leite, as precauções que adoto, obrigam-me a despêsas que pouca gente aprecia, e que por consequencia prefere a mixórdia que lhe é ven-



dila a um leite superiormente puro, embora a este lhe custe um só vintem a mais em cada litro.

Além disso acresce ainda que no tratamento das referidas vacas tenho empregues diariamente três homens que só cuidam desse serviço, como pode verificar...

Com efeito, nesta altura havíamos chegado ao estabelecimento referido e aí tivemos ocasião de constatar as palavras que vimos de referir.

Era a hora da limpeza. Numa ampla casa, devidamente construída para esse fim, com o pavimento cimentado, achavam-se 12 belos exemplares de raça holandesa que bem demonstravam o traço que lhes era dado; 2 criados ocupavam-se na limpeza de uns pequenos cantaros de capacidade para 5 litros, e que brilhavam de azeite; outro criado lavava com toda a pericia as glandulas mamarias, seguidamente enxutas a alvos panos, para o efeito da mungição.

Os cantaros, nos diz o sr. Martinho da Fonseca, são devidamente vedados depois de cheios de leite e só são abertos em casa do freguês.

A operação a que aquele criado

procede, repete-se diariamente antes da colheita do leite, e por principio algum deixa de fazer-se como preceituam os principios mais rudimentares da hygiene.

Já vê o meu amigo que o leite colhido nestas condições não está evidentemente incurso nas suas aliás louváveis reclamações.

Da sua qualidade apenas lhe posso dizer que ele é garantidamente rico em propriedades alimenticias, não podendo porisso equiparar-se ao leite vendido em Coimbra, muitas vezes produzido pelos proprios tecidos dos animais, deficientemente alimentados e como tal improprios ao fim a que são destinados...

Estava concluída a nossa missão. Dele uma coisa nos resta e que nos é grato registrar.

E' que em Coimbra, ha alguém, que, como nós, se interessa pela questão do leite e pela sua distribuição. Falta porém o exacto cumprimento das leis pecuarias que regulam este metuculozo assunto.

Cumpridas ellas, lucra a saude publica e o bom nome de Coimbra que sempre defenderemos.

CARTA DE LISBOA

19 de Abril.

O acontecimento politico da semana, mais importante e sensacional, foi a questão entre o ministro da guerra e o deputado Santos Moita, originada por uma referencia por aquelle feita a este em plena Camara.

Julga-se o incidente terminado, mas não falta quem suponha que elle deixará raizes para vir a rebentear mais tarde.

Eu chamo-lhe acontecimento politico, mas devia antes considera-lo como de caracter pessoal, porque a verdade é que elle tomou este caminho.

O eclipse solar fez despertar tambem a atenção dos lisboetas, que andaram umas poucas de horas a fita-lo com o auxilio de vidros fumados. Vamos a ver se a sciencia lucrrou alguma coisa com este phenomeno, que não deixa de ser interessantissimo, como quasi todos os que dizem respeito ao estudo dos astros.

Parece terem surgido complicações para o emprestimo, já não digo dos 50 mil contos mas até dos 7 ou 8 mil.

A proposito desta operação appareceram na imprensa opiniões desencontradas. Dizem nus que o governo não pôde prescindir do emprestimo, e outros que a Republica não deve lançar-se neste caminho.

Os mais autorizados em questões financeiras são, porém, de opinião que o emprestimo é, incontestavelmente, preciso e tem de fazer-se, e quando a força da necessidade o exige não ha remedio senão lançar mãos desse recurso.

Dois festas teatraes se realizaram nesta semana, onde reapareceram duas artistas que foram, sem duvida, duas glorias da scena portugueza: Virginia no drama, e Ana Pereira na opera comica.

Apezar de velhas e doentes, ainda revelaram o que valeram nos seus bons tempos como actrizes.

Noites de festa as da sua reaparição em scena, foram tambem noites de lagrimas para as duas e para Queiroz, que tomou parte no spectaculo com Ana Pereira.

O sr. Egas Moniz despediu-se da politica, dizendo ser por motivos particulares. Fez sensação a resolução do illustre clinico, que era um parlamentar de combate e que estudava bem as questões.

Quando são tão poucos os que têm estes merecimentos, é pena que o parlamento tenha de ficar sem o concurso desse homem.

O sr. dr. Bernardino Machado tenciona partir para o Brazil, como nosso ministro, no principio de Maio. Que não adie mais a sua viagem, porque a sua pessoa ou doutro que o substitua é ali bem precisa.

A Capital tem agora uma segunda tiragem diaria, com o titulo *A Tarde*, mas parece que vai acabar esta publicação.

A policia continua nas diligencias para descobrir quem roubou uma porção de inscrições na Junta de Credito Publico, mas por enquanto sem resultado. Pertenciam a duas congregações extintas.

COMISSÃO DISTRITAL

Sessão de 18 de Abril

Presidencia do sr. Governador Civil substituto dr. Nogueira Lobo; presentes os srs. Auditor Administrativo substituto dr. Antonio Garrido; vogais, drs. Abilio Justica, effectivo e Saldanha Vieira, substituto; e o agente do Ministerio Publico sr. dr. Manuel Massa.

Lida e aprovada a acta da ultima sessão, a correspondencia recebida teve o competente destino.

Aprovou: Com alterações os orçamentos ordinarios, para o corrente anno, das camaras municipais de Coimbra e Pampilhosa;

— e plenamente o suplementar da camara municipal de Oliveira do Hospital;

— os projectos e orçamentos respectivos para a construção de canos de esgôto nas ruas da Cêrca e da Providencia, da cidade da Figueira da Foz;

— a deliberação da camara municipal da Figueira da Foz, de applicar á compra de papeis de credito o produto da remissão de fóros.

— Suspendeu o orçamento ordinario da camara municipal da Louza, para o corrente anno, por carecer de esclarecimentos acerca dele.

— Mandou ouvir o sr. Director das Obras Publicas sobre um orçamento para a reparação do pavimento da estrada municipal do Pinal do Camarido á Ponte do Sapagal, no concelho da Figueira da Foz.

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS. — Passa hoje o aniversario natalicio do sr. Adjuto de Moura.

Parabens. — Completou 19 anos a menina Maria da Conceição Raposa, filha do sr. José Maria Raposo.

AS NOSSAS FELICITAÇÕES. — DOENTES. — Está doente o sr. Augusto Vieira de Campos.

CASAMENTO. — Realiza-se hoje o consorcio da sr.ª D. Maria Alice Martins de Araujo, com o comerciante sr. Antonio Dias de Oliveira Graça.

Desejamos aos noivos uma prolongada lua de mel.

PARTIDAS E CHEGADAS. — Partiu hoje para Lisboa donde segue amanhã para S. Tomé, onde se encontra o seu marido e nosso amigo sr. Adelino de Moura, a sr.ª D. Rosa da Conceição Moura.

Desejamos-lhe feliz viagem.

de si o dito senhor o supremo poder de semelhantes commissões, principalmente em delictos tão atrozes como os em que o reu se acha comprehendido, em que não tem logar o privilegio, e sendo assim não era precisa a revogação d'elles, e foi o que houve exuberante, cessando por isso a obreção e subreção que se allega, quanto mais achando-se dispensado neste caso o privilegio que o reu tinha pelo decreto do dito senhor, que o podia dispensar sem intervenção da Universidade, porque se não tratava de revogar-lhe os seus privilegios, mas de dispensar neste sómente pela occasião.

E visto, quanto aos delictos que se commetteram em Coimbra, se prova legalmente contra o reu, que era dos principaes factores do — *Rancho da Carqueja* — e cabeça capital d'elle, sendo esta a voz commum e fama constante, como depõem as testemunhas fol. 10, 15, 20 v.º, 28, 68, 70, 73, 79, 99, 138, 271, 293, 315 e 346.

Sendo o reu visto sabir de sua

Camara Municipal

Sessão de 18 de Abril

Presidencia, Manuel Augusto Rodrigues da Silva; vereadores presentes, Albino Caetano da Silva, Frederico Graça, Vilaça da Fonseca, Adriano Lucas, Madeira Junior, Simões Favas e Corrêa Amado.

Faltou á sessão por motivo justificado, o presidente Antonio Augusto Gonçalves.

Foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Tesouraria

Balanco do cofre — saldo effectivo no dia 17 deste mês, 8:380\$327 réis.

Serviços Municipalizados

Gaz
 Receita de março de 1912..... 5:326\$952
 Receita de março de 1911..... 5:047\$383
 Para mais..... 279\$569

Agua
 Receita de março de 1912..... 1:661\$650
 Receita de março de 1911..... 1:681\$925
 Para menos..... 20\$275

Electricos
 Receita de março de 1912..... 1:872\$410
 Receita de março de 1911..... 1:740\$520
 Par. mais..... 131\$890

Requerimentos deferidos

Atestados — Claudio Simões da Costa, Manuel dos Santos Madeira, Antonio Maria de Souza Sardinha.

Obras — Henrique & Ventura, Antonio da Silva Braga, Antonio Ferreira Ganana, Manuel de Lemos.

Cemiterio — Maria do Carmo Dias Pereira, Maria Henriqueta de Almeida Frazão, Joaquim Curado.

Impostos indirectos — José da Fonseca, Augusto da Costa.

Avenças — 31 requerimentos de diversos negociantes.

Impostos directos — Bispo Conde. Inspeção de incendios — Armando da Fonseca.

Letreiros e tabolettas — Almeida & C.ª, João Maria de Oliveira Carvalho, Bachelar Joaquim Leite Junior.

Diversos — Caetano José de Melo, Joaquim Maria, Manuel Margalho.

Indeferido

Fortunato Seco.

Deliberações

Permitiu que nos terrenos da Avenida Navarro (insua dos Bentos) se realize no dia 21 a ratificação do juramento de bandeira de todas as unidades da 5.ª divisão militar.

Resolven conceder á Associação Academica de Coimbra ao preço de 80 réis toda a agua precisa para os jogos fisicos que a mesma Associação vai instalar nas dependencias da Universidade.

Remeter ao commissariado de policia uma participação dum zelador ameaçado e insultado pelo cidadão Manuel Cesar, alfaiate, desta cidade.

Tomou conhecimento que a agua do abastecimento da cidade continua muito pura.

Artigos de fino gosto recentemente chegados á CASA HAVANEZA.

RECLAMAÇÕES DO PUBLICO

Na rua de S. Salvador existe ha muitos meses falta de empedramento em parte do pavimento da rua.

Queixam-se-nos alguns moradores do bairro alto que algumas ruas são varridas com pouco cuidado, encontrando-se durante o dia com montes de lixo e fragmentos de papel.

Chamam a nossa atenção para o estado deploravel em que ficou o pavimento do Arco do Bispo e Rua Ferrer depois que ali foi assente um cano condutor de agua para a cerca da Misericordia. Concluida aquela obra ha bastantes dias, ficou porém por calcetar o local onde o referido cano foi assente, resultando dai um desagradavel e penoso encomodo para os moradores das referidas ruas, que

vêm as suas portas peçadas de calhas a estorvar-lhes a passagem.

A quem competir, pedimos providencias.

Tornamos a lembrar á Camara a urgente necessidade de mandar reformar a numeração dos predios. Muitos d'elles acham-se imperceptiveis e casas ha, e não poucas, que os não tem.

Pedem-nos para chamarmos a atenção das autoridades sanitarias, para os cortelhos que existem ao Arnado e junto á Avenida dos Oleiros, que exalam um fetido terrivel, pondo em perigo a saude das pessoas que ali habitam.

Alguns destes cortelhos, que raras vezes são limpos, estão juntos á linha do caminho de ferro, recebendo o viajante ao entrar em Coimbra o mais degradante dos aromas, especialmente nos dias de calor, precisamente quando esta cidade é mais visitada.

Acontece muitas vezes, ao passar-se na estrada marginal do Mondego, em frente da Avenida dos Oleiros, ter-se de fugir a tão horrivel fetido.

Torna-se pois urgente que se dêem as mais rapidas providencias, porque os tais cortelhos fazem perigar a saude publica, e vamos entrar na época em Coimbra começa a ser visitada pelos *touristes* que não deixam de passear no Choupal, tendo por isso de passar naquelle sitio.

Casa Havaneza

Tintas para pintura a oleo e aguarela.

Tintas e lonça para pintura a esmalte.

Artigos para pirogravura e fotominiatura.

Para reter bem na memoria.

A saude arruinada é a ruina d'aquelle que se vê em semelhante estado. Um mau estomago é a ruina da saude. Tende o maior cuidado com o vosso estomago. Se usaes d'elle, como deve ser, é um amigo precioso. Mas, se d'elle abusaes, torna-se um grande inimigo, que vos fará soffrer as peiores torturas. Para que o vosso estomago funcione bem, é mister que os orgaos digestivos sejam fortes; é mister que vós mesmos estejaes fortes, — e só podereis ter força, se o vosso sangue for rico. Os que têm um sangue pobre passam uma vida desgraçada. Or que têm o sangue rico têm uma vida facil e podem ambicionar e obter todos os exitos. Vós que tendes o sangue empobrecido, sabei que podeis vir a ser tão fortes e robustos, como aquelles que vos rodeiam o cuja saude e optimo aspecto admiraes e cubiaes. Para isso, basta-vos tomar as Pilulas Pink, o regenerador do sangue, o tonico dos nervos mais poderoso que hoje se conhece. As Pilulas Pink, enriquecendo-vos o sangue e purificando-o, farão de vós um homem novo, a ponto que nem vós mesmos vos conhecereis. E' mister reter isto bem na memoria e propagal-o entre as pessoas amigas e conhecidas. As Pilulas Pink são soberanas, contra a anemia, a chlorose, a neurasthenia e as doenças do estomago.

Pilulas Pink

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4 \$ 400 réis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª, Pharmacia e Drograria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-agentes no Porto: Antonio Rodrigues da Costa & C.ª, 102, Largo de S. Domingos, 103.

Perfumarias e todos os artigos necessarios á toilette.

CASA HAVANEZA

vêm as suas portas peçadas de calhas a estorvar-lhes a passagem.

A quem competir, pedimos providencias.

Tornamos a lembrar á Camara a urgente necessidade de mandar reformar a numeração dos predios. Muitos d'elles acham-se imperceptiveis e casas ha, e não poucas, que os não tem.

Pedem-nos para chamarmos a atenção das autoridades sanitarias, para os cortelhos que existem ao Arnado e junto á Avenida dos Oleiros, que exalam um fetido terrivel, pondo em perigo a saude das pessoas que ali habitam.

Alguns destes cortelhos, que raras vezes são limpos, estão juntos á linha do caminho de ferro, recebendo o viajante ao entrar em Coimbra o mais degradante dos aromas, especialmente nos dias de calor, precisamente quando esta cidade é mais visitada.

Acontece muitas vezes, ao passar-se na estrada marginal do Mondego, em frente da Avenida dos Oleiros, ter-se de fugir a tão horrivel fetido.

Torna-se pois urgente que se dêem as mais rapidas providencias, porque os tais cortelhos fazem perigar a saude publica, e vamos entrar na época em Coimbra começa a ser visitada pelos *touristes* que não deixam de passear no Choupal, tendo por isso de passar naquelle sitio.

Casa Havaneza

Tintas para pintura a oleo e aguarela.

Tintas e lonça para pintura a esmalte.

Artigos para pirogravura e fotominiatura.

Para reter bem na memoria.

A saude arruinada é a ruina d'aquelle que se vê em semelhante estado. Um mau estomago é a ruina da saude. Tende o maior cuidado com o vosso estomago. Se usaes d'elle, como deve ser, é um amigo precioso. Mas, se d'elle abusaes, torna-se um grande inimigo, que vos fará soffrer as peiores torturas. Para que o vosso estomago funcione bem, é mister que os orgaos digestivos sejam fortes; é mister que vós mesmos estejaes fortes, — e só podereis ter força, se o vosso sangue for rico. Os que têm um sangue pobre passam uma vida desgraçada. Or que têm o sangue rico têm uma vida facil e podem ambicionar e obter todos os exitos. Vós que tendes o sangue empobrecido, sabei que podeis vir a ser tão fortes e robustos, como aquelles que vos rodeiam o cuja saude e optimo aspecto admiraes e cubiaes. Para isso, basta-vos tomar as Pilulas Pink, o regenerador do sangue, o tonico dos nervos mais poderoso que hoje se conhece. As Pilulas Pink, enriquecendo-vos o sangue e purificando-o, farão de vós um homem novo, a ponto que nem vós mesmos vos conhecereis. E' mister reter isto bem na memoria e propagal-o entre as pessoas amigas e conhecidas. As Pilulas Pink são soberanas, contra a anemia, a chlorose, a neurasthenia e as doenças do estomago.

Pilulas Pink

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4 \$ 400 réis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª, Pharmacia e Drograria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-agentes no Porto: Antonio Rodrigues da Costa & C.ª, 102, Largo de S. Domingos, 103.

Perfumarias e todos os artigos necessarios á toilette.

CASA HAVANEZA

Juramento de bandeira

Realiza-se no proximo domingo, pelas 10 horas, a ratificação dos juramentos do recruta das unidades aquarteladas nesta cidade, na antiga Insua dos Bentos, onde formarão todas as forças da guarnição, pelas 9 horas e meia.

Do acto preside o sr. comandante da divisão com todo o seu estado maior.

Foram convidadas a assistir as autoridades civis e judiciaes, reitores da Universidade e Liceu, imprensa local, associações, etc.

Antes da ratificação do juramento será feita uma alocução apropriada ao acto, pelo sr. alferes Casimiro, de infantaria 23.

Esse dia será considerado de gala, havendo alvorada por musica á porta dos quartéis, melhoria de rancho ás praças e illuminações, constando-nos que no quartel de infantaria 23 em Santa Ana e no quartel do grupo de companhias da administração militar na Graça, haverá jogos desportivos pelas praças.

O toque do recolher nesse dia será feito ás 22 horas e meia, tocando as musicas de infantaria 23 e 35 á porta dos respectivos quartéis das 20 e meia ás 22 e meia horas.

As forças, depois de ratificado o juramento, desfilarão em continencia perante o sr. general comandante da divisão.

Parece-nos tambem que os quartéis serão frequentados ao publico nesse dia.

Aos párocos

Na agencia do Banco de Portugal, por intermedio da Inspeção distrital de finanças, está em pagamento aos párocos a indemnisação do imposto de rendimento com relação aos juros do 1.º semestre de 1911, das inscrições dos respectivos passais e igrejas.

Escola Nacional de Agricultura

Veio a esta cidade em visita á Escola Nacional de Agricultura, o sr. Joaquim Rasteiro, director geral de Agricultura.

Foi acompanhado nesta visita o pessoal docente do mesmo instituto.

Os prefeitos contratados da Escola entregaram a s. ex.ª um memorial pedindo que sejam colocados em qualquer logar da sua competencia, em virtude da referida classe ter sido extinta, prometendo o sr. Rasteiro atendê-los no seu pedido.

Excursão

Promovida pelo Club Recreativo Conimbricense, realiza-se no proximo mês de Maio uma excursão ao velho convento de S. Marcos, em S. Silvestre.

Audiencia geral

Realiza-se no dia 30 do corrente a 1.ª audiencia geral do 3.º trimestre de 1912, em que será julgado pelo crime de homicidio voluntario frustrado na pessoa de José d'Oliveira, Alfredo Albino da Cunha, sociarios duma typografia, sita na Praça do Comercio.

E' advogado officioso do reu, o sr. dr. Frederico Guilherme Nunes de Carvalho.

A dentada

O guarda n.º 36, quando ontem agarrava um cão que não trazia açamo, foi censurado por Antonio da Veiga Machado, que, não podendo agredir o representante da autoridade quando este o prendia, se defendeu á dentada. Está preso na 2.ª esquadra.

Por causa do jogo

Ontem á tarde, quando estavam a jogar as cartas numa taberna de Ana de Jesus, em Santa Clara, envolveram-se em desordem por causa do jogo, o bufarinheiro João Gomes, de 50 anos, e José dos Santos Barata, tecelão na fabrica de lanifícios daquela localidade.

v.º, e 154, se prova pela testemunha fol. 178, que na noite em que se commetteu este delicto o reu fora; e pela testemunha fol. 139 v.º, que jura lhe pareceu ser o reu um dos rebuçados que entraram na casa da dita Maria Caetana; e havendo-se feito uma petição de queixa d'esta insolencia pelo dr. Bernardo Pessoa, sabendo o reu lhe fora logo tomar satisfação, e intimidar a dita Maria Caetana, como depõem as testemunhas fol. 120, 129, 137, 140, seg. 154; o que se comprova pelo que depõe a mesma Maria Caetana, cuja queixa de mal parir foi notoria, e depõe conhecer ao reu entre os que lhe entraram em casa, e se faz seu juramento attendivel junto ao que depõem as testemunhas já referidas, e se qualifica de haver-se pedido ao reu o cabelo da dita Maria Caetana, e elle o levar á pessoa que lho pediu d'ahi a cinco ou seis dias, não se lhe havendo ainda cortado quando lho pediram ao reu, como depõe, e se insinua do juramento da testemunha fol. 435.

Visto tambem, como se prova, que

O Barata agrediu o bufarinheiro com uma enxada, fazendo-lhe um enorme ferimento na cabeça pelo que teve de dar entrada no hospital da Universidade, onde se encontra em estado grave.

O agressor, julgando ter morto a sua vitima, foi-se entregar á prisão, encontrando-se na 2.ª esquadra.

Em serviço

Sairam em serviço para Soure e Montemor-o-Velho, os srs. Joaquim Ornelas e Adriano de Moura Forjaz, inspectores do real de agua e do selo.

Escola Brotero

Foi celebrado o contrato entre o Estado e o cidadão suizo Alfredo Moirrey para professor de desenho mecanico da Escola Industrial Brotero.

O projecto do edificio para a nova Escola deve ser enviado para Lisboa por todo este mês.

"Scouts", Portuguezes

Amanhã 24, realiza-se no Colegio Monlejo, ao Pateo da Inquisição, pelas 5 horas da tarde, uma conferencia sobre *Scouts*, que são regimentos de defesa e vigilancia, formado com rapazes de 13 a 16 anos que servem de grande auxiliar em vedetas, ambulancias, etc., em tempo de guerra, como se tem passado em Inglaterra, E. U. da America, India, França e outros países, e que no tempo de paz são educados integralmente, tornando-os cidadãos prestaveis e diligentes.

Muitos dos alunos daquele estabelecimento de ensino, resolveram alistar-se no primeiro batalhão de *Scouts* portuguezes, pelo que, para eles, se realiza a conferencia que será feita pelo sr. dr. Leite Junior, iniciador deste movimento.

Não se fizeram convites especiais.

Guarnição militar

No tempo em que só havia em Coimbra o regimen de infantaria 23, algumas vezes vimos a policia fazer a guarda da cadeia de Santa Cruz, mas isso durava pouco tempo.

Agora que temos dois regimentos em Coimbra e que cada vez se torna mais preciso o aumento da corporação policial, a guarda á referida cadeia ha muito que é feita pela policia civica.

Então não haverá nos dois regimentos meia duzia de soldados que possam ali fazer o serviço, para que a policia não seja distraida das suas obrigações?

Comissão de beneficencia escolar de Santa Clara

Esta prestimosa Comissão que tão bem tem sabido desempenhar a missão a seu cargo, não se poupaando em esforços para que nada falte aos pequeninos escolares da sua Junta de Paroquia, está organisando o programa para a proxima Festa Escolar, que se deve realizar no Parque do Rocio, no proximo mês de Julho.

Na reunião de quinta-feira ficou assente que, alem de *quermesse* e dum sarau infantil, se promoveva a realisação da Festa da Arvore e dum jantar oferecido a todos os alunos das duas escolas officias.

Pela boa vontade e entusiasmo que encontramos em todos os seus membros, é de crêr que a Festa deste anno ultrapasse as que ali se tem realisado que já bem cheias de atrativos se apresentaram.

Visita de estudo

Os alunos da 7.ª classe (letras) do Liceu, vão na proxima quarta feira em viagem de estudo ao Convento de Cristo, em Tomar, regressando na quinta feira á noite.

São acompanhados pelo sr. Dr. Eugenio Sanções da Gama.

Vida associativa

A União dos Sindicatos, da qual fazem parte a maioria das associações de classe desta cidade, reuniu-se na

na assuada que se fez, investindo, queimando e arrombando as portas de João de Sequeira, ser o reu um dos delinquentes deste execrando insulto, confessando, pelo que depõem as testemunhas fol. 77 v.º, e 198 v.º

quinta feira, resolvendo entre outros assuntos, nomear uma comissao administrativa, que ficou composta pelos srs. Daniel Rodrigues, Silvio Seco e Evaristo Rodrigues, e outra para redigir os estatutos, composta dos srs. Antonio Pinheiro, Jaime Barbosa e Luiz Carvalho.

Sobre o 1.º de Maio, foi resolvido por proposta do sr. Antonio Pinheiro que se convocasse uma reuniao magna das direcoes junto com os delegados, para resolverem qual a comemoracao que deve ser feita naquela data, cuja reuniao se deve efectuar amanha pelas 13 horas.

A associacao de classe dos officiais e costureiras de alfaiate, nomeou como delegados, provisórios á Uniao dos Sindicatos, os srs. Luiz Carvalho e Antonio Pinheiro, e no proximo dia 23 deve reunir-se em assembleia geral, para tratar de assuntos de grande interesse para a classe.

A associacao de classe dos marceneiros, tambem nomeou delegados á Uniao dos Sindicatos, os srs. Jaime Barbosa e Evaristo Rodrigues, resolvendo tambem fazerem-se representar na comemoracao do aniversario dos seus colegas da capital.

A associacao de classe dos moageiros pediu a cederencia da sala da Uniao dos Sindicatos, para nella fazerem as suas reunioes, que de bom agrado lhe foi cedida, reunindo-se ja ali no passado domingo em assembleia geral.

Caça em tempo defeso

Pela 1.ª reparticao do Governo Civil deste distrito foi expedida a todos os administradores dos concelhos, a seguinte circular:

Em cumprimento das instrucoes que recebi do ex.º ministro do interior, queira v. sr.ª adotar as necessarias providencias a fim de evitar nesse concelho a caça durante o tempo defeso.

Achamos do maior acerto estas providencias porque somos informados de que em algumas freguesias deste concelho não se tem respeitado o defeso da caça, em especial para as freguesias de Botão e Souselas.

Exercicios

Ultimamente infantaria 23 tem feito exercicios de companhia, de batalhao e de campanha, na Avenida Navarro e Pedralha.

No dia 29 tambem se realisam exercicios em que tomam parte toda guarnicao da cidade, em Sonzeiras e povoações circunvisinhas.

“Panneaux”

Com destino á capela do Senhor da Serra, acabam de sair das oficinas de ceramica da Escola Industrial Brotero, dois belos paneaux, representando os quadros Ecce Homo e Flagellato pro nobis, cujo desenho se deve ao notavel artista comimbricense sr. Antonio Augusto Goncalves.

E' mais uma producao que honra sobremaneira, não só as oficinas da Escola Industrial Brotero, mas tambem a arte comibrã.

A bomba

A bomba encontrada por tres militares ao cimo da ladeira do Vale de Inferno, como referimos no nosso ultimo numero, foi ontem descarregada no Choupal, alem da Estacao 5.ª.

O estampido foi medonho, abrindo uma enorme brecha no solo, onde, á vontade, cabe um boi.

Os salgueiros quasi que ficaram sem rama com o abalo produzido pela detonacao.

A bomba não continha metralha. Ainda se ignora quem ali a colocou e a intencao com que o fez.

Felizmente é sitio ermo e sem visinhanca onde não causaria perigo.

Transferencia

Foi transferido deste concelho para o de Penela, por conveniencia de servico, o fiscal dos impostos sr. José Gomes Cardoso.

Para a cadeia

Deram entrada na cadeia, Florindo dos Santos, de 18 anos, da Portela do Mondego, por furto de galinhas e plantas de jardim na terra da sua naturalidade, e Manuel Rigueiro, de Taveiro, de 14 anos, qbe, como noticia-mos no ultimo numero, deitou o fogo a um predio do sr. Antonio da Veiga Leal, naquela localidade, que teria lido graves consequencias se o pequeno criminoso não tivesse sido apresentado.

Universidade

O sr. Diogo Pacheco de Amorim vai ser nomeado 2.º assistente provisório da 3.ª secção do 2.º grupo da faculdade de ciencias da Universidade de Coimbra.

Banco de Portugal

Em inspecção ás obras do novo edificio para a agencia do banco de Portugal, esteve ontem nesta cidade o distinto architecto sr. Adães Bermudes, que empregou quasi todo o dia na referida inspecção, que foi o mais meticulosa possivel.

Sala de operações

Foi hoje inaugurada a nova sala de operações dos Hospitais da Universidade com uma histerectomia num caso de fibromiomas.

Operou o eminente professor e ginecologista sr. dr. Daniel de Matos, auxiliado pelos srs. drs. Alvaro de Matos, professor da Universidade, Bis saia Barreto e Nogueira Lemos, assistentes de clinica cirurgica. Presidiu ao clorofornio anestésico o illustre clinico interno sr. dr. Azevedo Leitão. A melindrosa operacao que decorreu muito bem, assistiram os srs. drs. Filomeno da Camara, administrador dos hospitais, Adelino Vieira de Campos, professor de clinica medica.

Do anfiteatro recentemente construido para esse fim assistiram tambem numerosos alunos dos diferentes cursos de medicina e alguns assistentes da faculdade.

A excelente sala de operações hoje inaugurada é poligonal, sobranceira á mata do hospital, com magnifica exposicao ao nascente, sul e poente, sete enormes janelas a toda a altura das paredes, disfrutando-se um lindo panorama que abrange uma grande parte da Avenida Sá da Bandeira, todo o Bairro de Santa Cruz, Bairro Operario, Cumeada e Jardim Botânico.

Do norte comunica com varias outras salas mais pequenas e compartimentos como, sala de operações seticas, sala de toilette, clorofornio, retrete, vestiario, etc.

Fazendo corpo com o enorme edificio hospitalar, encontram-se dois grandes salões — enfermaria de clinica cirurgica.

Em baixo ao nivel do pateo fronteiro ao novo banco ha outra sala de operações para homens com identicas comodidades higienicas aconselhadas pela moderna cirurgia.

Espectaculo

Como noticia-mos, é amanha que se realiza no Centro Republicano Dr. Fernandes Costa um sarau dramatico, em que tomam parte os mais apreciados amadores de Coimbra.

Sóbe á scena a zarzuela em 1 acto Simão, Simões & C.ª e a comedia em 3 actos Um amigo dos diabos...

Espera-se que tome parte neste sarau, fazendo uma conferencia, o sr. Tomaz da Fonseca.

Junta medica

Por junta medica reunida no Governo Civil, foi julgado incapaz de todo o servico o paroco de Vila Nova de Poiares, Manuel dos Santos Petronilho Vai ser aposentado extraordinariamente.

Museu Machado de Castro

Do convento de Santa Clara tem sido transportados para o Museu Machado de Castro grande numero de paramentas, alfaias e valiosos quadros.

Roubo

Na noite de 18 para 19 foi assaltada a taberna do sr. Joaquim Madeira, de S. Frutuoso, freguezia de Ceira, roubando-lhes os gatinhos, que supõem ser dois inviduos que lá tomaram uma refeição, 30\$000 reis em dinheiro e outros objectos.

A policia trabalha ativamente para a descoberta dos gatinhos, que entraram na taberna por meio de arrombamento.

Passeio

Os alunos do 3.º ano da Escola Normal promovem na quarta-feira um passeio á Figueira da Foz.

Nova filarmónica

E' no 1.º de Maio que sairá pela primeira vez a nova filarmónica, ha pouco constituída nesta cidade, que será denominada Filarmónica Recreativa 1.º de Maio, contando 26 figuras.

Tocarão as alvoradas e á tarde vão para Vila Franca, onde realisam um pic-nic.

Comissão politica

Ontem, pelas 21 horas, tomou posse a comissao municipal politica.

O acto teve lugar na sede do Batalhão Voluntario, sendo a posse conferida pelo presidente da Comissao Distrital, sr. tenente-coronel José da Silva Bandeira.

Batalhão Voluntario

A direccao resolveu affixar na sede o extracto das suas sessões, assim como, no fim de cada mês, o balançete das suas contas.

Comissão das festas do primeiro aniversario

A comissao das festas do primeiro aniversario tambem vai ali affixar as respectivas contas a fim de serem examinadas pelos interessados.

Desastre

Deu entrada no hospital da Universidade, com horriveis queimaduras pelo corpo, Maria de Jesus, do Chão do Couce, concelho de Ancião.

A infeliz caiu sobre o lume na occasiao em que era acometida dum ataque, de que sofre.

Reunião operaria

A Federação Operaria fez distribuir um convite ao operariado para

se reunir amanha, pelas 11 horas, na Federação das Associações, á rua Nova, para um assunto importante e de interesse geral para o proletariado português.



É TÃO FACIL CONSERVAR-SE DE SAUDE!

Se conseguirdes o remedio proprio para o caso, e o applicardes promptamente, evitaes que a doença se torne mais séria do que o necessario. Tomando immediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupaeis muito soffrimento e incommodo, alem de despeza inevitavel ao tratamento.

Tomeis, por exemplo, a molestia dos pulmões; tratada devidamente no seu principio, podeis sustal-a e cural-a. Com um tratamento errado vae de mal para peor. Eis-aqui um caso que o comprova:

É com a maior satisfacao que participo a V. Sa.ª

cura radical

da minha filha Amelia Roza, de 9 annos de idade, que soffria de

fraqueza pulmonal,

e que andava já havia tres annos em tratamento com os medicos. Por ultimo del-lhe a tomar alguns frascos de

Emulsão de SCOTT,

que me aconselhou o Sr. Dr. Malheiro, e ao fim de quatro mezes obtive completas melhoras, e só á Emulsão de Scott é que eu devo a saude de minha filha. (a) Maria Roza, Chaves, Travessa das Caldas, 13 de Novembro de 1909.

A cura propria, em todos os casos de molestia pulmonar, a mais rapida e a melhor, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa da vossa familia tem os pulmões affectados, procure a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso medico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão de Scott, resultará a cura da vossa molestia pulmonar; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um archivo de curas comparavel com o que a Emulsão de Scott tem alcançado em todos os paizes civilizados. Sepadeceis dos pulmões, procureis hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura as molestias dos pulmões sendo tomada promptamente, em qualquer epocha da vida. Cura-as nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apesar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Droguarias vendem a Emulsão de SCOTT dos grupos antigos, a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande. ALMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, a quem se dirigir ao Sr. J. M. Scott & Co., Succs., Rua do Mouzinho da Silveira, 85, 1.º, Porto. Existe sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.



OBITUARIO

Faleceu na quarta-feira a sr.ª D. Maria da Conceição d'Oliveira Esteves, esposa do sr. Manoel José Esteves, conductor principal na 2.ª direccao dos servicos fluviais e maritimos. A familia enlutada os nossos sentidos pezames.

MERCADOS

De MONTEMOR-O-VELHO

Table with market prices for various goods like flour, oil, and other commodities in Montemor-o-Velho.

Quinarrhenina

Experiencias feitas por inumeros clinicos, nos hospitais do pais e colonias, confirmam ser o tonico e febrifugo que mais serias garantias oferece no seu tratamento.

Aumenta a nutricao, excita fortemente o appetite, facilita a digestão e é muito agradável ao paladar.

Instruções em portuguez, francez e inglez. A venda nas boas farmacias. Depósitos: em Coimbra, Farmacia Donato. — Figueira da Foz, Farmacia Sotero. — Porto, Farmacia Rica, rua do Bomjardim, 370. — Depósito geral: Farmacia Gama Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

Tosses

Coram-se com as Pastilhas do Dr. T. Lemos, Coiza, 310 reis. Depósitos: no mesmo da Quinarrhenina

ANUNCIO Comarca de Coimbra

CARTORIO DO 2.º OFICIO (1.ª publicação)

No dia 28 de Abril de 1912, pelas 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial desta comarca, sito nos Paços Municipais desta cidade á Praça 8 de Maio, voltam pela segunda vez á praça, pela ordem abaixo indicada, e serão entregues a quem maior lance oferecer acima de metade do valor das suas respectivas avaliações, os predios em seguida designados, penhorados, para pagamento da quantia de 1.250\$965 réis, juros na razão de 8 por cento ao ano, desde 5 de Julho de 1910 em diante, multa, custas, procuradoria e mais despêsas, pelo processo de execução hipotecaria que Cipriano Maria de Castro Leão, casado, comerciante e proprietario, residente nesta mesma cidade, móve contra Joaquim Maria Monteiro e mulher Maria da Conceição Agostinho, proprietarios, moradores em Taveiro, Joaquim dos Reis Monteiro e mulher Maria da Conceição Guelria, proprietarios, moradores na Ribeira de Frades e João Ferreira Monteiro e mulher Joaquina Correia Monteiro, proprietarios, moradores no mesmo logar e freguezia de Taveiro, a saber:

Predios pertencentes aos executados Joaquim Maria Monteiro e mulher:

1.º — Uma terra de sementeira, tendo de superficie 2.070m², pouco mais ou menos, no sitio da Torre, freguezia de São Silvestre, campo deste nome.

Vai á praça pela quantia de 25\$000 réis.

2.º — Outra terra de sementeira, no sitio referido da Torre, tendo tambem a superficie de 2.070m², pouco mais ou menos.

Vai á praça pela quantia de 25\$000 réis.

3.º — Outra terra de sementeira, no sitio da Torre ou Leão, com identica superficie de 2.070m², pouco mais ou menos.

Vai á praça pela quantia de 25\$000 réis.

4.º — Outra terra no mesmo sitio e com a mesma superficie.

Vai á praça pela quantia de 25\$000 réis.

5.º — Outra terra no mesmo sitio e com igual superficie.

Vai á praça pela quantia de 25\$000 réis.

6.º — Outra terra, com igual superficie, no mesmo sitio da Torre.

Vai á praça pela quantia de 25\$000 réis.

Predios pertencentes aos executados João Ferreira Monteiro e mulher:

7.º — Uma casa de habitação, com pateo, quintal com oliveiras, eira e telheiro, no logar e freguezia de Taveiro.

Vai á praça pela quantia de 300\$000 réis.

8.º — Um olival e laranjeiras, no sitio da Ladeira, freguezia da Ribeira de Frades.

Vai á praça pela quantia de 55\$000 réis.

Predio pertencente aos executados João Ferreira Monteiro e mulher:

9.º — Uma terra de sementeira, nos Carregais, freguezia de Taveiro.

Vai á praça pela quantia de 200\$000 réis.

Predios pertencentes aos executados Joaquim dos Reis Monteiro e mulher:

10.º — Uma terra de sementeira, no sitio da Tasneira de Baixo, campo e freguezia da Ribeira de Frades.

Vai á praça pela quantia de 45\$000 réis.

11.º — Uma terra de sementeira, na Tasneira de Cima, campo e freguezia de Ribeira de Frades.

Vai á praça pela quantia de 100\$000 réis.

Predio pertencente aos executados João Ferreira Monteiro e mulher:

12.º — Uma terra de sementeira, no sitio das Roxas, campo e freguezia da Ribeira de Frades.

Vai á praça pela quantia de 60\$000 réis.

Pelo presente são citados quaes-

quer credores incertos, para assistirem á praça.

A contribuição de registro por titulo oneroso será paga por inteiro, á custa dos arrematantes.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, Oliveira Pires.

ASTHMA BRONHITE — OPPRESSOS CURADAS pelos Cigarros ESPIC ou Pos

Arrematação (2.º anuncio)

Por ordem da Comissao Jurisdiccional dos bens das extintas congregações religiosas se faz saber que nos dias 5, 7, 8 e 12 do proximo mês de Maio, pelas 11 horas da manhã, no extinto convento de Santa Teresa, desta cidade, hão-de ser vendidos pelo maior preço que obtiverem além da sua avaliação, os bens moveis arrolados e existentes no referido convento.

O escrivão, João Marques Perdigão Junior.

Verifiquei a exactidão.

O sub delegado de procurador da Republica Pereira Gil.

CASA DE LISBOA

Carolina Costa L. da Sé Velha, 20 e 21 COIMBRA

DOCES, FRUTOS FLORES NATURAIS LEITE PURO DE CABRA Tomam-se encomendas

ANUNCIO

2.º GRUPO DE COMPANHIAS DE Administração Militar

O conselho administrativo deste grupo faz publico que no dia 3 do proximo mês de Maio pelas 12 horas, na sala das suas sessões, será posto em praça o arrendamento da cerca do Quartel da Graça, na rua da Sofia, pelo praso dum ano, devendo os concorrentes apresentar as suas propostas no dito conselho até á hora marcada para a abertura da praça, em carta fechada e caução de 2\$000 réis.

O caderno de encargos estará patente todos os dias uteis desde as 11 ás 16 horas. Quartel da Graça, 18 de Abril de 1912. O Secretario, Tenente Sotero Lopes Ferreira.

Laboratorio quimico da Universidade

Arrematação d'obras

No dia 28 do corrente, pelas 11 horas da manhã, ha-de proceder-se neste laboratorio á arrematação duma obra num barracão anexo ao mesmo estabelecimento, cujo orçamento é de 174\$000 réis.

Os pretendentes poderão examinar o local da obra e o projecto com serie de preços e mais condições todos os dias, excepto os domingos, desde as 14 horas da manhã ás 3 da tarde.

Recebem se desde já as propostas em carta fechada e lacrada até á data do concurso.

As Gotas Concentradas de FERRO BRAVAIS ANEMIA CHLOROSE DEBILIDADE

CASA HAVANEZA. Sortido completo em malas e estojos para viagem.

EDITAL

Antonio Augusto Goncalves, Presidente da Camara Municipal de Coimbra:

Faço saber que, em conformidade do disposto no art. 143.º do Codigo Administrativo, em vigor, estará patente na Secretaria da Municipalidade, onde pode ser examinada pelo tempo de dez dias, a contar de 22 do corrente mês, a conta da receita e despêsa do Municipio, relativa ao ano de 1912.

Coimbra e Paços do concelho, 19 de abril de 1912. A. Goncalves.

Padaria Popular Antiga padaria do sr. Inácio Miranda 12, Largo da Freiria, 12 COIMBRA Telefone n.º 374

Manuel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguezes de que no intuito de bem os servir têm na sua padaria pão de hom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha. Pão d'agua hespanhol, para todos os preços. Pão de 80 a 90 réis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem, vendo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em diante.

Editos de 30 dias (2.ª publicação)

Na comarca de Coimbra e cartorio do escrivão Rocha Calisto, correm editos de 30 dias que comecam naquele em que se publicar o respectivo segundo ultimo anuncio a citar o co-herdeiro Frutuoso da Costa Alemão, solteiro, de maior idade, ausente em parte incerta da Africa, para todos os termos até final do inventario de menores a que se procede neste juizo, por obito de seu pai Frutuoso da Costa Alemão, casado que foi com a cabeça de casal Piedade Gomes da Costa Alemão, morador que era nesta cidade de Coimbra.

Coimbra, 12 de Abril de 1912.

O escrivão, Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, Oliveira Pires.

TRESPASSE

Mercearia bem montada e com uma loja para venda de vinho com entrada independente.

Trespassa-se em boas condições. Rua de Joaquim Antonio de Aguiar, n.º 87.

Leilão judicial

Domingo 21 do corrente, ás 11 horas, continua o leilão do espolio do falecido official maior da secretaria da Universidade, José Albino da Conceição Alves.

Consta de secretária grande, boa mesa de pau preto e outras peças de mobilia, livros e outros objectos.

Couração dos Apostolos, 37.

Todos os artigos de papelaria, tabacos e desenho.

Casa Havaneza

ALTER DO CHÃO

Palha Enfardada a vapor e a gado

Satisfazem de pronto qualquer pedido. Azete, cereais e carvão vegetal, á commissão.

Manuel Martins Pimenta

RENDEIRO

Para uma quinta no sitio do Brejo, em Santo Antonio dos Olivais.

A quinta tem agua e casa de habitação, arvores de fruto e terra de sementeira.

Nesta redacção se diz.

CASA

Pretende-se por compra uma casa até 1.000\$000 réis, na freguesia de Santa Cruz.

Dão-se informações na rua do Moreno, n.º 29, 1.º.

Arrenda-se uma padaria com todos os utensilios, e muito afreguezada. Diz-se nesta redacção.

